Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022 7

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022 16

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021 17

Demonstração de Valor Adicionado 18

Comentário do Desempenho 19

Notas Explicativas 40

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 276

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 277

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 279

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 280

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 282

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.958.290
Preferenciais	4.845.845
Total	9.804.135
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.639
Total	3.639

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	203.157.000	218.457.000
1.01	Ativo Circulante	23.609.000	28.202.000
1.01.01	Disponibilidades	16.000	23.000
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	20.563.000	22.359.000
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	7.613.000	7.429.000
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.950.000	14.930.000
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	476.000	434.000
1.01.03.01	Carteira Própria	150.000	160.000
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	326.000	274.000
1.01.08	Outros Créditos	2.476.000	5.343.000
1.01.08.01	Rendas a Receber	1.449.000	3.714.000
1.01.08.02	Ativos Fiscais Correntes	259.000	563.000
1.01.08.05	Diversos	768.000	1.066.000
1.01.09	Outros Valores e Bens	78.000	43.000
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	78.000	43.000
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.760.000	48.114.000
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	30.594.000	43.393.000
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	30.594.000	43.393.000
1.02.07	Outros Créditos	6.166.000	4.721.000
1.02.07.01	Ativos Fiscais Correntes	3.114.000	2.821.000
1.02.07.02	Ativos Fiscais Diferidos	2.906.000	1.756.000
1.02.07.03	Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais	108.000	106.000
1.02.07.04	Diversos	38.000	38.000
1.03	Ativo Permanente	142.788.000	142.141.000
1.03.01	Investimentos	142.788.000	142.141.000
1.03.01.02	Participações em Controladas	142.788.000	142.141.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	203.157.000	218.457.000
2.01	Passivo Circulante	13.428.000	18.254.000
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.763.000	0
2.01.03.01	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.763.000	0
2.01.09	Outras Obrigações	8.665.000	18.254.000
2.01.09.01	Obrigações Fiscais Correntes	216.000	100.000
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	1.801.000	2.800.000
2.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.000	367.000
2.01.09.04	Dívidas Subordinadas	6.568.000	14.928.000
2.01.09.05	Provisões	8.000	7.000
2.01.09.06	Diversas	59.000	52.000
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	45.039.000	55.639.000
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.626.000	8.754.000
2.02.03.01	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.626.000	8.754.000
2.02.09	Outras Obrigações	42.413.000	46.885.000
2.02.09.01	Provisões	225.000	223.000
2.02.09.02	Obrigações Fiscais Correntes	20.000	24.000
2.02.09.03	Obrigações Fiscais Diferidas	218.000	248.000
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	41.939.000	46.381.000
2.02.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.000	0
2.02.09.07	Diversas	9.000	9.000
2.05	Patrimônio Líquido	144.690.000	144.564.000
2.05.01	Capital Social Realizado	90.729.000	90.729.000
2.05.02	Reservas de Capital	1.912.000	2.247.000
2.05.04	Reservas de Lucro	59.219.000	54.637.000
2.05.04.01	Legal	13.936.000	13.586.000
2.05.04.02	Estatutária	45.362.000	41.579.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-79.000	-528.000
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-79.000	-528.000
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.170.000	-3.049.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.127.000	6.000
3.01.01	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.127.000	7.000
3.01.02	Resultado de Operações de Câmbio	0	-1.000
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.054.000	-846.000
3.02.01	Operaçôes de Captaçâo no Mercado	-1.054.000	-846.000
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	73.000	-840.000
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	5.925.000	5.878.000
3.04.02	Despesas de Pessoal	-36.000	-35.000
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-45.000	465.000
3.04.04	Despesas Tributárias	-122.000	-6.000
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	4.000	12.000
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-20.000	-23.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.144.000	5.465.000
3.05	Resultado Operacional	5.998.000	5.038.000
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	5.998.000	5.038.000
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	999.000	372.000
3.08.01	Devidos sobre Operações do Período	-88.000	-106.000
3.08.02	Referentes a Diferenças Temporárias	1.087.000	478.000
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-4.000	-5.000
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	6.993.000	5.405.000
3.99	Lucro por Ação - (R$ / Ação)	0,71	0,55

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	6.993.000	5.405.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.121.000	-475.000
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	222.000	-1.460.000
4.02.02	Hedge	-58.000	-399.000
4.02.03	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-4.000	2.000
4.02.04	Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	-4.281.000	1.382.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.872.000	4.930.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.657.000	4.804.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.822.000	4.864.000
6.01.01.01	Lucro Líquido	6.993.000	5.405.000
6.01.01.02	Pagamento Baseado em Ações	-339.000	-438.000
6.01.01.03	Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	-6.263.000	5.827.000
6.01.01.04	Tributos Diferidos	-1.087.000	-478.000
6.01.01.05	Resultado de Participações em Controladas	-6.144.000	-5.465.000
6.01.01.06	Amortização de Ágio	11.000	11.000
6.01.01.07	Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	7.000	2.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.479.000	-60.000
6.01.02.01	(Aumento) / Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.779.000	-1.689.000
6.01.02.02	(Aumento) / Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-394.000	1.000.000
6.01.02.03	(Aumento) / Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.452.000	350.000
6.01.02.05	Aumento / (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-1.365.000	696.000
6.01.02.06	Aumento / (Redução) em Outras Obrigações	-993.000	-417.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.397.000	1.947.000
6.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	2.399.000	1.947.000
6.02.02	(Aquisição) / Alienação de Investimentos	-2.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.870.000	-7.243.000
6.03.01	Captação em Obrigações por Dívida Subordinada	0	2.729.000
6.03.02	Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada	-6.539.000	-7.720.000
6.03.03	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	453.000	510.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.784.000	-2.762.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-7.000	-2.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	177.000	-494.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.452.000	2.770.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.629.000	2.276.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	90.729.000	1.719.000	0	55.165.000	0	-3.049.000	144.564.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.729.000	1.719.000	0	55.165.000	0	-3.049.000	144.564.000
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	6.993.000	0	6.993.000
5.05	Destinações	0	0	0	5.116.000	-6.993.000	0	-1.877.000
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	77.000	0	77.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.954.000	0	-1.954.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	5.116.000	-5.116.000	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	350.000	-350.000	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	4.766.000	-4.766.000	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-4.121.000	-4.121.000
5.07.04	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-502.000	-502.000
5.07.05	Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	0	0	0	0	0	-3.619.000	-3.619.000
5.11	Outras Transações de Capital	0	114.000	0	-993.000	0	0	-879.000
5.11.01	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	511.000	0	0	0	0	511.000
5.11.02	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	-397.000	0	0	0	0	-397.000
5.11.03	Reorganização Societária	0	0	0	-993.000	0	0	-993.000
5.12	Outros	0	0	0	10.000	0	0	10.000
5.13	Saldo Final	90.729.000	1.833.000	0	59.298.000	0	-7.170.000	144.690.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	97.148.000	1.416.000	0	39.126.000	0	-991.000	136.699.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	97.148.000	1.416.000	0	39.126.000	0	-991.000	136.699.000
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	5.405.000	0	5.405.000
5.05	Destinações	0	0	0	4.045.000	-5.478.000	0	-1.433.000
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-439.000	0	-439.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-994.000	0	-994.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	4.045.000	-4.045.000	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	270.000	-270.000	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	3.775.000	-3.775.000	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-475.000	-475.000
5.07.04	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-95.000	-95.000
5.07.05	Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	0	0	0	0	0	-380.000	-380.000
5.11	Outras Transações de Capital	0	72.000	0	166.000	73.000	0	311.000
5.11.01	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	566.000	0	0	0	0	566.000
5.11.02	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	-494.000	0	0	0	0	-494.000
5.11.03	Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	0	0	0	166.000	0	0	166.000
5.11.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	0	0	0	0	73.000	0	73.000
5.13	Saldo Final	97.148.000	1.488.000	0	43.337.000	0	-1.466.000	140.507.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	2.291.000	416.000
7.01.01	Intermediação Financeira	1.127.000	7.000
7.01.04	Outras	1.164.000	409.000
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.074.000	-869.000
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-45.000	465.000
7.03.04	Outros	-45.000	465.000
7.03.04.01	Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	-19.000	-19.000
7.03.04.02	Propaganda, Promoções e Publicações	-19.000	-13.000
7.03.04.03	Outras	-7.000	497.000
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.172.000	12.000
7.05	Retenções	-11.000	-11.000
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.000	-11.000
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.161.000	1.000
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.144.000	5.465.000
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.144.000	5.465.000
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.305.000	5.466.000
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	7.305.000	5.466.000
7.09.01	Pessoal	20.000	26.000
7.09.01.01	Remuneração Direta	19.000	25.000
7.09.01.02	Benefícios	1.000	1.000
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	292.000	35.000
7.09.02.01	Federais	292.000	35.000
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.993.000	5.405.000
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.954.000	1.433.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.039.000	3.972.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	2.069.267.000	2.069.206.000
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.722.000	44.512.000
1.02	Ativos Financeiros	1.917.867.000	1.915.573.000
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	455.529.000	434.169.000
1.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	382.743.000	364.967.000
1.02.01.05	Derivativos	72.506.000	69.045.000
1.02.01.06	Outros Ativos Financeiros	280.000	157.000
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	77.415.000	105.622.000
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	77.415.000	105.622.000
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	1.384.923.000	1.375.782.000
1.02.03.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	64.315.000	69.942.000
1.02.03.02	Aplicações no Mercado Aberto	170.153.000	169.718.000
1.02.03.03	Títulos e Valores Mobiliários	170.239.000	147.746.000
1.02.03.04	Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	819.153.000	822.590.000
1.02.03.05	Outros Ativos Financeiros	92.332.000	96.473.000
1.02.03.06	(-) Provisão para Perda Esperada	-42.664.000	-41.079.000
1.02.03.07	Depositos Compulsórios no Banco Central	101.395.000	104.592.000
1.02.03.08	Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	10.000.000	5.800.000
1.03	Tributos Diferidos	57.897.000	58.433.000
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	2.052.000	1.636.000
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	50.968.000	50.831.000
1.03.03	Outros	4.877.000	5.966.000
1.04	Outros Ativos	16.023.000	16.494.000
1.04.03	Outros	16.023.000	16.494.000
1.05	Investimentos	6.707.000	6.121.000
1.06	Imobilizado	6.890.000	6.963.000
1.07	Intangível	21.161.000	21.110.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	2.069.267.000	2.069.206.000
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	64.534.000	63.479.000
2.01.01	Derivativos	64.205.000	63.204.000
2.01.02	Notas Estruturadas	88.000	114.000
2.01.03	Outros Passivos Financeiros	241.000	161.000
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.542.075.000	1.553.107.000
2.03.01	Depósitos	807.043.000	850.372.000
2.03.02	Captação no Mercado Aberto	256.642.000	252.848.000
2.03.03	Recursos de Mercados Interbancários	218.775.000	177.145.000
2.03.04	Recursos de Mercados Institucionais	123.490.000	138.636.000
2.03.05	Outros Passivos Financeiros	136.125.000	134.106.000
2.04	Provisões	20.360.000	19.592.000
2.05	Passivos Fiscais	4.670.000	6.246.000
2.05.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	1.550.000	2.450.000
2.05.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas	276.000	280.000
2.05.03	Outras	2.844.000	3.516.000
2.06	Outros Passivos	274.687.000	262.306.000
2.06.01	Provisão para Perda Esperada	5.293.000	5.200.000
2.06.02	Provisão de Seguros e Previdência Privada	218.739.000	214.976.000
2.06.04	Outros Passivos	50.655.000	42.130.000
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	162.941.000	164.476.000
2.08.01	Capital Social Realizado	90.729.000	90.729.000
2.08.02	Reservas de Capital	1.836.000	1.722.000
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-79.000	-528.000
2.08.02.06	Reservas de Capital	1.915.000	2.250.000
2.08.04	Reservas de Lucros	70.216.000	66.161.000
2.08.04.10	Reservas de Lucros	70.216.000	66.161.000
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-9.915.000	-5.748.000
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10.075.000	11.612.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	65.336.000	43.607.000
3.01.01	Receitas de Juros e Similares	37.366.000	29.974.000
3.01.03	Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.652.000	5.364.000
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	12.435.000	-2.904.000
3.01.05	´Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.163.000	9.803.000
3.01.06	Resultado de Op de Seguros e Prev Priv antes das Desp com Sinistros e de Comercialização	1.295.000	1.095.000
3.01.07	Outras Receitas	1.425.000	275.000
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-30.373.000	-15.334.000
3.02.01	Despesas da Intermediação Financeira	-30.373.000	-15.334.000
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	34.963.000	28.273.000
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-25.830.000	-19.735.000
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	-6.604.000	-2.017.000
3.04.05.01	(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	-6.693.000	-2.174.000
3.04.05.02	(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros	477.000	513.000
3.04.05.03	(Despesas) / Recuperação de Sinistros	-388.000	-356.000
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-19.391.000	-18.155.000
3.04.06.01	Despesas Gerais e Administrativas	-16.870.000	-16.455.000
3.04.06.02	Despesas Tributárias	-2.521.000	-1.700.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	165.000	437.000
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.133.000	8.538.000
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.198.000	-2.318.000
3.06.01	Corrente	-2.135.000	-3.338.000
3.06.02	Diferido	-63.000	1.020.000
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.935.000	6.220.000
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.935.000	6.220.000
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.651.000	5.684.000
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	284.000	536.000
3.99	Lucro por Ação - (R$ / Ação)	2,72	2,32
3.99.01	Lucro Básico por Ação	1,36	1,16
3.99.01.01	ON	0,68	0,58
3.99.01.02	PN	0,68	0,58
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	1,36	1,16
3.99.02.01	ON	0,68	0,58
3.99.02.02	PN	0,68	0,58

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.935.000	6.220.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.167.000	-529.000
4.02.01	Ativos Financeiro ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	197.000	-1.494.000
4.02.02	Hedge	-61.000	-394.000
4.02.03	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-4.000	2.000
4.02.04	Variações Cambiais de Investimento no Exterior	-4.299.000	1.357.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.768.000	5.691.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.484.000	5.155.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	284.000	536.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.765.000	-12.889.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.183.000	18.357.000
6.01.01.01	Lucro Líquido	6.935.000	6.220.000
6.01.01.02	Pagamento Baseado em Ações	-339.000	-438.000
6.01.01.04	Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	11.545.000	12.106.000
6.01.01.05	Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros	6.604.000	2.017.000
6.01.01.06	Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	-6.508.000	6.885.000
6.01.01.07	Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	2.484.000	2.371.000
6.01.01.08	Depreciação e Amortizações	1.170.000	974.000
6.01.01.09	Desp de Atual / Encargos de Prov para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obr Legais	285.000	222.000
6.01.01.10	Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	1.168.000	1.402.000
6.01.01.11	Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	-171.000	-73.000
6.01.01.12	Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	22.000	1.374.000
6.01.01.13	Res de Part sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Cont em Conjunto e Outros Invest	-165.000	-437.000
6.01.01.14	Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-2.447.000	471.000
6.01.01.15	Res de Juros e Var Cambial de Atv Fin ao Val Justo por meio de Outros Res Abrangentes	3.420.000	-9.730.000
6.01.01.16	Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	5.176.000	-4.702.000
6.01.01.17	(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado	4.000	-95.000
6.01.01.18	Outros	0	-210.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	582.000	-31.246.000
6.01.02.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.492.000	-15.808.000
6.01.02.02	Aplicações no Mercado Aberto	-1.420.000	43.765.000
6.01.02.03	Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	3.197.000	-1.258.000
6.01.02.04	Operações de Crédito	-1.618.000	-31.114.000
6.01.02.05	Derivativos (Ativos / Passivos)	-2.521.000	-4.907.000
6.01.02.06	Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do resultado	-17.776.000	-25.167.000
6.01.02.07	Outros Ativos Financeiros	4.189.000	2.035.000
6.01.02.08	Outros Ativos Fiscais	673.000	942.000
6.01.02.09	Outros Ativos	-3.442.000	691.000
6.01.02.10	Depósitos	-43.329.000	12.369.000
6.01.02.11	Captações no mercado aberto	3.794.000	-19.086.000
6.01.02.12	Recursos de Mercados Interbancários	41.630.000	4.465.000
6.01.02.13	Recursos de Mercados Institucionais	-2.015.000	4.276.000
6.01.02.14	Outros Passivos Financeiros	2.098.000	-5.129.000
6.01.02.15	Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-27.000	-14.000
6.01.02.16	Provisão de Seguros e Previdência	891.000	-5.704.000
6.01.02.17	Provisões	2.850.000	4.022.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01.02.18	Obrigações Fiscais	-1.776.000	-853.000
6.01.02.19	Outros Passivos	8.397.000	8.465.000
6.01.02.20	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.705.000	-3.236.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.150.000	11.462.000
6.02.01	Div / Juros sobre o Capital Próprio Rec de Inv em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	42.000	8.000
6.02.02	Recursos da Venda de Ativos Financeiros valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	27.167.000	13.328.000
6.02.03	Distrato de Contratos do Intangível	1.000	68.000
6.02.04	Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	0	95.000
6.02.05	Alienação de Imobilizado	14.000	86.000
6.02.07	(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-27.147.000	-870.000
6.02.08	(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-521.000	-15.000
6.02.09	(Aquisição) de Imobilizado	-336.000	-298.000
6.02.10	(Aquisição) de Intangível	-1.370.000	-940.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.774.000	-7.015.000
6.03.01	Captação Mercados Institucionais	0	2.728.000
6.03.02	Resgate em Mercados Institucionais	-6.622.000	-7.942.000
6.03.03	Variação da Participação de Acionistas não Controladores	-1.520.000	493.000
6.03.04	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	453.000	510.000
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores	-301.000	-42.000
6.03.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.784.000	-2.762.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-11.545.000	-12.106.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.296.000	-20.548.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	109.687.000	105.823.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	114.983.000	85.275.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.729.000	1.722.000	66.161.000	0	-5.748.000	152.864.000	11.612.000	164.476.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.729.000	1.722.000	66.161.000	0	-5.748.000	152.864.000	11.612.000	164.476.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	114.000	-651.000	-1.877.000	0	-2.414.000	-1.821.000	-4.235.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-301.000	-301.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.954.000	0	-1.954.000	0	-1.954.000
5.04.08	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	511.000	0	0	0	511.000	0	511.000
5.04.09	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	-397.000	0	0	0	-397.000	0	-397.000
5.04.10	(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	-1.520.000	-1.520.000
5.04.11	Reorganização Societária	0	0	-868.000	0	0	-868.000	0	-868.000
5.04.12	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	0	0	0	77.000	0	77.000	0	77.000
5.04.13	Outros	0	0	217.000	0	0	217.000	0	217.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.583.000	-4.167.000	2.416.000	284.000	2.700.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.651.000	0	6.651.000	284.000	6.935.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-68.000	-4.167.000	-4.235.000	0	-4.235.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.706.000	-4.706.000	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.706.000	-4.706.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	90.729.000	1.836.000	70.216.000	0	-9.915.000	152.866.000	10.075.000	162.941.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	97.148.000	1.419.000	47.347.000	0	-2.921.000	142.993.000	11.532.000	154.525.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.148.000	1.419.000	47.347.000	0	-2.921.000	142.993.000	11.532.000	154.525.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	72.000	395.000	-1.360.000	0	-893.000	451.000	-442.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-439.000	0	-439.000	-87.000	-526.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-994.000	0	-994.000	0	-994.000
5.04.08	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	566.000	0	0	0	566.000	0	566.000
5.04.09	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	-494.000	0	0	0	-494.000	0	-494.000
5.04.10	(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	538.000	538.000
5.04.11	Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	0	0	166.000	0	0	166.000	0	166.000
5.04.12	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	0	0	0	73.000	0	73.000	0	73.000
5.04.13	Outros	0	0	229.000	0	0	229.000	0	229.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.684.000	-529.000	5.155.000	536.000	5.691.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.684.000	0	5.684.000	536.000	6.220.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-529.000	-529.000	0	-529.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.324.000	-4.324.000	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.324.000	-4.324.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	97.148.000	1.491.000	52.066.000	0	-3.450.000	147.255.000	12.519.000	159.774.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	59.079.000	44.340.000
7.01.02	Prestação de Serviços	11.163.000	9.803.000
7.01.04	Outras	47.916.000	34.537.000
7.01.04.01	Juros e Similares	51.412.000	34.828.000
7.01.04.02	Resultado de Op de Seg e Prev Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.295.000	1.095.000
7.01.04.03	Perda Esperada com Ativos Financeiros	-6.216.000	-1.661.000
7.01.04.04	Outras	1.425.000	275.000
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-33.463.000	-17.811.000
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.601.000	-5.343.000
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-132.000	-89.000
7.03.04	Outros	-4.469.000	-5.254.000
7.03.04.01	Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	-1.701.000	-1.490.000
7.03.04.02	Processamento de Dados e Telecomunicações	-932.000	-962.000
7.03.04.03	Propaganda Promoção e Publicações	-350.000	-252.000
7.03.04.04	Instalações	-245.000	-242.000
7.03.04.05	Viagens	-26.000	-9.000
7.03.04.06	Outras	-1.215.000	-2.299.000
7.04	Valor Adicionado Bruto	21.015.000	21.186.000
7.05	Retenções	-1.402.000	-1.307.000
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.402.000	-1.307.000
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.613.000	19.879.000
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	165.000	437.000
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	165.000	437.000
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.778.000	20.316.000
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	19.778.000	20.316.000
7.09.01	Pessoal	7.134.000	6.878.000
7.09.01.01	Remuneração Direta	5.578.000	5.518.000
7.09.01.02	Benefícios	1.140.000	1.115.000
7.09.01.03	F.G.T.S.	416.000	245.000
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.495.000	7.091.000
7.09.02.01	Federais	5.089.000	6.710.000
7.09.02.03	Municipais	406.000	381.000
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	214.000	127.000
7.09.03.01	Aluguéis	214.000	127.000
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.935.000	6.220.000
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.954.000	1.433.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.697.000	4.251.000
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	284.000	536.000

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 1T22

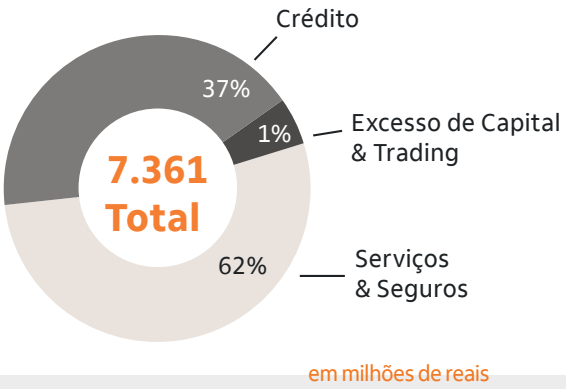
Resultado recorrente gerencial

R$ 7,4 bi

ROE recorrente gerencial

20,4%

Composição do resultado recorrente gerencial por negócio

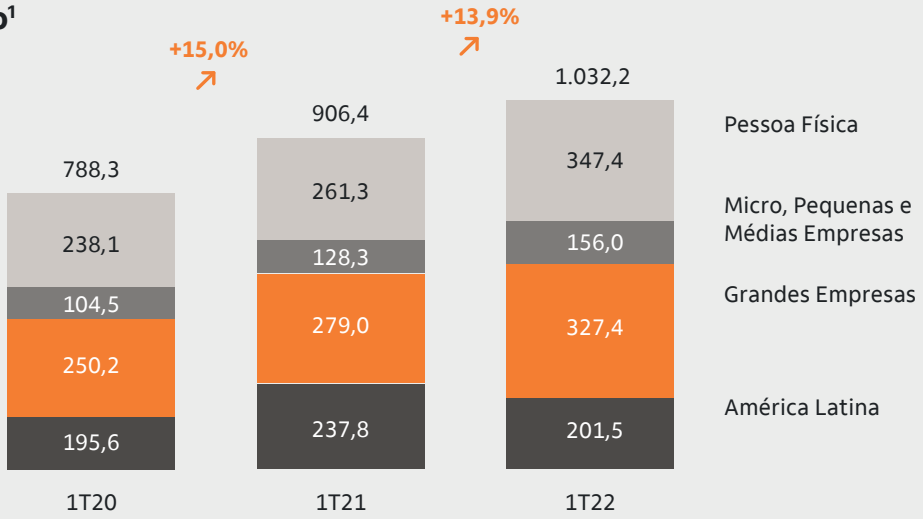


Despesas não decorrentes de juros

2,9 % VS. 1T21

R$ 12,8 bi

Carteira de crédito[1]
em bilhões de reais



(1) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados

Comentário do Desempenho

Prezado leitor,

Iniciamos 2022 com o ritmo acelerado em nossa jornada de transformação cultural e digital.

Nossa visão de centralidade no cliente e transformação digital, ambas realçadas pela nossa abordagem Phygital e Omnichannel, nos trouxeram aprendizados e nos fornecem um direcionamento maior sobre o comportamento e necessidades dos nossos clientes, o que favorece a nossa capacidade de inovação em novos produtos, serviços e processos, além de jornadas de contratação mais personalizadas e menos burocráticas. Nesse trimestre adquirimos 5,7 milhões de clientes digitalmente, um crescimento de 55% comparado ao primeiro trimestre de 2021. Além disso, 66,1% das operações foram realizadas digitalmente.

Nossa estratégia Phygital e Omnichannel vem se mostrando acertada como mostram as medidas de satisfação de clientes. No 1º trimestre de 2022, o Net Promoter Score (NPS) transacional das agências físicas manteve-se em patamar elevado atingindo 81 pontos. O patamar de satisfação dos clientes com as agências digitais também vem sendo medido, e nesse caso atingiu 79 pontos ao final de março de 2022.

Nossa agenda com o Iti, nosso banco digital, segue sendo uma de nossas prioridades. No 1º trimestre de 2022 conquistamos 2,1 milhões de clientes e chegamos a 16,7 milhões de clientes totais. Temos produtos em fase de testes e ao longo dos próximos meses serão incorporados a essa plataforma.

Com a inovação presente no nosso dia a dia, estamos prontos para os desafios à nossa frente.

Nesse novo ano vamos seguir com nossas transformações e aprendizados. Inovando a cada dia para oferecer os melhores produtos e atendimento para o nosso foco principal: o cliente.

Afinal, essas profundas transformações de estrutura e cultura não são fáceis ou rápidas, especialmente em uma empresa do nosso porte, mas o aprendizado acumulado durante esses últimos anos nos prepararam para isso.

Lançamos em São Paulo o nosso primeiro Investment Center

Localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3355, lançamos o nosso primeiro Investment Center: um espaço-conceito dedicado a oferecer uma experiência diferenciada aos clientes que desejam ter assessoria personalizada com nossos especialistas certificados de investimentos ou outras necessidades financeiras. Além disso, o Investment Center será um centro de produção de conteúdo onde muitas informações serão compartilhadas com nossos clientes por meio de palestras e rodas de conversas sobre os temas mais relevantes do momento.

Lançamos dois produtos inovadores para o mercado de investimentos

- **Polaris:** O primeiro fundo multigestor de investimentos alternativos no Brasil, com duração de 14 anos, que tem como foco o ganho de capital no longo prazo por meio de alocação em investimentos, podendo fazer aportes em Private Equity, Venture Capital, Special Situations (crédito estruturado), Real Estate, Private Debt, Infraestrutura e Recursos Naturais.

- **COE* Autocall Metaverso:** É o primeiro produto de investimento focados em empresas associadas ao metaverso, novo ambiente compartilhado e interativo que reúne o mundo real e virtual.

* Certificado de Operações Estruturada

Comentário do Desempenho

Rede anuncia a primeira carteira digital de comprovantes fiscais do Brasil

Foi anunciado pela Rede a primeira carteira digital do mercado brasileiro que permite armazenar e organizar todos os cupons fiscais recebidos. O Cupom Verde é uma solução inovadora, eficiente e de fácil integração que substitui o cupom fiscal impresso pelo digital, o que incentiva a participação ativa de varejistas e consumidores na preservação do meio ambiente. Para isso, basta baixar o novo aplicativo Cupom Verde.

A cada árvore que for preservada, uma outra será plantada, o que equivale, em média, 70 mil comprovantes fiscais armazenados no app.

o maior
vendedor do Brasil
no lançamento
do iPhone 13

O iPhone pra Sempre já ultrapassou a marca de R$ 1 bilhão!

São mais de R$ 92 milhões de nova receita para o banco, com relação ganha-ganha com cliente (NPS > 90) além do engajamento e fidelidade pra sempre de nossos clientes!

impacto

alto impacto em engajamento e fidelização

_redução de churn de 60% (cliente IPS 0,9% vs 2,2% grupo controle)

_aumento de 5 p.p em Share of Wallet

_aumento de 10 p.p no uso de Wallets (Apple Pay)

_aumento de 7 p.p em clientes fidelizados

vendas

recorde!

+ 1 bi

em vendas

receita

+ 92 MM

em receita de serviços novos para o banco

clientes

+ 125 mil

clientes no programa

PLAYER'S BANK

Pensando no universo gamer, criamos duas novas soluções financeiras

Players Bank: Nossa nova oferta de serviços financeiros, foi cocriado com alguns expoentes do cenário de games e eSports do país. Entre os benefícios da conta digital gratuita, estão o saldo com rendimento automático de 100% do CDI, o Pix ilimitado, além de cartão de crédito sem anuidade para sempre, com a possibilidade de emitir a versão virtual imediatamente após a aprovação e personalizar o plástico com skins do universo gamer.

Linha de crédito para compras de notebooks e desktops, parceria entre o Itaú Parcela Fácil e o site NAVE (especializado em produtos eletrônicos de alta performance) com condições de parcelamento especiais para a compra de itens de alto valor.

Comentário do Desempenho

Adquirimos participação de 30% nas fintechs uruguaias Prex e Paigo

Esse é mais um investimento estratégico e de longo prazo definido como parte de nossa visão de expansão, digitalização e inovação.

A Prex presta serviços financeiros a mais de 1 milhão de clientes distribuídos no Uruguai, Argentina e Peru. Permite ao cliente fazer compras locais e internacionais, transferências, pagamentos de serviços, solicitar empréstimos pessoais e acessar ferramentas para gerenciar finanças pessoais.

Por sua vez, a Paigo oferece serviços financeiros de forma digital para o público de pessoas físicas e jurídicas não bancarizados.

Estamos comprometidos em liderar a transformação digital do setor bancário e essa aquisição consolidará nosso ecossistema de inovação com foco na região.

O fechamento dessa operação está sujeito à aprovação dos Bancos Centrais do Brasil e Uruguai, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2022.

Tag Itaú alcança 500 mil usuários

Lançada no fim de 2021 uma parceria entre o Itaú Unibanco e a ConectCar, a Tag Itaú, solução de passagem automática de pedágios e estacionamentos livre de mensalidade, alcançou a marca de 500 mil clientes em um intervalo de pouco mais de três meses.

Após o lançamento, de outubro a dezembro, as ativações de novos clientes do Itaú Unibanco em tags da ConectCar foram multiplicadas quase sete vezes, na comparação com o trimestre anterior ao anúncio do novo produto. Nossa estimativa é que os resultados crescentes se mantenham ao longo de 2022, pois ainda temos grandes oportunidades de expansão do serviço, visto que somente 10% dos veículos no Brasil, aproximadamente, já contam com o serviço de passagem automática, segundo dados recentes levantados pela ConectCar. Além disso, todos os nossos clientes terão direito à isenção de mensalidade no serviço.

Anunciamos em fevereiro o programa de demissão voluntária (PDV)

O programa envolve um grupo restrito de colaboradores elegíveis e tem como objetivo dar aos interessados em deixar o banco a oportunidade de uma transição de carreira segura. Para aderir ao programa, os colaboradores devem se enquadrar em um ou mais critérios como: estar afastados por um período superior a 30 dias, ter mais de 60 anos ou atuar em determinados cargos em áreas que terão sua estrutura adequada à realidade do mercado.

A adesão ao PDV é totalmente voluntária e oferecerá pacotes que incluem o pagamento de salários adicionais e a manutenção de alguns benefícios por período determinado. Os elegíveis poderão aderir ao PDV a partir do final do mês de março de 2022. Após o encerramento do período de adesão, os impactos financeiros e o número de funcionários que tiverem aderido ao PDV serão divulgados ao mercado.

Comentário do Desempenho

Anunciamos os novos Objetivos de Diversidade

A diversidade sempre foi um dos nossos maiores focos, e para ampliar esse posicionamento, com base nos pilares de gênero e raça, a ideia é aumentar a presença de mulheres na liderança e a representatividade negra em todos os níveis da organização.

Até 2025, planejamos ampliar a participação feminina em cargos de chefia (a partir de gerência) para 35% a 40% - em dezembro de 2021, esse índice esteve em 33% - e aumentar a presença de pessoas negras em todos os níveis de cargos, inclusive de liderança, para 27% a 30% - elas representavam 24,4% do quadro de colaboradores em dezembro de 2021.

Pagamento de juros sobre capital próprio

Foi aprovado em 10.02.2022 pelo Conselho de Administração, o pagamento de JCP, no valor de R$ 0,013660 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R$ 0,011611 por ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

O pagamento aos acionistas se deu em 11.03.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 21.02.2022, com suas ações negociadas "ex-direito" a partir do dia 22.02.2022.

Em caso de dúvidas, acesse www.itau.com.br/relacoes-com-investidores e siga a rota: serviços ao investidor > fale com RI > atendimento RI.

Prêmios e Reconhecimentos

Prêmio LinkedIn Top Companies no Brasil 2022

Pelo quarto ano consecutivo, estamos no topo da lista do LinkedIn Top Companies. Somos a melhor empresa para se desenvolver profissionalmente no Brasil em 2022. Para nós, é a certeza de que seguimos evoluindo na direção certa como empresa que dá oportunidades, investe e prestigia verdadeiros talentos.

Premiação da revista inglesa Global Finance

Fomos reconhecidos na categoria "Best Equity Bank LATAM", pela revista em sua premiação anual dos bancos que mais se destacam pela atuação no mercado de investimentos

Comentário do Desempenho

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R$ bilhões	1T22	1T21	Variação
Informações de Resultado			
Produto Bancário [1]	33,0	29,6	11,7%
Margem Financeira Gerencial	21,0	18,6	12,9%
Margem Financeira com Clientes	20,0	16,2	23,9%
Margem Financeira com Mercado	1,0	2,5	-59,1%
Receitas de Prestação de Serviços[2]	9,8	9,1	7,2%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap antes das Depesas com Sinistros e das Depesas de Comercialização	2,2	1,8	21,2%
Custo do Crédito	(7,0)	(4,1)	69,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12,8)	(12,4)	2,9%
Resultado Recorrente Gerencial	7,4	6,4	15,0%
Lucro Líquido Contábil	6,7	5,4	24,6%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado [3]	20,4%	18,5%	1,9 p.p.

	31/03/2022	31/03/2021	Variação
Informações Patrimoniais			
Ativos totais	2.183,3	2.128,4	2,6%
Total de Operações de Crédito[4]	1.032,2	906,4	13,9%
Índice de Inadimplência (90 dias)	2,6%	2,3%	0,3 p.p.
Índice de Capital Nível I	12,5%	13,0%	-0,5 p.p.

	1T22	1T21	Variação
Ações			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - em milhões	9.794	9.769	0,3%
Lucro Líquido por Ação - Básico - R$	0,69	0,55	24,2%
Valor Patrimonial por Ação - R$ (Em circulação em 31/03)	14,7	14,4	2,7%

	1T22	1T21	Variação
Outros			
Agências	4.215	4.334	-2,7%
Agências Físicas e Postos de Atendimento Bancário (PABs)	3.900	4.139	-5,8%
Agências Digitais	315	195	61,5%
Colaboradores (em milhares)	100,6	97,1	3,6%
Brasil	88,3	84,4	4,6%
Exterior	12,3	12,7	-3,1%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.(2) Não considera o resultado da XP Inc. no 1T21. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (4) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Comentário do Desempenho

Análise de Resultado

Os percentuais de aumento ou diminuição nesta seção referem-se à comparação entre o primeiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, exceto quando indicado de forma diferente.

No primeiro trimestre de 2022 o lucro líquido contábil atingiu R$ 6,7 bilhões, com aumento de 24,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Após ajustes dos itens extraordinários, nosso resultado recorrente gerencial atingiu R$ 7,4 bilhões, com aumento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido médio foi de 20,4%.

Destacamos o crescimento de 13,9% da carteira de crédito total. A seguir, apresentamos o crescimento das carteiras nos principais segmentos:

- 32,9% em pessoas físicas;
- 21,6% em micro, pequenas e médias empresas no Brasil;
- 17,4% em grandes empresas no Brasil;
- redução de 15,3% na América Latina e crescimento de 8,1% desconsiderando o impacto da variação cambial no período;

Na comparação com o primeiro trimestre de 2021, houve crescimento de 15,1% na originação de crédito no Brasil, sendo:

- 4,9% para pessoas físicas, destaque para a produção das carteiras de crédito pessoal e de veículos;
- crescimento de 42,1% para micro, pequenas e médias empresas; e
- crescimento de 8,0% para grandes empresas

O efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 23,9% na margem financeira com clientes. Merece destaque o crescimento verificado nas linhas de crédito como cartão de crédito financiado, cheque especial e crédito pessoal, produtos com melhores spreads. Além disso, o aumento na taxa de juros trouxe um impacto positivo para a remuneração de nosso capital de giro próprio e para a margem de passivos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads em produtos de crédito. No sentido inverso, tivemos redução na margem financeira com o mercado e aumento no custo do crédito, este último relacionado com a expansão da carteira de crédito do banco de varejo no Brasil. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 5,1% no ano, ainda tendo os resultados da XP Inc. no primeiro trimestre de 2021. Desconsiderando o resultado da XP Inc. o crescimento teria sido de 9,6%. O aumento em serviços ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência. Além disso, tivemos aumento de 24,1% no resultado de seguros, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização.

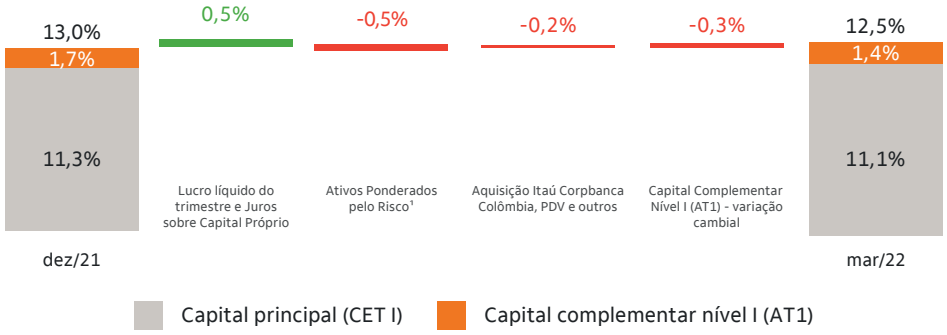
As despesas não decorrentes de juros subiram 3,8% no Brasil, mesmo com a inflação acumulada de 11,3% no período. Vale notar que seguimos investindo em tecnologia e em nossos negócios, e nosso programa de eficiência tem contribuído de forma decisiva para essa performance.

Comentário do Desempenho

O Índice de Capital Nível I mede a relação entre o capital do banco e o nível de risco de seus ativos. A manutenção em níveis adequados visa a proteger a instituição em caso de eventos de stress severos.

É por meio da gestão de capital que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco. Apresentamos os principais eventos que impactaram o nosso índice no primeiro trimestre de 2022:

Índice de capital nível I



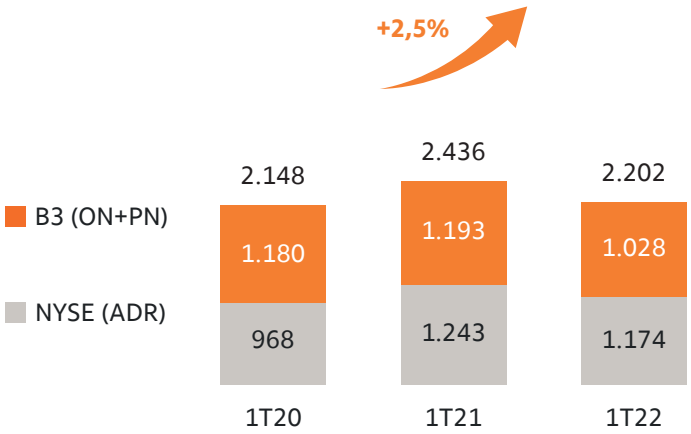
Em 31 de março de 2022, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,5%, 3,5 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (9,0%). Nosso Capital Nível I é composto por 11,1% de Capital Principal e 1,4% de Capital Complementar Nível I[2].

(1) Excluindo a variação cambial do período. (2) Representado por instrumentos de dívidas subordinadas perpétuas com opções de recompra (call). A decisão de exercer estes calls dependerá de racional econômico em conjunto com outros fatores como (i) nível de capitalização; (ii) custo de refinanciamento de um novo instrumento; e (iii) dinâmica da taxa de juros, profundidade e volatilidade de mercado.

O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior.

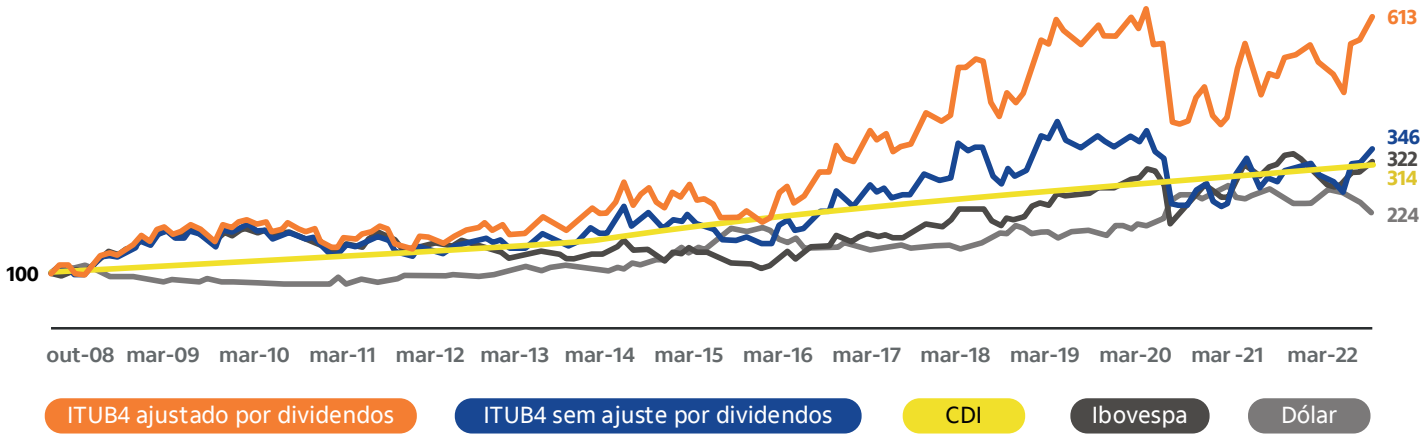
Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, com aumento de 2,5% no volume médio diário negociado desde o 1T20.

Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco Holding (R$ milhões)



Comentário do Desempenho

Além disso, nossas ações encerram o trimestre cotadas a R$ 27,48 (ITUB4 – ação preferencial) e R$ 23,60 (ITUB3 – ação ordinária). Apresentamos a evolução de R$ 100 investidos desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008.



Eventos subsequentes

Techfin: parceria Itaú Unibanco e TOTVS

Em 12/04/2022, celebramos com a TOTVS S.A. ("TOTVS") um acordo para a constituição de uma joint venture ("JV"), denominada preliminarmente TOTVS TECHFIN S.A. ("TECHFIN"), que terá como objetivos a distribuição e a ampliação de serviços financeiros integrados aos sistemas de gestão da TOTVS, baseados em uso intensivo de dados, voltados para clientes empresariais e toda a sua cadeia de fornecedores, clientes e funcionários.

O acordo estabelece que a TOTVS contribuirá, antes do fechamento da transação, com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o Itaú Unibanco passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

Pela participação, nós pagaremos à TOTVS R$ 610 milhões e, como preço complementar (earnout), pagaremos até R$ 450 milhões após 5 anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, contribuiremos com o compromisso de funding para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A parceria cria uma empresa que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

Essa união das capacidades do Itaú Unibanco e da TOTVS também permitirá à nova companhia explorar oportunidades de forma personalizada e contextualizada, antecipando necessidades dos clientes e de forma totalmente alinhada com a estratégia e evoluções do Open Finance para empresas. Além disso, a parceria reforça a posição de vanguarda do Itaú Unibanco e da TOTVS na transformação digital e evolução da indústria financeira.

A conclusão desta operação está sujeita às aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Captamos R$ 1 bilhão em Letras Financeiras Verdes com IFC

Em 13/04/2022, captamos R$ 1 bilhão em Letras Financeiras verdes no mercado local com a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial. Trata-se da primeira operação de Letra Financeira verde do Itaú e a primeira vez que o IFC utiliza esse instrumento no Brasil.

Comentário do Desempenho

Os recursos serão utilizados para apoiar o financiamento de veículos elétricos, híbridos e multicombustível, visando alavancar a economia de baixo carbono e fomentar o segmento de veículos de baixa emissão de gases de efeito estufa no Brasil.

A captação reforça o nosso compromisso em apoiar a transição climática dos clientes e promover uma economia mais sustentável. De agosto de 2019 a dezembro de 2021, R$ 170 bilhões foram alocados em financiamento para setores de impacto positivo, produtos e operações ESG. A meta é atingir R$ 400 bilhões até 2025.

No final do ano passado, o Itaú aderiu ao Net-Zero Banking Alliance (NZBA), acordo mundial liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU), pelo qual se compromete a reduzir as emissões em 50% até 2030 e se tornar carbono neutro até 2050.

Segunda aquisição da XP Inc

O contrato original prevê uma aquisição de participação adicional na XP Inc. em 2022 pelo Itaú Unibanco Holding, equivalente a 11,36% de participação no capital social da XP Inc., pelo montante de aproximadamente R$ 8,0 bilhões, aprovada pelo BACEN e órgãos reguladores no exterior, sendo a última aprovação recebida em 13 de abril de 2022. A aquisição foi efetivada no dia 29 de abril de 2022.

Adquirimos participação minoritária na Orbia, expandindo a nossa atuação no agronegócio

Em 18/04/2022, celebramos um acordo para aquisição, via aporte financeiro, de 12,82% do capital social da Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. ("Orbia"), na qual as companhias Bayer S.A., Yara Brazil Fertilizantes S.A. e Bravium Comércio Ltda. já detêm participação.

A Orbia é uma plataforma que oferece ao produtor rural uma jornada completa dentro do universo digital, facilitando a atuação no campo desde o plantio até a comercialização de commodities. Atualmente, é o maior marketplace de agronegócio do Brasil, com destaque para insumos e outros serviços agrícolas. Lançada no fim de 2019, a empresa passou de R$ 200 milhões em vendas no primeiro ano de operação para um total de R$ 902 milhões no ano seguinte, em 2021. Para 2022, a perspectiva é de crescimento com alcance de R$ 3 bilhões em vendas.

Emitimos nosso primeiro green bond no mercado internacional em uma colocação privada

Totalizando US$ 62,5 milhões e com prazo de 3 anos, foi emitido no dia 14/04/22. Os recursos devem ser utilizados em operações verdes, conforme categorias descritas no Sustainability Finance Framework do banco.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante do cenário de crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 28 de abril de 2022).

Comentário do Desempenho

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2022, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R$ 65.162 mil dos quais R$ 61.042 mil correspondem a serviços de auditoria das demonstrações contábeis.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

• **Relacionados a Auditoria:** 03 de janeiro, 04, 22 e 24 de fevereiro - Trabalhos de asseguração independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, relatório MD&A (Management Discussion & Analysis) e Relatório Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de covenants financeiros e Laudos de Avaliação Contábil. – R$ 3.341mil (5,5% dos honorários de auditoria externa).

• **Serviços Tributários:** 10 e 25 de janeiro e 24 de fevereiro - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária. – R$ 779 mil (1,3% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria das demonstrações contábeis efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados.). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a março de 2022, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados.

Comentário do Desempenho

Prezado leitor,

Iniciamos 2022 com o ritmo acelerado em nossa jornada de transformação cultural e digital.

Nossa visão de centralidade no cliente e transformação digital, ambas realçadas pela nossa abordagem Phygital e Omnichannel, nos trouxeram aprendizados e nos fornecem um direcionamento maior sobre o comportamento e necessidades dos nossos clientes, o que favorece a nossa capacidade de inovação em novos produtos, serviços e processos, além de jornadas de contratação mais personalizadas e menos burocráticas. Nesse trimestre adquirimos 5,7 milhões de clientes digitalmente, um crescimento de 55% comparado ao primeiro trimestre de 2021. Além disso, 66,1% das operações foram realizadas digitalmente.

Nossa estratégia Phygital e Omnichannel vem se mostrando acertada como mostram as medidas de satisfação de clientes. No 1º trimestre de 2022, o Net Promoter Score (NPS) transacional das agências físicas manteve-se em patamar elevado atingindo 81 pontos. O patamar de satisfação dos clientes com as agências digitais também vem sendo medido, e nesse caso atingiu 79 pontos ao final de março de 2022.

Nossa agenda com o Iti, nosso banco digital, segue sendo uma de nossas prioridades. No 1º trimestre de 2022 conquistamos 2,1 milhões de clientes e chegamos a 16,7 milhões de clientes totais. Temos produtos em fase de testes e ao longo dos próximos meses serão incorporados a essa plataforma.

Com a inovação presente no nosso dia a dia, estamos prontos para os desafios à nossa frente.

Nesse novo ano vamos seguir com nossas transformações e aprendizados. Inovando a cada dia para oferecer os melhores produtos e atendimento para o nosso foco principal: o cliente.

Afinal, essas profundas transformações de estrutura e cultura não são fáceis ou rápidas, especialmente em uma empresa do nosso porte, mas o aprendizado acumulado durante esses últimos anos nos prepararam para isso.

Lançamos em São Paulo o nosso primeiro Investment Center

Localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3355, lançamos o nosso primeiro Investment Center: um espaço-conceito dedicado a oferecer uma experiência diferenciada aos clientes que desejam ter assessoria personalizada com nossos especialistas certificados de investimentos ou outras necessidades financeiras. Além disso, o Investment Center será um centro de produção de conteúdo onde muitas informações serão compartilhadas com nossos clientes por meio de palestras e rodas de conversas sobre os temas mais relevantes do momento.

Lançamos dois produtos inovadores para o mercado de investimentos

- **Polaris:** O primeiro fundo multigestor de investimentos alternativos no Brasil, com duração de 14 anos, que tem como foco o ganho de capital no longo prazo por meio de alocação em investimentos, podendo fazer aportes em Private Equity, Venture Capital, Special Situations (crédito estruturado), Real Estate, Private Debt, Infraestrutura e Recursos Naturais.
- **COE* Autocall Metaverso:** É o primeiro produto de investimento focados em empresas associadas ao metaverso, novo ambiente compartilhado e interativo que reúne o mundo real e virtual.

* Certificado de Operações Estruturada

Comentário do Desempenho

Rede anuncia a primeira carteira digital de comprovantes fiscais do Brasil

Foi anunciado pela Rede a primeira carteira digital do mercado brasileiro que permite armazenar e organizar todos os cupons fiscais recebidos. O Cupom Verde é uma solução inovadora, eficiente e de fácil integração que substitui o cupom fiscal impresso pelo digital, o que incentiva a participação ativa de varejistas e consumidores na preservação do meio ambiente. Para isso, basta baixar o novo aplicativo Cupom Verde.

A cada árvore que for preservada, uma outra será plantada, o que equivale, em média, a 70 mil comprovantes fiscais armazenados no app.

O iPhone pra Sempre já ultrapassou a marca de R$ 1 bilhão!

São mais de R$ 92 milhões de nova receita para o banco, com relação ganha-ganha com cliente (NPS > 90) além do engajamento e fidelidade pra sempre de nossos clientes!

impacto

alto impacto em engajamento e fidelização

_redução de churn de 60% (cliente IPS 0,9% vs 2,2% grupo controle)

_aumento de 5 p.p em Share of Wallet

_aumento de 10 p.p no uso de Wallets (Apple Pay)

_aumento de 7 p.p em clientes fidelizados

vendas recorde!

+ 1 bi

em vendas

receita

+ 92 MM

em receita de serviços novos para o banco

clientes

+ 125 mil

clientes no programa

PLAYER'S BANK

Pensando no universo gamer, criamos duas novas soluções financeiras

Players Bank: Nossa nova oferta de serviços financeiros, foi cocriado com alguns expoentes do cenário de games e eSports do país. Entre os benefícios da conta digital gratuita, estão o saldo com rendimento automático de 100% do CDI, o Pix ilimitado, além de cartão de crédito sem anuidade para sempre, com a possibilidade de emitir a versão virtual imediatamente após a aprovação e personalizar o plástico com skins do universo gamer.

Linha de crédito para compras de notebooks e desktops, parceria entre o Itaú Parcela Fácil e o site NAVE (especializado em produtos eletrônicos de alta performance) com condições de parcelamento especiais para a compra de itens de alto valor.

Comentário do Desempenho

Adquirimos participação de 30% nas fintechs uruguaias Prex e Paigo

Esse é mais um investimento estratégico e de longo prazo definido como parte de nossa visão de expansão, digitalização e inovação.

A Prex presta serviços financeiros a mais de 1 milhão de clientes distribuídos no Uruguai, Argentina e Peru. Permite ao cliente fazer compras locais e internacionais, transferências, pagamentos de serviços, solicitar empréstimos pessoais e acessar ferramentas para gerenciar finanças pessoais.

Por sua vez, a Paigo oferece serviços financeiros de forma digital para o público de pessoas físicas e jurídicas não bancarizados.

Estamos comprometidos em liderar a transformação digital do setor bancário e essa aquisição consolidará nosso ecossistema de inovação com foco na região.

O fechamento dessa operação está sujeito à aprovação dos Bancos Centrais do Brasil e Uruguai, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2022.

Tag Itaú alcança 500 mil usuários

Lançada no fim de 2021 uma parceria entre o Itaú Unibanco e a ConectCar, a Tag Itaú, solução de passagem automática de pedágios e estacionamentos livre de mensalidade, alcançou a marca de 500 mil clientes em um intervalo de pouco mais de três meses.

Após o lançamento, de outubro a dezembro, as ativações de novos clientes do Itaú Unibanco em tags da ConectCar foram multiplicadas quase sete vezes, na comparação com o trimestre anterior ao anúncio do novo produto. Nossa estimativa é que os resultados crescentes se mantenham ao longo de 2022, pois ainda temos grandes oportunidades de expansão do serviço, visto que somente 10% dos veículos no Brasil, aproximadamente, já contam com o serviço de passagem automática, segundo dados recentes levantados pela ConectCar. Além disso, todos os nossos clientes terão direito à isenção de mensalidade no serviço.

Anunciamos em fevereiro o programa de demissão voluntária (PDV)

O programa envolve um grupo restrito de colaboradores elegíveis e tem como objetivo dar aos interessados em deixar o banco a oportunidade de uma transição de carreira segura. Para aderir ao programa, os colaboradores devem se enquadrar em um ou mais critérios como: estar afastado por um período superior a 30 dias, ter mais de 60 anos ou atuar em determinados cargos em áreas que terão sua estrutura adequada à realidade do mercado.

A adesão ao PDV é totalmente voluntária e oferecerá pacotes que incluem o pagamento de salários adicionais e a manutenção de alguns benefícios por período determinado. Os elegíveis puderam aderir ao PDV a partir do final do mês de março de 2022. Após o encerramento do período de adesão, os impactos financeiros e o número de funcionários que tiverem aderido ao PDV serão divulgados ao mercado.

Comentário do Desempenho

Anunciamos os novos Objetivos de Diversidade

A diversidade sempre foi um dos nossos maiores focos, e para ampliar esse posicionamento, com base nos pilares de gênero e raça, a ideia é aumentar a presença de mulheres na liderança e a representatividade negra em todos os níveis da organização.

Até 2025, planejamos ampliar a participação feminina em cargos de chefia (a partir de gerência) para 35% a 40% - em dezembro de 2021, esse índice estava em 33% - e aumentar a presença de pessoas negras em todos os níveis de cargos, inclusive de liderança, para 27% a 30% - elas representavam 24,4% do quadro de colaboradores em dezembro de 2021.

Pagamento de juros sobre capital próprio

Foi aprovado em 10.02.2022 pelo Conselho de Administração, o pagamento de JCP, no valor de R$ 0,013660 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R$ 0,011611 por ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

O pagamento aos acionistas se deu em 11.03.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 21.02.2022, com suas ações negociadas "ex-direito" a partir do dia 22.02.2022.

Em caso de dúvidas, acesse www.itau.com.br/relacoes-com-investidores e siga a rota: serviços ao investidor > fale com RI > atendimento RI.

Prêmios e Reconhecimentos

Prêmio LinkedIn Top Companies no Brasil 2022

Pelo quarto ano consecutivo, estamos no topo da lista do LinkedIn Top Companies. Somos a melhor empresa para se desenvolver profissionalmente no Brasil em 2022. Para nós, é a certeza de que seguimos evoluindo na direção certa como empresa que dá oportunidades, investe e prestigia verdadeiros talentos.

Premiação da revista inglesa Global Finance

Fomos reconhecidos na categoria "Best Equity Bank LATAM", pela revista em sua premiação anual dos bancos que mais se destacam pela atuação no mercado de investimentos.

Comentário do Desempenho

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R$ bilhões	1T22	1T21	Variação
Informações de Resultado			
Produto Bancário [1]	34,9	30,7	13,9%
Receita Financeira Líquida[2]	21,0	19,5	7,9%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência[3]	12,5	10,9	14,3%
Perdas esperadas de Ativos Financeiros e Sinistros	(6,6)	(2,0)	227,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(16,9)	(16,5)	2,5%
Lucro Líquido Contábil	6,9	6,2	11,5%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	6,7	5,7	17,0%
Resultado Recorrente Gerencial	7,1	6,5	10,2%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado[4]	17,4%	15,7%	1,7 p.p.
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado[5]	18,7%	17,8%	0,8 p.p.

	31/03/2022	31/03/2021	Variação
Informações Patrimoniais			
Ativos totais	2.069,3	2.023,2	2,3%
Total de Operações de Crédito [6]	1.035,9	910,6	13,8%
Índice de Capital Nível I	12,5%	13,0%	-0,5 p.p

	1T22	1T21	Variação
Ações			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - em milhões	9.794	9.769	0,3%
Lucro Líquido por Ação atribuível aos acionistas controladores - Básico - R$	0,68	0,58	17,2%

	1T22	1T21	Variação
Outros			
Agências	4.215	4.334	-2,7%
Agências Físicas e Postos de Atendimento Bancário (PABs)	3.900	4.139	-5,8%
Agências Digitais	315	195	61,5%
Colaboradores (em milhares)	100,6	97,1	3,6%
Brasil	88,3	84,4	4,6%
Exterior	12,3	12,7	-3,1%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado (iv) Resultado Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e tarifas bancárias (vi) Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e (vii) Outras Receitas. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior; (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização, líquidas de Resseguros; (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração; (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração ; (6) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Comentário do Desempenho

Análise de Resultado

Os percentuais de aumento ou diminuição nesta seção referem-se à comparação entre o acumulado do ano de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, exceto quando indicado de forma diferente.

No primeiro trimestre de 2022, nosso lucro líquido atribuível aos acionistas controladores atingiu R$ 6,7 bilhões, aumento de 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado recorrente gerencial no primeiro trimestre de 2022 foi de R$ 7,1 bilhões, aumento de 10,2% no comparativo anual. O retorno recorrente gerencial sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado atingiu 18,7% no período.

Destacamos o crescimento de 13,8% da carteira de crédito total, considerando garantias financeiras prestadas e títulos privados. A seguir, apresentamos a evolução da carteira nos principais segmentos:

- 33,0% em pessoas físicas no Brasil;
- 21,6% em micro, pequenas e médias empresas no Brasil;
- 16,8% em grandes empresas no Brasil;

Em comparação com o primeiro trimestre de 2021, houve crescimento de 15,1% na originação de crédito no Brasil, sendo:

- 4,9% para pessoas físicas, destaque para a produção das carteiras de crédito pessoal e de veículos;
- 42,1% para micro, pequenas e médias empresas; e
- 8,0% para grandes empresas.

A receita financeira líquida aumentou 7,9% em função de maiores receitas com operações de crédito, devido ao efeito positivo do crescimento da carteira, associado à gradual mudança do mix da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo, com destaque ao crescimento das linhas de crédito, tais como cartão de crédito financiado, cheque especial e crédito pessoal. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads em produtos de crédito.

As receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência cresceram 14,3% no comparativo anual. Esse aumento ocorreu em função do (i) maior faturamento na atividade cartões, tanto em emissões quanto em adquirência; e (ii) aumento no resultado de seguros, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização.

As perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros aumentaram 227,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento da carteira de crédito e de maiores provisões nos Negócios de Varejo no Brasil, decorrente da maior originação em produtos de crédito ao consumo sem garantias. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros aumentaram em 100,4% no comparativo anual.

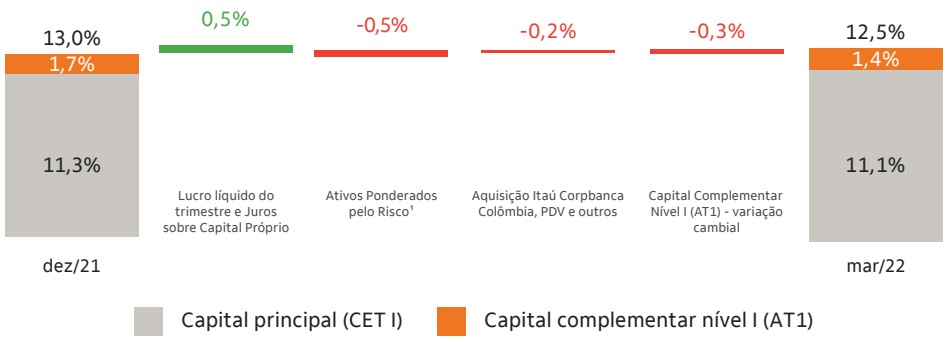
As despesas gerais e administrativas cresceram 2,5% no primeiro trimestre de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021, mesmo com a inflação acumulada de 11,3% no período. O crescimento deve-se principalmente: aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho; do crescimento do número de colaboradores no período; aos aumentos de despesas relacionadas a instalações e materiais; das campanhas de marketing veiculadas na mídia; e em depreciação e amortização.

Comentário do Desempenho

O Índice de Capital Nível I mede a relação entre o capital do banco e o nível de risco de seus ativos. A manutenção em níveis adequados visa a proteger a instituição em caso de eventos de stress severos.

É por meio da gestão de capital que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco. Apresentamos os principais eventos que impactaram o nosso índice no primeiro trimestre de 2022:

Índice de capital nível I



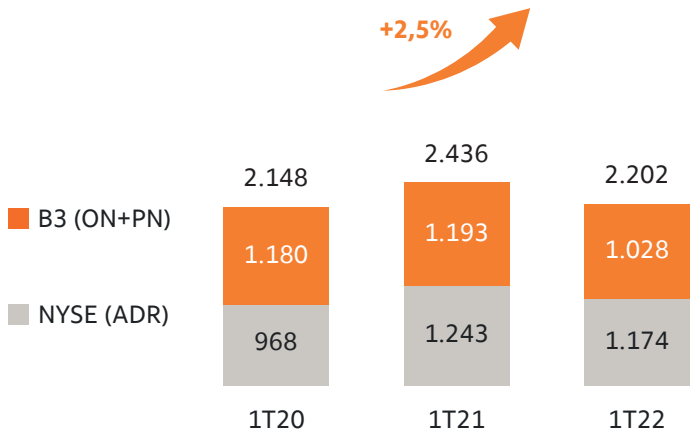
Em 31 de março de 2022, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,5%, 3,5 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (9,0%). Nosso Capital Nível I é composto por 11,1% de Capital Principal e 1,4% de Capital Complementar Nível I[2].

(1) Excluindo a variação cambial do período. (2) Representado por instrumentos de dívidas subordinadas perpétuas com opções de recompra (call). A decisão de exercer estes calls dependerá de racional econômico em conjunto com outros fatores como (i) nível de capitalização; (ii) custo de refinanciamento de um novo instrumento; e (iii) dinâmica da taxa de juros, profundidade e volatilidade de mercado.

O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior.

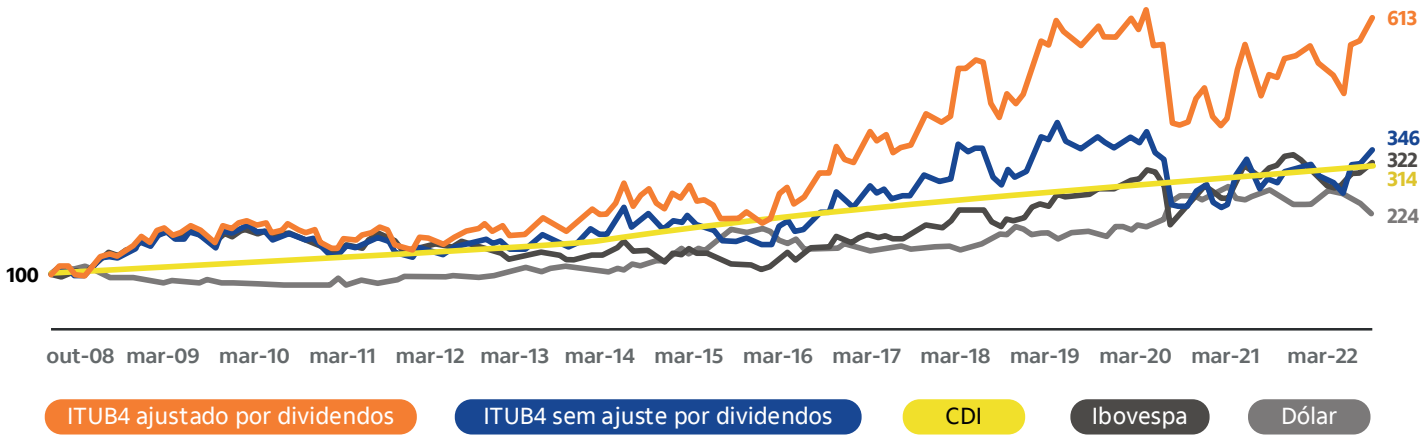
Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, com aumento de 2,5% no volume médio diário negociado desde o 1T20.

Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco Holding (R$ milhões)



Comentário do Desempenho

Além disso, nossas ações encerram o trimestre cotadas a R$ 27,48 (ITUB4 – ação preferencial) e R$ 23,60 (ITUB3 – ação ordinária). Apresentamos a evolução de R$ 100 investidos desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008.



Eventos subsequentes

Techfin: parceria Itaú Unibanco e TOTVS

Em 12/04/2022, celebramos com a TOTVS S.A. ("TOTVS") um acordo para a constituição de uma joint venture ("JV"), denominada preliminarmente TOTVS TECHFIN S.A. ("TECHFIN"), que terá como objetivos a distribuição e a ampliação de serviços financeiros integrados aos sistemas de gestão da TOTVS, baseados em uso intensivo de dados, voltados para clientes empresariais e toda a sua cadeia de fornecedores, clientes e funcionários.

O acordo estabelece que a TOTVS contribuirá, antes do fechamento da transação, com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o Itaú Unibanco passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

Pela participação, nós pagaremos à TOTVS R$ 610 milhões e, como preço complementar (earnout), pagaremos até R$ 450 milhões após 5 anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, contribuiremos com o compromisso de funding para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A parceria cria uma empresa que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

Essa união das capacidades do Itaú Unibanco e da TOTVS também permitirá à nova companhia explorar oportunidades de forma personalizada e contextualizada, antecipando necessidades dos clientes e de forma totalmente alinhada com a estratégia e evoluções do Open Finance para empresas. Além disso, a parceria reforça a posição de vanguarda do Itaú Unibanco e da TOTVS na transformação digital e evolução da indústria financeira.

A conclusão desta operação está sujeita às aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Captamos R$ 1 bilhão em Letras Financeiras Verdes com IFC

Em 13/04/2022, captamos R$ 1 bilhão em Letras Financeiras verdes no mercado local com a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial. Trata-se da primeira operação de Letra Financeira verde do Itaú e a primeira vez que o IFC utiliza esse instrumento no Brasil.

Comentário do Desempenho

Os recursos serão utilizados para apoiar o financiamento de veículos elétricos, híbridos e multicombustível, visando alavancar a economia de baixo carbono e fomentar o segmento de veículos de baixa emissão de gases de efeito estufa no Brasil.

A captação reforça o nosso compromisso em apoiar a transição climática dos clientes e promover uma economia mais sustentável. De agosto de 2019 a dezembro de 2021, R$ 170 bilhões foram alocados em financiamento para setores de impacto positivo, produtos e operações ESG. A meta é atingir R$ 400 bilhões até 2025.

No final do ano passado, o Itaú aderiu ao Net-Zero Banking Alliance (NZBA), acordo mundial liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU), pelo qual se compromete a reduzir as emissões em 50% até 2030 e se tornar carbono neutro até 2050.

Segunda aquisição da XP Inc

O contrato original prevê uma aquisição de participação adicional na XP Inc. em 2022 pelo Itaú Unibanco Holding, equivalente a 11,36% de participação no capital social da XP Inc., pelo montante de aproximadamente R$ 8,0 bilhões, aprovada pelo BACEN e órgãos reguladores no exterior, sendo a última aprovação recebida em 13 de abril de 2022. A aquisição foi efetivada no dia 29 de abril de 2022.

Adquirimos participação minoritária na Orbia, expandindo a nossa atuação no agronegócio

Em 18/04/2022, celebramos um acordo para aquisição, via aporte financeiro, de 12,82% do capital social da Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. ("Orbia"), na qual as companhias Bayer S.A., Yara Brazil Fertilizantes S.A. e Bravium Comércio Ltda. já detêm participação.

A Orbia é uma plataforma que oferece ao produtor rural uma jornada completa dentro do universo digital, facilitando a atuação no campo desde o plantio até a comercialização de commodities. Atualmente, é o maior marketplace de agronegócio do Brasil, com destaque para insumos e outros serviços agrícolas. Lançada no fim de 2019, a empresa passou de R$ 200 milhões em vendas no primeiro ano de operação para um total de R$ 902 milhões no ano seguinte, em 2021. Para 2022, a perspectiva é de crescimento com alcance de R$ 3 bilhões em vendas.

Emitimos nosso primeiro green bond no mercado internacional em uma colocação privada

Totalizando US$ 62,5 milhões e com prazo de 3 anos, foi emitido no dia 14/04/22. Os recursos devem ser utilizados em operações verdes, conforme categorias descritas no Sustainability Finance Framework do banco.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante do cenário de crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 28 de abril de 2022).

Comentário do Desempenho

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2022, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R$ 65.162 mil dos quais R$ 61.042 mil correspondem a serviços de auditoria das demonstrações contábeis.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

• **Relacionados a Auditoria:** 03 de janeiro, 04, 22 e 24 de fevereiro - Trabalhos de asseguração independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, relatório MD&A (Management Discussion & Analysis) e Relatório Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de covenants financeiros e Laudos de Avaliação Contábil. – R$ 3.341mil (5,5% dos honorários de auditoria externa).

• **Serviços Tributários:** 10 e 25 de janeiro e 24 de fevereiro - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária. – R$ 779 mil (1,3% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria das demonstrações contábeis efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco ou Companhia e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a março de 2022, seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB). A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (impairment) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente. As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS CONSOLIDADAS – BRGAAP

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	31/03/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		**2.155.198**	**2.136.498**
Disponibilidades		**42.722**	**44.512**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**2c IV, 4**	**243.140**	**243.916**
Aplicações no Mercado Aberto		167.300	166.931
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	1.827	1.524
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		64.013	69.661
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil		10.000	5.800
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**2c V, 2c VI, 5**	**726.362**	**706.306**
Carteira Própria		232.851	247.666
Vinculados a Compromissos de Recompra		115.632	104.941
Vinculados a Prestação de Garantias		53.703	29.102
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		33.251	39.941
Vinculados ao Banco Central do Brasil		6	5
Instrumentos Financeiros Derivativos		72.023	68.856
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	218.896	215.795
Relações Interfinanceiras		**159.887**	**160.354**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		58.473	55.727
Depósitos no Banco Central do Brasil		101.395	104.592
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		7	21
Correspondentes		12	14
Relações Interdependências		**247**	**369**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	**6**	**771.073**	**774.927**
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	815.461	819.074
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c VIII	(44.388)	(44.147)
Outros Créditos		**207.982**	**202.661**
Ativos Fiscais Correntes		7.297	8.513
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	58.673	58.307
Diversos	10a	142.012	135.841
Outros Valores e Bens	**2c IX**	**3.785**	**3.453**
Bens Não Destinados a Uso		700	728
(Provisões para Desvalorizações)		(326)	(356)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		11	10
Despesas Antecipadas	2c IX, 10c	3.400	3.071
Permanente		**28.112**	**29.521**
Investimentos	**2c X**	**5.422**	**6.676**
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		5.274	6.346
Outros Investimentos		155	538
(Provisão para Perdas)		(7)	(208)
Imobilizado	**2c XI, 13**	**6.315**	**6.417**
Imóveis		4.657	4.587
Outras Imobilizações		16.196	16.239
(Depreciações Acumuladas)		(14.538)	(14.409)
Ágio e Intangível	**2c XII, 2c XIII, 14**	**16.375**	**16.428**
Ágio		722	793
Ativos Intangíveis		35.475	35.204
(Amortização Acumulada)		(19.822)	(19.569)
Total do Ativo		**2.183.310**	**2.166.019**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado

(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/03/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		**2.029.408**	**2.010.443**
Depósitos	**2c IV, 7b**	**807.043**	**850.372**
Depósitos à Vista		147.815	158.116
Depósitos de Poupança		183.880	190.601
Depósitos Interfinanceiros		3.914	3.776
Depósitos a Prazo		470.231	497.051
Outros Depósitos		1.203	828
Captações no Mercado Aberto	**2c IV, 7c**	**278.295**	**271.051**
Carteira Própria		113.642	102.666
Carteira de Terceiros		123.934	115.511
Carteira Livre Movimentação		40.719	52.874
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**2c IV, 7d**	**172.058**	**143.138**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		110.383	79.421
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		60.286	62.960
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.389	757
Relações Interfinanceiras		**71.866**	**64.307**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		69.683	64.011
Correspondentes		2.183	296
Relações Interdependências		**12.242**	**8.992**
Recursos em Trânsito de Terceiros		12.128	8.991
Transferências Internas de Recursos		114	1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**2c IV, 7e**	**107.890**	**97.005**
Empréstimos		97.355	86.229
Repasses		10.535	10.776
Instrumentos Financeiros Derivativos	**2c VI, 5f**	**64.663**	**63.969**
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**2c XV, 8a**	**221.308**	**217.558**
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	**6c**	**5.452**	**4.784**
Provisões	**9b**	**16.948**	**16.240**
Outras Obrigações		**271.643**	**273.027**
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVI, 2c XVIII, 11c	7.633	10.206
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	3.584	2.904
Dívidas Subordinadas	7f	61.906	75.036
Diversas	10d	198.520	184.881
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	**15**	**144.393**	**144.554**
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		1.912	2.247
Reservas de Lucros		61.082	57.058
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(9.251)	(4.952)
(Ações em Tesouraria)		(79)	(528)
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	9.509	11.022
Total do Patrimônio Líquido		**153.902**	**155.576**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		**2.183.310**	**2.166.019**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Resultado Consolidado

(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Receitas da Intermediação Financeira		**28.826**	**38.465**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		22.139	20.963
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(1.349)	17.518
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		5.998	(333)
Resultado de Operações de Câmbio		12	(104)
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.026	421
Despesas da Intermediação Financeira		**(8.663)**	**(22.375)**
Operações de Captação no Mercado		(11.822)	(12.739)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(5.936)	333
Operações de Empréstimos e Repasses		9.095	(9.969)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		**20.163**	**16.090**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**6**	**(6.353)**	**(2.396)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.923)	(3.144)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		570	748
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**13.810**	**13.694**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		**(5.199)**	**(5.778)**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	11.132	9.959
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.037	825
Despesas de Pessoal	10f	(6.986)	(6.232)
Outras Despesas Administrativas	10g	(5.223)	(5.156)
Despesas de Provisões	9b	(1.150)	(1.371)
Provisões Cíveis		(170)	(183)
Provisões Trabalhistas		(752)	(1.142)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		(13)	1
Outros Riscos		(215)	(47)
Despesas Tributárias	2c XVIII, 11a II	(2.450)	(1.674)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		153	498
Outras Receitas Operacionais		1.428	563
Outras Despesas Operacionais	10h	(3.140)	(3.190)
Resultado Operacional		**8.611**	**7.916**
Resultado não Operacional	**3**	**565**	**153**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		**9.176**	**8.069**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**2c XVIII, 11a I**	**(2.078)**	**(2.158)**
Devidos sobre Operações do Período		(1.982)	(3.551)
Referentes a Diferenças Temporárias		(96)	1.393
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	**16b**	**(66)**	**(49)**
Participações de Não Controladores	**15e**	**(289)**	**(448)**
Lucro Líquido		**6.743**	**5.414**
Lucro por Ação - Básico	**18**		
Ordinárias		0,69	0,55
Preferenciais		0,69	0,55
Lucro por Ação - Diluído	**18**		
Ordinárias		0,69	0,55
Preferenciais		0,69	0,55
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	**18**		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.835.217.789	4.810.249.528
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	**18**		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.873.102.641	4.840.038.363

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Lucro Líquido Consolidado		**7.032**	**5.862**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		46	(1.506)
Variação de Valor Justo		(752)	(3.137)
Efeito Fiscal		410	1.369
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		706	477
Efeito Fiscal		(318)	(215)
Hedge		(60)	(393)
Hedge de Fluxo de Caixa	5f V	(336)	639
Variação de Valor Justo		(581)	1.210
Efeito Fiscal		245	(571)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	276	(1.032)
Variação de Valor Justo		544	(1.973)
Efeito Fiscal		(268)	941
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego [1]		(4)	2
Remensurações	19	(5)	2
Efeito Fiscal		1	-
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(4.281)	1.382
Total de Outros Resultados Abrangentes		**(4.299)**	**(515)**
Total do Resultado Abrangente		**2.733**	**5.347**
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		**2.444**	**4.899**
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		**289**	**448**

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de reais)

		Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											
						Outros Resultados Abrangentes							
	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda [1]	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - *Hedge* [2]	Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total
Saldos em 01/01/2021		**97.148**	**(907)**	**2.323**	**40.734**	**472**	**(1.531)**	**6.273**	**(7.919)**	**-**	**136.593**	**11.113**	**147.706**
Transações com os Acionistas		-	374	(302)	-	-	-	-	-	-	72	505	**577**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	374	192	-	-	-	-	-	-	566	-	**566**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(494)	-	-	-	-	-	-	(494)	-	**(494)**
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	505	**505**
Outros		-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)	-	**(1)**
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	**166**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	73	73	-	**73**
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(1.506)	2	1.382	(393)	5.414	4.899	448	**5.347**
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	5.414	5.414	448	**5.862**
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(1.506)	2	1.382	(393)	-	(515)	-	**(515)**
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	270	-	-	-	-	(270)	-	-	**-**
Reservas Estatutárias		-	-	-	3.784	-	-	-	-	(3.784)	-	-	**-**
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(439)	(439)	(87)	**(526)**
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(994)	(994)	-	**(994)**
Saldos em 31/03/2021	**15**	**97.148**	**(533)**	**2.021**	**44.953**	**(1.034)**	**(1.529)**	**7.655**	**(8.312)**	**-**	**140.369**	**11.979**	**152.348**
Mutações no Período		**-**	**374**	**(302)**	**4.219**	**(1.506)**	**2**	**1.382**	**(393)**	**-**	**3.776**	**866**	**4.642**
Saldos em 01/01/2022		**90.729**	**(528)**	**2.247**	**57.058**	**(2.263)**	**(1.486)**	**6.010**	**(7.213)**	**-**	**144.554**	**11.022**	**155.576**
Transações com os Acionistas		-	449	(335)	-	-	-	-	-	-	114	(1.501)	**(1.387)**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	449	62	-	-	-	-	-	-	511	-	**511**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(397)	-	-	-	-	-	-	(397)	-	**(397)**
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.501)	**(1.501)**
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(882)	-	-	-	-	-	(882)	-	**(882)**
Outros [3]		-	-	-	40	-	-	-	-	-	40	-	**40**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	77	77	-	**77**
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	46	(4)	(4.281)	(60)	6.743	2.444	289	**2.733**
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	6.743	6.743	289	**7.032**
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	46	(4)	(4.281)	(60)	-	(4.299)	-	**(4.299)**
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	350	-	-	-	-	(350)	-	-	**-**
Reservas Estatutárias		-	-	-	4.516	-	-	-	-	(4.516)	-	-	**-**
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(301)	**(301)**
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.954)	(1.954)	-	**(1.954)**
Saldos em 31/03/2022	**15**	**90.729**	**(79)**	**1.912**	**61.082**	**(2.217)**	**(1.490)**	**1.729**	**(7.273)**	**-**	**144.393**	**9.509**	**153.902**
Mutações no Período		**-**	**449**	**(335)**	**4.024**	**46**	**(4)**	**(4.281)**	**(60)**	**-**	**(161)**	**(1.513)**	**(1.674)**

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.
2) Inclui *Hedge* de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.
3) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Lucro Líquido Ajustado		**37.826**	**18.873**
Lucro Líquido		6.743	5.414
Ajustes ao Lucro Líquido:		31.083	13.459
Pagamento Baseado em Ações		(339)	(438)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		11.545	12.106
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	6.923	3.144
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(6.508)	6.885
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		9.851	2.337
Depreciações e Amortizações		1.358	1.285
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	285	222
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	1.168	1.402
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(171)	(73)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do *Hedge*)		55	1.001
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(153)	(498)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		972	(9.260)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		4.653	(4.805)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		706	477
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado		4	(63)
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	289	448
Outros		445	(711)
Variações de Ativos e Passivos		**(8.239)**	**(18.224)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		9.672	32.019
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(27.326)	(21.393)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		3.197	(1.258)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		8.201	788
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(3.138)	(27.879)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		1.344	1.335
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		(43.329)	12.369
Captações no Mercado Aberto		7.244	(18.767)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		28.920	3.713
Obrigações por Empréstimos e Repasses		10.885	5.193
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		(6.197)	(5.466)
Provisões e Outras Obrigações		4.993	4.358
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.705)	(3.236)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		**29.587**	**649**
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		42	8
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		8.447	10.783
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		2.893	8.494
(Aquisição) / Alienação de Bens não destinados a Uso		63	123
Alienação de Investimentos		390	44
Alienação de Imobilizado		14	86
Distrato de Contratos do Intangível		1	37
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(4.626)	(7.645)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(5.152)	(9.238)
(Aquisição) de Investimentos		(547)	(20)
(Aquisição) de Imobilizado		(336)	(298)
(Aquisição) de Intangível	14	(1.370)	(940)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		**(181)**	**1.434**
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		-	2.728
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(6.622)	(7.942)
Variação da Participação de Não Controladores		(1.501)	460
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		453	510
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	15a	(301)	(42)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.784)	(2.762)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		**(10.755)**	**(7.048)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		**18.651**	**(4.965)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		97.725	99.458
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(11.545)	(12.106)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	104.831	82.387
Disponibilidades		42.722	39.369
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		16.280	5.598
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		35.829	37.420
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil		10.000	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Receitas		**36.594**	**49.963**
Intermediação Financeira		28.785	40.859
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	11.132	9.959
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		1.037	825
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(6.353)	(2.396)
Outras		1.993	716
Despesas		**(12.201)**	**(25.794)**
Intermediação Financeira		(8.663)	(22.375)
Outras		(3.538)	(3.419)
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(3.887)**	**(3.793)**
Materiais, Energia e Outros	10g	(132)	(89)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	10g	(1.729)	(1.792)
Outras		(2.026)	(1.912)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(934)	(963)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(350)	(252)
Instalações		(435)	(407)
Viagens	10g	(26)	(9)
Outras		(281)	(281)
Valor Adicionado Bruto		**20.506**	**20.376**
Depreciação e Amortização	**10g**	**(1.017)**	**(1.024)**
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**19.489**	**19.352**
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		**153**	**498**
Valor Adicionado Total a Distribuir		**19.642**	**19.850**
Distribuição do Valor Adicionado		**19.642**	**19.850**
Pessoal		**6.987**	**6.743**
Remuneração Direta		4.996	5.409
Benefícios		1.575	1.089
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		416	245
Impostos, Taxas e Contribuições		**5.304**	**6.906**
Federais		4.898	6.525
Municipais		406	381
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		**319**	**339**
Remuneração de Capitais Próprios		**7.032**	**5.862**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.954	1.433
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		4.789	3.981
Lucros / (Prejuízo) Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		289	448

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - BRGAAP

Em 31/03/2022 e 31/12/2021 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/03 de 2022 e 2021 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. (“IUPAR”), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. (“ITAÚSA”), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações (“E. JOHNSTON”), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2022.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 01/01/2022 entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.817/2020, que dispõe sobre os critérios de reconhecimento e mensuração contábeis de investimentos em controladas, coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os efeitos da sua aplicação inicial registrados no Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e

Notas Explicativas

Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	Notas
Consolidação	2b I e 2c I
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2b II e 17
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2b III, 6 e 21
Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio	2b IV e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2b V e 11
Plano de Pensão de Benefício Definido	2b VI e 19
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	2b VII e 9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	2b VIII e 8

I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

III - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

Notas Explicativas

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

IV - Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

VI - Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

VII - Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

VIII - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

Notas Explicativas

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e controladas no país e no exterior, as operações de suas controladas e os fundos de investimentos que a entidade possui controle.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 2c XIV), anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional [1,2]	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A. [3]	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	55,65%	49,30%	55,65%	49,30%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suiço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	55,96%	56,60%	55,96%	56,60%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é Dólar.
2) Em 01/01/2022, a moeda funcional das unidades Itaú Unibanco S.A. Miami Branch e Itaú BBA USA Securities Inc. foi alterada de reais para dólar devido a mudança no escopo de atuação e ambiente econômico principal no qual as unidades operam.
3) Empresa incorporada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31/03/2022.

Notas Explicativas

II - Conversão de Moedas Estrangeiras

II.I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II.II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) e Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

IV - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

V - Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

Notas Explicativas

VI - Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção *(hedge)*ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

- *Hedge* de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

VII - Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

VIII - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

IX - Outros Valores e Bens

Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens

Notas Explicativas

são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 2c XV) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

X - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.

- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto *(joint ventures)* nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

XI - Imobilizado

É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

XII - Ágio

Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição do Ágio e Intangível está descrita na Nota 14.

XIII - Intangível

É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii)*Softwares* amortizados em cinco anos e carteiras de clientes amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

XIV - Transações de Capital com Acionistas Não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

XV - Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Notas Explicativas

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

XVI - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.

- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada.

- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

XVII - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

XVIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Notas Explicativas

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

XIX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito, e ao aluguel de máquinas da Rede.

- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio de TED/DOC, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.

- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

XX - Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Notas Explicativas

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Itaú CorpBanca Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú CorpBanca Colombia S.A. pelo valor de R$ 2.219, passando a deter 99,46%.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

Redução de participação minoritária na XP Inc.

Em 26 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou que o Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.).

Em 02 e 17 de dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a venda de 4,44% e 0,07%, respectivamente, do capital social da XP INC, por meio de oferta pública realizada na Nasdaq, gerando um resultado antes dos impostos de R$ 4.001. Simultaneamente às vendas, a XP INC realizou ofertas públicas de ações *(follow-on)* que resultaram na diluição da participação detida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a ser de 41,00% do capital social, gerando um resultado nas subscrições primárias da XP INC de R$ 546.

Adicionalmente, em 14 de maio de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou venda de 0,48% do capital social da XP INC, gerando um resultado antes de impostos de R$ 486.

Após manifestação favorável do US Federal Reserve Board, a XPart S.A. foi constituída, em 31 de maio de 2021, pela parcela do investimento na XP INC e pelo montante em dinheiro correspondente a R$ 10, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2021. O percentual do capital da XP INC detido pela XPart S.A. era de 40,52%, o qual correspondia a um patrimônio líquido atualizado de R$ 9.985, na data base de 31 de maio de 2021.

Em Assembleias Gerais de 1º de outubro de 2021, foi aprovada a incorporação da XPart S.A. pela XP INC.

Diante da incorporação e consequente extinção da XPart S.A. pela XP INC, os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que passaram a deter, também, participação acionária na XPart S.A., receberam em substituição, participação acionária da XP INC.

Após todos os eventos descritos acima, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deixou de ter participação acionária na XP INC.

Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1° de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto,

Notas Explicativas

têm o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CORPBANCA, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CORPBANCA no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CORPBANCA.

Em 22 de março de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada CGB II SPA, realizou a venda de 0,64% (6.266.019.265 ações) do capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R$ 64 (CLP 9.912 milhões), passando a deter 55,96%.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/03/2022						31/12/2021	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	**151.750**	**15.380**	**1**	**169**	**167.300**	**68,8%**	**166.931**	**68,4%**
Posição Bancada [1]	35.399	1.842	1	167	37.409	15,4%	41.702	17,1%
Posição Financiada	115.567	7.029	-	2	122.598	50,4%	114.446	46,9%
Com Livre Movimentação	7.875	7.029	-	-	14.904	6,1%	26.852	11,0%
Sem Livre Movimentação	107.692	-	-	2	107.694	44,3%	87.594	35,9%
Posição Vendida	784	6.509	-	-	7.293	3,0%	10.783	4,4%
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	**1.827**	**-**	**-**	**-**	**1.827**	**0,8%**	**1.524**	**0,6%**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**46.044**	**8.117**	**3.713**	**6.139**	**64.013**	**26,3%**	**69.661**	**28,6%**
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	**10.000**	**-**	**-**	**-**	**10.000**	**4,1%**	**5.800**	**2,4%**
Total [2]	**209.621**	**23.497**	**3.714**	**6.308**	**243.140**	**100,0%**	**243.916**	**100,0%**
% por prazo de vencimento	86,2%	9,7%	1,5%	2,6%	100,0%			
Total 31/12/2021	**197.856**	**33.568**	**5.840**	**6.652**	**243.916**			
% por prazo de vencimento	81,1%	13,8%	2,4%	2,7%	100,0%			

1) Inclui R$ 4.792 (R$ 9.266 em 31/12/2021) referente a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.
2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R$ (50) (R$ (57) em 31/21/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R$ 7.613 (R$ 7.429 em 31/12/2021) com vencimento até 30 dias, Aplicação em Depósitos Interfinanceiros no montante de R$ 6.569 (R$ 7.087 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias, R$ 6.380 (R$ 7.843 em 31/12/2021) com vencimento de 181 a 365 dias e R$ 30.595 (R$ 43.393 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

a) Resumo por Vencimento

	31/03/2022											31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo refletido no:		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	**234.053**	**(327)**	**(1.590)**	**232.136**	**31,9%**	**19.117**	**44**	**32.409**	**19.922**	**49.024**	**111.620**	**232.781**
Letras Financeiras do Tesouro	23.836	1	1	23.838	3,3%	-	-	7.994	993	4.786	10.065	27.835
Letras do Tesouro Nacional	67.462	(149)	(65)	67.248	9,2%	19.103	-	2.625	11.039	25.117	9.364	65.440
Notas do Tesouro Nacional	99.685	(133)	(1.385)	98.167	13,5%	14	44	21.790	3.201	19.117	54.001	88.049
Tesouro Nacional / Securitização	105	-	20	125	-	-	-	-	-	-	125	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	42.965	(46)	(161)	42.758	5,9%	-	-	-	4.689	4	38.065	51.317
Títulos Públicos - Outros Países	**65.875**	**(40)**	**(262)**	**65.573**	**9,1%**	**16.448**	**11.204**	**7.306**	**14.035**	**6.652**	**9.928**	**60.626**
Argentina	2.615	4	1	2.620	0,4%	1.463	232	220	627	19	59	1.336
Chile	21.790	-	(153)	21.637	3,0%	10.338	4.130	1	312	325	6.531	21.391
Colômbia	3.356	(11)	(131)	3.214	0,4%	138	507	78	352	-	2.139	3.831
Coréia	8.685	-	-	8.685	1,2%	241	891	2.157	2.410	2.169	817	5.604
Espanha	7.990	-	-	7.990	1,1%	-	-	507	4.537	2.946	-	6.132
Estados Unidos	6.272	(31)	(3)	6.238	0,9%	1.924	1.735	1.707	846	-	26	7.190
México	10.781	(1)	(27)	10.753	1,5%	1.306	2.720	1.943	4.772	-	12	12.408
Paraguai	3.053	(1)	50	3.102	0,4%	388	569	526	131	1.190	298	1.469
Peru	6	-	-	6	-	-	-	-	-	-	6	7
Uruguai	1.327	-	1	1.328	0,2%	650	420	167	48	3	40	1.258
Títulos de Empresas	**158.068**	**(382)**	**(1.547)**	**156.139**	**21,6%**	**17.436**	**5.980**	**4.895**	**7.406**	**16.776**	**103.646**	**146.395**
Ações	12.395	(114)	(972)	11.309	1,6%	11.309	-	-	-	-	-	7.725
Cédula do Produtor Rural	15.327	-	78	15.405	2,1%	734	1.711	1.341	3.011	1.002	7.606	12.753
Certificados de Depósito Bancário	238	-	(1)	237	-	56	12	38	74	54	3	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.708	(13)	(43)	4.652	0,6%	-	3	-	14	73	4.562	4.702
Cotas de Fundos	**12.225**	**28**	**-**	**12.253**	**1,7%**	**3.967**	**169**	**-**	**-**	**3.650**	**4.467**	**10.218**
Direitos Creditórios	8.623	-	-	8.623	1,2%	337	169	-	-	3.650	4.467	6.916
Renda Fixa	2.121	-	-	2.121	0,3%	2.121	-	-	-	-	-	2.359
Renda Variável	1.481	28	-	1.509	0,2%	1.509	-	-	-	-	-	943
Debêntures	90.606	(128)	(652)	89.826	12,4%	13	3.383	1.520	968	7.458	76.484	88.350
Eurobonds e Assemelhados	9.207	(79)	(23)	9.105	1,3%	221	397	823	1.919	1.688	4.057	10.206
Letras Financeiras	2.806	(20)	1	2.787	0,4%	3	108	10	533	985	1.148	2.729
Notas Promissórias e Comerciais	8.305	(1)	37	8.341	1,2%	1.130	196	823	885	1.675	3.632	7.487
Outros	2.251	(55)	28	2.224	0,3%	3	1	340	2	191	1.687	1.915
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL [1]	**200.491**	**-**	**-**	200.491	**27,4%**	**200.491**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**197.648**
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	**658.487**	**(749)**	**(3.399)**	**654.339**	**90,1%**	**253.492**	**17.228**	**44.610**	**41.363**	**72.452**	**225.194**	**637.450**
Títulos para Negociação	355.244	(749)	-	354.495	48,8%	230.677	810	27.834	10.018	34.270	50.886	329.640
Títulos Disponíveis para Venda	160.331	-	(3.399)	156.932	21,6%	22.436	15.096	14.034	11.956	13.909	79.501	162.503
Títulos Mantidos até o Vencimento [2]	142.912	-	-	142.912	19,7%	379	1.322	2.742	19.389	24.273	94.807	145.307
Instrumentos Financeiros Derivativos	**46.131**	**25.892**	**-**	**72.023**	**10,0%**	**10.259**	**8.775**	**6.849**	**14.382**	**8.374**	**23.384**	**68.856**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	**704.618**	**25.143**	**(3.399)**	**726.362**	**100,0%**	**263.751**	**26.003**	**51.459**	**55.745**	**80.826**	**248.578**	**706.306**
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	**(45.069)**	**(19.594)**	**-**	**(64.663)**	**-**	**(10.782)**	**(9.244)**	**(3.943)**	**(13.064)**	**(7.037)**	**(20.593)**	**(63.969)**

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).
2) Ajustes ao valor justo não contabilizados de R$ (2.063) (R$ 477) em 31/12/2021), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por redução ao valor recuperável R$ (36) (R$ (190) de 01/01 a 31/03/2021) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R$ (34) (R$ 1.183 de 01/01 a 31/03/2021).

b) Resumo por Tipo de Carteira

		31/03/2022							
			Vinculados						
		Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias [1]	Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores Nota 8b	Total
Títulos Públicos - Brasil		**94.929**	**83.590**	**32.600**	**7.486**	**6**	**-**	**13.525**	**232.136**
Letras Financeiras do Tesouro		19.645	1.540	-	810	-	-	1.843	23.838
Letras do Tesouro Nacional		48.146	12.427	-	6.382	6	-	287	67.248
Notas do Tesouro Nacional		16.712	69.623	143	294	-	-	11.395	98.167
Tesouro Nacional / Securitização		125	-	-	-	-	-	-	125
Títulos da Dívida Externa Brasileira		10.301	-	32.457	-	-	-	-	42.758
Títulos Públicos - Outros Países		**50.687**	**6.263**	**459**	**8.155**	**-**	**-**	**9**	**65.573**
Argentina		2.384	73	-	163	-	-	-	2.620
Chile		15.986	5.614	-	37	-	-	-	21.637
Colômbia		2.549	-	459	206	-	-	-	3.214
Coreia		6.999	-	-	1.686	-	-	-	8.685
Espanha		5.775	-	-	2.215	-	-	-	7.990
Estados Unidos		5.538	-	-	700	-	-	-	6.238
México		7.616	-	-	3.137	-	-	-	10.753
Paraguai		2.507	576	-	10	-	-	9	3.102
Peru		6	-	-	-	-	-	-	6
Uruguai		1.327	-	-	1	-	-	-	1.328
Títulos de Empresas		**87.235**	**25.779**	**192**	**38.062**	**-**	**-**	**4.871**	**156.139**
Ações		10.547	-	-	3	-	-	759	11.309
Cédula do Produtor Rural		15.405	-	-	-	-	-	-	15.405
Certificados de Depósito Bancário		152	-	-	-	-	-	85	237
Certificados de Recebíveis Imobiliários		4.641	-	-	-	-	-	11	4.652
Cotas de Fundos		**11.909**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**344**	**12.253**
Direitos Creditórios		8.439	-	-	-	-	-	184	8.623
Renda Fixa		1.961	-	-	-	-	-	160	2.121
Renda Variável		1.509	-	-	-	-	-	-	1.509
Debêntures		26.698	25.777	-	35.467	-	-	1.884	89.826
Eurobonds e Assemelhados		8.909	2	192	-	-	-	2	9.105
Letras Financeiras		1.233	-	-	-	-	-	1.554	2.787
Notas Promissórias e Comerciais		5.517	-	-	2.592	-	-	232	8.341
Outros		2.224	-	-	-	-	-	-	2.224
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**200.491**	**200.491**
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários		**232.851**	**115.632**	**33.251**	**53.703**	**6**	**-**	**218.896**	**654.339**
Títulos para Negociação		73.884	70.415	581	2.399	6	-	207.210	354.495
Títulos Disponíveis para Venda		92.299	35.041	2.854	18.658	-	-	8.080	156.932
Títulos Mantidos até o Vencimento		66.668	10.176	29.816	32.646	-	-	3.606	142.912
Instrumentos Financeiros Derivativos		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**72.023**	**-**	72.023
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)		**232.851**	**115.632**	**33.251**	**53.703**	**6**	**72.023**	**218.896**	**726.362**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	**31/12/2021**	**247.666**	**104.941**	**39.941**	**29.102**	**5**	**68.856**	**215.795**	**706.306**

1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 9d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	31/03/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	**121.042**	**(327)**	**120.715**	**34,0%**	**19.012**	**44**	**26.103**	**7.326**	**28.832**	**39.398**	**102.755**
Letras Financeiras do Tesouro	19.850	1	19.851	5,6%	-	-	4.008	993	4.785	10.065	23.888
Letras do Tesouro Nacional	33.127	(149)	32.978	9,3%	18.998	-	2.567	3.107	6.051	2.255	29.614
Notas do Tesouro Nacional	66.433	(133)	66.300	18,6%	14	44	19.528	3.201	17.992	25.521	46.872
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.632	(46)	1.586	0,5%	-	-	-	25	4	1.557	2.381
Títulos Públicos - Outros Países	**5.534**	**(40)**	**5.494**	**1,5%**	**2.631**	**115**	**922**	**1.142**	**81**	**603**	**5.064**
Argentina	1.972	4	1.976	0,5%	1.463	33	79	344	19	38	931
Chile	671	-	671	0,2%	405	-	1	155	51	59	378
Colômbia	491	(11)	480	0,1%	-	4	-	24	-	452	1.059
Estados Unidos	2.100	(31)	2.069	0,6%	618	-	831	594	-	26	2.599
México	13	(1)	12	-	-	-	-	-	-	12	19
Paraguai	12	(1)	11	-	-	-	-	-	8	3	10
Peru	6	-	6	-	-	-	-	-	-	6	7
Uruguai	269	-	269	0,1%	145	78	11	25	3	7	61
Títulos de Empresas	**28.177**	**(382)**	**27.795**	**8,0%**	**8.543**	**651**	**809**	**1.550**	**5.357**	**10.885**	**24.173**
Ações	4.781	(114)	4.667	1,3%	4.667	-	-	-	-	-	2.852
Certificados de Depósito Bancário	181	-	181	0,1%	54	1	6	69	51	-	182
Certificados de Recebíveis Imobiliários	260	(13)	247	0,1%	-	-	-	11	5	231	135
Cotas de Fundos	**12.051**	**28**	12.079	3,4%	**3.793**	**169**	**-**	**-**	**3.650**	**4.467**	**10.012**
Direitos Creditórios	8.623	-	8.623	2,4%	337	169	-	-	3.650	4.467	6.916
Renda Fixa	1.947	-	1.947	0,6%	1.947	-	-	-	-	-	2.153
Renda Variável	1.481	28	1.509	0,4%	1.509	-	-	-	-	-	943
Debêntures	3.247	(128)	3.119	0,9%	2	11	82	123	334	2.567	3.231
Eurobonds e Assemelhados	4.975	(79)	4.896	1,4%	9	361	387	1.135	878	2.126	5.441
Letras Financeiras	1.677	(20)	1.657	0,5%	3	108	10	194	389	953	1.632
Notas Promissórias e Comerciais	251	(1)	250	0,1%	12	-	3	16	43	176	230
Outros	754	(55)	699	0,2%	3	1	321	2	7	365	458
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	**200.491**	**-**	200.491	**56,5%**	**200.491**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**197.648**
Total	**355.244**	**(749)**	**354.495**	**100,0%**	**230.677**	**810**	**27.834**	**10.018**	**34.270**	**50.886**	**329.640**
% por prazo de vencimento					65,0%	0,2%	7,9%	2,8%	9,7%	14,4%	
Total 31/12/2021	**331.452**	**(1.812)**	**329.640**	**100,0%**	**206.861**	**2.868**	**3.469**	**23.941**	**43.485**	**49.016**	
% por prazo de vencimento					62,7%	0,9%	1,1%	7,2%	13,2%	14,9%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2022 a carteira é composta por Notas do Tesouro Nacional no valor de R$ 150 com vencimento acima de 365 dias (R$ 160 em 31/12/2021).

d) Títulos Disponíveis para Venda

	31/03/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	**34.610**	**(1.590)**	**33.020**	**21,0%**	**105**	**-**	**6.306**	**437**	**1.904**	**24.268**	**45.456**
Letras Financeiras do Tesouro	3.986	1	3.987	2,5%	-	-	3.986	-	1	-	3.947
Letras do Tesouro Nacional	1.006	(65)	941	0,6%	105	-	58	-	778	-	3.168
Notas do Tesouro Nacional	25.665	(1.385)	24.280	15,4%	-	-	2.262	-	1.125	20.893	33.661
Tesouro Nacional / Securitização	105	20	125	0,1%	-	-	-	-	-	125	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.848	(161)	3.687	2,4%	-	-	-	437	-	3.250	4.540
Títulos Públicos - Outros Países	**38.011**	**(262)**	**37.749**	**24,2%**	**13.438**	**9.770**	**3.642**	**5.666**	**1.456**	**3.777**	**37.135**
Argentina	643	1	644	0,4%	-	199	141	283	-	21	405
Chile	16.406	(153)	16.253	10,4%	9.933	4.130	-	157	274	1.759	15.269
Colômbia	1.941	(131)	1.810	1,2%	-	75	-	48	-	1.687	1.847
Estados Unidos	4.172	(3)	4.169	2,7%	1.306	1.735	876	252	-	-	4.591
México	10.768	(27)	10.741	6,8%	1.306	2.720	1.943	4.772	-	-	12.389
Paraguai	3.041	50	3.091	2,0%	388	569	526	131	1.182	295	1.459
Uruguai	1.040	1	1.041	0,7%	505	342	156	23	-	15	1.175
Títulos de Empresas	**87.710**	**(1.547)**	**86.163**	**54,8%**	**8.893**	**5.326**	**4.086**	**5.853**	**10.549**	**51.456**	**79.912**
Ações	7.614	(972)	6.642	4,2%	6.642	-	-	-	-	-	4.873
Cédula do Produtor Rural	15.327	78	15.405	9,8%	734	1.711	1.341	3.011	1.002	7.606	12.753
Certificados de Depósito Bancário	57	(1)	56	-	2	11	32	5	3	3	128
Certificados de Recebíveis Imobiliár	1.056	(43)	1.013	0,7%	-	-	-	-	-	1.013	1.032
Cotas de Fundos de Renda Fixa	174	-	174	0,1%	174	-	-	-	-	-	206
Debêntures	48.574	(652)	47.922	30,4%	11	3.372	1.438	845	6.326	35.930	46.344
Eurobonds e Assemelhados	4.228	(23)	4.205	2,7%	212	36	436	784	806	1.931	4.765
Letras Financeiras	1.129	1	1.130	0,7%	-	-	-	339	596	195	1.097
Notas Promissórias e Comerciais	8.054	37	8.091	5,2%	1.118	196	820	869	1.632	3.456	7.257
Outros	1.497	28	1.525	1,0%	-	-	19	-	184	1.322	1.457
Total	**160.331**	**(3.399)**	**156.932**	**100,0%**	**22.436**	**15.096**	**14.034**	**11.956**	**13.909**	**79.501**	**162.503**
% por prazo de vencimento					14,3%	9,6%	8,9%	7,6%	8,9%	50,7%	
Total 31/12/2021	**165.860**	**(3.357)**	**162.503**	**100,0%**	**19.465**	**12.024**	**11.439**	**20.134**	**12.932**	**86.509**	
% por prazo de vencimento					12,0%	7,4%	7,0%	12,4%	8,0%	53,2%	

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais/(menos) valia de R$ (1.177) (R$ (783) em 31/12/2021) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	31/03/2022									31/12/2021	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	**78.401**	**54,8%**	**-**	**-**	**-**	**12.159**	**18.288**	**47.954**	**77.309**	**84.570**	**84.789**
Letras do Tesouro Nacional	33.329	23,3%	-	-	-	7.932	18.288	7.109	31.931	32.658	31.548
Notas do Tesouro Nacional	7.587	5,3%	-	-	-	-	-	7.587	8.296	7.516	8.119
Títulos da Dívida Externa Brasileira	37.485	26,2%	-	-	-	4.227	-	33.258	37.082	44.396	45.122
Títulos Públicos - Outros Países	**22.330**	**15,7%**	**379**	**1.319**	**2.742**	**7.227**	**5.115**	**5.548**	**22.185**	**18.427**	**18.423**
Chile	4.713	3,3%	-	-	-	-	-	4.713	4.713	5.744	5.744
Colômbia	924	0,7%	138	428	78	280	-	-	911	925	913
Coreia	8.685	6,1%	241	891	2.157	2.410	2.169	817	8.620	5.604	5.604
Espanha	7.990	5,6%	-	-	507	4.537	2.946	-	7.914	6.132	6.128
Uruguai	18	-	-	-	-	-	-	18	27	22	34
Títulos de Empresas	**42.181**	**29,5%**	**-**	**3**	**-**	**3**	**870**	**41.305**	**41.355**	**42.310**	**41.618**
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.392	2,4%	-	3	-	3	68	3.318	3.278	3.535	3.368
Debêntures	38.785	27,1%	-	-	-	-	798	37.987	38.073	38.775	38.250
Eurobonds e Assemelhados	4	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-
Total	**142.912**	**100,0%**	**379**	**1.322**	**2.742**	**19.389**	**24.273**	**94.807**	**140.849**	**145.307**	**144.830**
% por prazo de vencimento			0,3%	0,9%	1,9%	13,6%	17,0%	66,3%			
Total 31/12/2021	**145.307**	**100,0%**	**41**	**213**	**1.729**	**8.329**	**15.404**	**119.591**	**144.830**		
% por prazo de vencimento			0,1%	0,1%	1,2%	5,7%	10,6%	82,3%			

Notas Explicativas

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R$ 3.867 (R$ 4.206 em 31/12/2021) e estava basicamente composto por depósitos em dinheiro.

Notas Explicativas

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	31/03/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	14.109	24.240	38.349	53,3%	311	951	1.961	6.576	6.640	21.910	38.013
Contratos de Opções	12.843	1.054	13.897	19,3%	1.883	5.547	1.599	3.631	437	800	21.230
Operações a Termo	7.260	553	7.813	10,8%	5.728	442	977	663	3	-	2.941
Derivativos de Crédito	181	(15)	166	0,2%	-	2	-	9	18	137	242
NDF - *Non Deliverable Forward*	11.591	(155)	11.436	15,9%	2.167	1.828	2.299	3.500	1.258	384	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	147	215	362	0,5%	170	5	13	3	18	153	487
Total	**46.131**	**25.892**	**72.023**	**100,0%**	**10.259**	**8.775**	**6.849**	**14.382**	**8.374**	**23.384**	**68.856**
% por prazo de vencimento					14,3%	12,2%	9,5%	20,0%	11,6%	32,4%	
Total 31/12/2021	**41.857**	**26.999**	**68.856**	**100,0%**	**15.337**	**6.161**	**6.029**	**5.628**	**8.831**	**26.870**	
% por prazo de vencimento					22,4%	8,9%	8,8%	8,2%	12,8%	38,9%	

	31/03/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(12.550)	(18.168)	(30.718)	47,4%	(137)	(713)	(1.279)	(4.753)	(5.318)	(18.518)	(34.646)
Contratos de Opções	(16.728)	(1.225)	(17.953)	27,8%	(3.031)	(6.920)	(657)	(5.195)	(807)	(1.343)	(23.312)
Operações a Termo	(5.308)	(619)	(5.927)	9,2%	(5.923)	(1)	-	(3)	-	-	(762)
Derivativos de Crédito	(170)	50	(120)	0,2%	-	(1)	(1)	(3)	(2)	(113)	(198)
NDF - *Non Deliverable Forward*	(10.137)	401	(9.736)	15,1%	(1.676)	(1.603)	(1.997)	(3.074)	(875)	(511)	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(176)	(33)	(209)	0,3%	(15)	(6)	(9)	(36)	(35)	(108)	(155)
Total	**(45.069)**	**(19.594)**	**(64.663)**	**100,0%**	**(10.782)**	**(9.244)**	**(3.943)**	**(13.064)**	**(7.037)**	**(20.593)**	**(63.969)**
% por prazo de vencimento					16,7%	14,3%	6,1%	20,2%	10,9%	31,8%	
Total 31/12/2021	**(41.664)**	**(22.305)**	**(63.969)**	**100,0%**	**(7.107)**	**(7.066)**	**(9.108)**	**(7.642)**	**(8.679)**	**(24.367)**	
% por prazo de vencimento					11,1%	11,0%	14,2%	11,9%	13,6%	38,2%	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R$ (6.139) (R$ 7.095 em 01/01 a 31/03/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de *Swap*, envolvendo Juros, na posição ativa, totalizam R$ 326 (R$ 274 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de *Swap*, envolvendo Moeda Estrangeira, na posição passiva, totalizam R$ 14 (R$ 367 em 31/12/2021) com vencimento de 0 a 30 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Opções, envolvendo Ações, na posição passiva, totalizam R$ 1 (R$ 0 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Notas Explicativas

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/03/2022	31/03/2022	31/12/2021
Contratos de Futuros	**765.787**	**857.781**	**-**	**-**	**-**	**-**
Compromissos de Compra	**286.411**	**470.895**	**-**	**-**	**-**	**-**
Ações	9.674	14.627	-	-	-	-
Commodities	959	703	-	-	-	-
Juros	246.219	429.862	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	29.559	25.703	-	-	-	-
Compromissos de Venda	**479.376**	**386.886**	**-**	**-**	**-**	**-**
Ações	10.256	14.181	-	-	-	-
Commodities	3.620	3.308	-	-	-	-
Juros	444.647	342.575	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	20.853	26.822	-	-	-	-
Contratos de *Swaps*			**1.559**	**6.072**	**7.631**	**3.367**
Posição Ativa	**1.156.644**	**1.338.457**	**14.109**	**24.240**	**38.349**	**38.013**
Commodities	4	2	-	-	-	-
Juros	1.131.188	1.318.082	12.808	24.243	37.051	34.173
Moeda Estrangeira	25.452	20.373	1.301	(3)	1.298	3.840
Posição Passiva	**1.156.644**	**1.338.457**	**(12.550)**	**(18.168)**	**(30.718)**	**(34.646)**
Ações	629	497	(34)	(22)	(56)	(40)
Commodities	237	130	-	(2)	(2)	(1)
Juros	1.111.702	1.309.778	(11.831)	(18.281)	(30.112)	(32.708)
Moeda Estrangeira	44.076	28.052	(685)	137	(548)	(1.897)
Contratos de Opções	**1.008.955**	**1.627.399**	**(3.885)**	**(171)**	**(4.056)**	**(2.082)**
De Compra - Posição Comprada	**138.530**	**147.475**	**9.369**	**357**	**9.726**	**19.455**
Ações	16.172	11.907	710	833	1.543	1.656
Commodities	810	471	44	60	104	40
Juros	53.593	65.782	40	71	111	208
Moeda Estrangeira	67.955	69.315	8.575	(607)	7.968	17.551
De Venda - Posição Comprada	**369.040**	**668.380**	**3.474**	**697**	**4.171**	**1.775**
Ações	29.981	18.928	1.220	330	1.550	1.217
Commodities	332	306	7	2	9	6
Juros	280.747	582.086	66	(59)	7	6
Moeda Estrangeira	57.980	67.060	2.181	424	2.605	546
De Compra - Posição Vendida	**86.248**	**83.334**	**(13.235)**	**(850)**	**(14.085)**	**(21.141)**
Ações	15.684	14.045	(569)	(938)	(1.507)	(1.534)
Commodities	511	274	(23)	(10)	(33)	(9)
Juros	6.799	6.884	(15)	(654)	(669)	(880)
Moeda Estrangeira	63.254	62.131	(12.628)	752	(11.876)	(18.718)
De Venda - Posição Vendida	**415.137**	**728.210**	**(3.493)**	**(375)**	**(3.868)**	**(2.171)**
Ações	23.430	16.545	(748)	(372)	(1.120)	(1.016)
Commodities	463	266	(17)	9	(8)	(8)
Juros	329.091	642.475	(117)	71	(46)	(16)
Moeda Estrangeira	62.153	68.924	(2.611)	(83)	(2.694)	(1.131)
Contratos a Termo	**34.880**	**26.129**	**1.952**	**(66)**	**1.886**	**2.179**
Compras a Receber	**3.085**	**1.016**	**3.085**	**551**	**3.636**	**989**
Ações	789	948	789	219	1.008	921
Commodities	-	-	-	15	15	-
Juros	2.296	68	2.296	-	2.296	68
Moeda Estrangeira	-	-	-	317	317	-
Obrigações por Compra a Pagar	**-**	**-**	**(2.296)**	**-**	**(2.296)**	**(68)**
Juros	-	-	(2.296)	-	(2.296)	(68)
Vendas a Receber	**21.326**	**20.765**	**4.175**	**2**	**4.177**	**1.952**
Ações	1.185	1.258	1.165	(2)	1.163	1.243
Juros	-	-	3.010	-	3.010	694
Moeda Estrangeira	20.141	19.507	-	4	4	15
Obrigações por Venda a Entregar	**10.469**	**4.348**	**(3.012)**	**(619)**	**(3.631)**	**(694)**
Juros	10.446	694	(3.009)	(2)	(3.011)	(694)
Moeda Estrangeira	23	3.654	(3)	(617)	(620)	-
Derivativos de Crédito	**19.287**	**21.556**	**11**	**35**	**46**	**44**
Posição Ativa	**11.230**	**13.414**	**181**	**(15)**	**166**	**242**
Ações	1.939	1.784	22	27	49	64
Commodities	15	18	-	-	-	-
Juros	9.276	11.612	159	(42)	117	178
Posição Passiva	**8.057**	**8.142**	**(170)**	**50**	**(120)**	**(198)**
Ações	1.320	1.865	(35)	(3)	(38)	(46)
Juros	6.737	6.277	(135)	53	(82)	(152)
NDF - *Non Deliverable Forward*	**269.550**	**278.531**	**1.454**	**246**	**1.700**	**1.047**
Posição Ativa	**133.671**	**144.123**	**11.591**	**(155)**	**11.436**	**5.943**
Ações	-	5	-	-	-	-
Commodities	2.310	2.489	604	(67)	537	477
Moeda Estrangeira	131.361	141.629	10.987	(88)	10.899	5.466
Posição Passiva	**135.879**	**134.408**	**(10.137)**	**401**	**(9.736)**	**(4.896)**
Ações	4	-	-	-	-	-
Commodities	2.219	1.104	(540)	41	(499)	(47)
Moeda Estrangeira	133.656	133.304	(9.597)	360	(9.237)	(4.849)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**5.042**	**6.217**	**(29)**	**182**	**153**	**332**
Posição Ativa	**4.370**	**5.256**	**147**	**215**	**362**	**487**
Ações	265	202	-	11	11	8
Juros	4.105	4.993	147	34	181	194
Moeda Estrangeira	-	61	-	170	170	285
Posição Passiva	**672**	**961**	**(176)**	**(33)**	**(209)**	**(155)**
Ações	308	576	(3)	(7)	(10)	(20)
Juros	347	376	(173)	(25)	(198)	(134)
Moeda Estrangeira	17	9	-	(1)	(1)	(1)
		Ativo	**46.131**	**25.892**	**72.023**	**68.856**
		Passivo	**(45.069)**	**(19.594)**	**(64.663)**	**(63.969)**
		Total	**1.062**	**6.298**	**7.360**	**4.887**

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/03/2022	31/12/2021
Contratos de Futuros	205.217	265.501	177.062	118.007	765.787	857.781
Contratos de *Swaps*	37.468	141.311	263.326	714.539	1.156.644	1.338.457
Contratos de Opções	198.882	648.763	131.707	29.603	1.008.955	1.627.399
Operações a Termo	5.719	21.377	7.781	3	34.880	26.129
Derivativos de Crédito	539	3.269	3.736	11.743	19.287	21.556
NDF - *Non Deliverable Forward*	83.473	94.415	65.165	26.497	269.550	278.531
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	17	514	577	3.934	5.042	6.217

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/03/2022						
	Contratos de Futuros	Contratos de *Swaps*	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - *Non Deliverable Forward*	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	**765.787**	**652.989**	**912.444**	**29.575**	**6.065**	**54.316**	**-**
Balcão	**-**	**503.655**	**96.511**	**5.305**	**13.222**	**215.234**	**5.042**
Instituições Financeiras	-	390.277	59.156	5.305	13.222	86.314	3.999
Empresas	-	109.325	36.462	-	-	127.939	1.041
Pessoas Físicas	-	4.053	893	-	-	981	2
Total	**765.787**	**1.156.644**	**1.008.955**	**34.880**	**19.287**	**269.550**	**5.042**
Total 31/12/2021	**857.781**	**1.338.457**	**1.627.399**	**26.129**	**21.556**	**278.531**	**6.217**

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/03/2022			31/12/2021		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(8.725)	4.570	(4.155)	(9.837)	6.109	(3.728)
TRS	(5.992)	-	(5.992)	(5.610)	-	(5.610)
Total	**(14.717)**	**4.570**	**(10.147)**	**(15.447)**	**6.109**	**(9.338)**

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R$ 87 (R$ 135 em 31/12/2021).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI *Cetip Over*, LIBOR, UF*, TPM*, Selic e taxas de câmbio. *UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	31/03/2022					
	Objetos de *Hedge*				Instrumentos de *Hedge*	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido (1)	Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	65.459	1.228	1.228	64.884	1.228
Hedge de Operações Ativas	6.534	-	(466)	(466)	6.069	(466)
Hedge de Compromissadas Ativas	41.763	-	(2.008)	(2.008)	40.666	(2.008)
Hedge de Ativos Denominados em UF	13.189	-	(274)	(274)	13.464	(274)
Hedge de Captações	-	5.266	104	104	5.369	104
Hedge de Operações de Crédito	29	-	(1)	(1)	30	(1)
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	285	93	(59)	80	379	(59)
Total	**61.800**	**70.818**	**(1.476)**	**(1.337)**	**130.861**	**(1.476)**

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de *Hedge*				Instrumentos de *Hedge*	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido (1)	Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	38.445	1.064	1.064	38.080	1.072
Hedge de Operações Ativas	8.621	-	(409)	(409)	8.213	(409)
Hedge de Compromissadas Ativas	40.526	-	(1.686)	(1.686)	39.962	(1.698)
Hedge de Ativos Denominados em UF	14.558	-	(127)	(127)	14.683	(127)
Hedge de Captações	-	5.749	30	30	5.779	30
Hedge de Operações de Crédito	131	-	-	-	131	1
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	3.508	-	185	653	3.508	185
Total	**67.344**	**44.194**	**(943)**	**(475)**	**110.356**	**(946)**

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

Instrumentos de *Hedge*	31/03/2022						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do *Hedge*	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido [2]	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros [3]							
Futuros	111.619	120	54	(1.246)	(1.246)	-	-
Swaps	18.863	5.266	13.219	(171)	(171)	-	-
Risco Cambial [4]							
Futuros	379	93	268	(59)	(59)	-	326
Total	**130.861**	**5.479**	**13.541**	**(1.476)**	**(1.476)**	**-**	**326**

Instrumentos de *Hedge*	31/12/2021						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do *Hedge*	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido [2]	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros [3]							
Futuros	86.255	144	-	(1.035)	(1.031)	(4)	(16)
Swaps	20.593	5.749	14.688	(96)	(97)	1	-
Risco Cambial [4]							
Futuros	3.508	-	3.665	185	185	-	-
Total	**110.356**	**5.893**	**18.353**	**(946)**	**(943)**	**(3)**	**(16)**

1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.
2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.
3) Futuro DI negociado na B3 e *Swap* de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.
4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R$ 418 (R$ 378 em 31/12/2021).

II) Risco de Mercado - As estratégias de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em hedges de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/03/2022						
	Objetos de *Hedge*					Instrumentos de *Hedge*	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado [1]	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	8.796	-	8.727	-	(69)	8.796	68
Hedge de Captações	-	12.984	-	12.501	483	12.984	(481)
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	12.398	-	11.703	-	(695)	11.762	690
Hedge de Outros Ativos Financeiros	21.632	-	20.798	-	(834)	21.159	838
Total	**42.826**	**12.984**	**41.228**	**12.501**	**(1.115)**	**54.701**	**1.115**

Estratégias	31/12/2021						
	Objetos de *Hedge*					Instrumentos de *Hedge*	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado [1]	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	8.890	-	8.917	-	27	8.890	(28)
Hedge de Captações	-	11.051	-	10.661	390	11.051	(388)
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	12.688	-	12.084	-	(604)	13.545	599
Hedge de Outros Ativos Financeiros	19.551	-	19.121	-	(430)	19.437	422
Total	**41.129**	**11.051**	**40.122**	**10.661**	**(617)**	**52.923**	**605**

1) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Em 31/12/2021, o montante de R$ 23.506 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cuja parcela efetiva é de R$ 679, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de risco de mercado de Títulos Disponíveis para Venda.

Instrumentos de *Hedge*	31/03/2022				
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do *Hedge*	Inefetividade de *Hedge* Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	29.356	294	940	(262)	(3)
Outros Derivativos	1.977	-	2.275	1.552	-
Futuros	23.368	-	3	(175)	3
Total	**54.701**	**294**	**3.218**	**1.115**	**-**

Instrumentos de *Hedge*	31/12/2021				
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do *Hedge*	Inefetividade de *Hedge* Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	24.056	108	551	(350)	(4)
Outros Derivativos	4.839	-	4.729	1.483	-
Futuros	24.028	-	5	(528)	(8)
Total	**52.923**	**108**	**5.285**	**605**	**(12)**

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de hedge são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido em Operação no Exterior - A estratégia de hedge de investimento no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/03/2022					
	Objetos de *Hedge*				Instrumentos de *Hedge*	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido [1]	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	5.403	-	(12.079)	(12.079)	5.039	(12.114)
Total	**5.403**	**-**	**(12.079)**	**(12.079)**	**5.039**	**(12.114)**

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de *Hedge*				Instrumentos de *Hedge*	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido [1]	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	9.646	-	(12.695)	(12.695)	13.888	(12.730)
Total	**9.646**	**-**	**(12.695)**	**(12.695)**	**13.888**	**(12.730)**

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

No período, o montante de R$ 9.254 (R$ 11.752 em 31/12/2021) foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R$ (1.784) (R$ (5.223) em 31/12/2021), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

Instrumentos de *Hedge*	31/03/2022						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do *Hedge*	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido [2]	Inefetividade de *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial [3]							
Futuro	-	-	-	(5.718)	(5.676)	(42)	-
Futuro / NDF - *Non Deliverable Forward*	2.393	-	73	(972)	(1.000)	28	-
Futuro / Ativos Financeiros	2.646	3.814	1.815	(5.424)	(5.403)	(21)	-
Total	**5.039**	**3.814**	**1.888**	**(12.114)**	**(12.079)**	**(35)**	**-**

Instrumentos de *Hedge*	31/12/2021						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do *Hedge*	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido [2]	Inefetividade de *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial [3]							
Futuro	2.126	286	-	(2.780)	(2.765)	(15)	-
Futuro / NDF - *Non Deliverable Forward*	6.000	208	-	(3.049)	(3.062)	13	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.762	6.566	3.653	(6.901)	(6.868)	(33)	-
Total	**13.888**	**7.060**	**3.653**	**(12.730)**	**(12.695)**	**(35)**	**-**

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.
2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.
3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior:

	31/03/2022							
	0-1 ano	**1-2 anos**	**2-3 anos**	**3-4 anos**	**4-5 anos**	**5-10 anos**	**Acima de 10 anos**	**Total**
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	45.459	11.091	6.100	-	1.895	339	-	64.884
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	379	-	-	-	-	-	-	379
Hedge de Operações Ativas	-	6.069	-	-	-	-	-	6.069
Hedge de Ativos Denominados em UF	13.119	345	-	-	-	-	-	13.464
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.887	3.331	-	-	-	151	-	5.369
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	30	-	-	-	-	-	-	30
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.945	1.849	559	110	1.978	1.355	-	8.796
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	1.788	856	1.144	440	2.686	4.789	1.281	12.984
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	2.022	1.315	1.322	2.192	514	3.753	644	11.762
Hedge de Compromissadas Ativas	15.028	7.080	17.954	-	604	-	-	40.666
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior [1]	5.039	-	-	-	-	-	-	5.039
Hedge de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	11.012	533	500	1.292	1.402	5.069	1.351	21.159
Total	**98.708**	**32.469**	**27.579**	**4.034**	**9.079**	**15.456**	**3.276**	**190.601**

	31/12/2021							
	0-1 ano	**1-2 anos**	**2-3 anos**	**3-4 anos**	**4-5 anos**	**5-10 anos**	**Acima de 10 anos**	**Total**
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	10.680	13.838	6.771	5.257	-	1.534	-	38.080
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	3.508	-	-	-	-	-	-	3.508
Hedge de Operações Ativas	2.198	-	6.015	-	-	-	-	8.213
Hedge de Ativos Denominados em UF	10.148	4.535	-	-	-	-	-	14.683
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	2.147	3.632	-	-	-	-	-	5.779
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	131	-	-	-	-	-	-	131
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	3.377	1.522	797	838	809	1.547	-	8.890
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	1.206	1.072	302	273	2.920	3.916	1.362	11.051
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	602	4.535	1.952	1.908	1.108	1.508	1.932	13.545
Hedge de Compromissadas Ativas	2.322	14.963	8.976	13.098	-	603	-	39.962
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior [1]	13.888	-	-	-	-	-	-	13.888
Hedge de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	13.613	513	482	825	1.170	2.200	634	19.437
Total	**63.820**	**44.610**	**25.295**	**22.199**	**6.007**	**11.308**	**3.928**	**177.167**

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Notas Explicativas

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação	Exposições	31/03/2022		
		Cenários [1]		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(0,7)	(169,1)	(327,6)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	-	(40,2)	(77,5)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(1,3)	47,3	176,6
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(0,2)	(10,5)	(22,7)
Ações	Preços de ações	0,6	221,9	539,5
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,3	(1,3)	(1,3)
Total		**(1,3)**	**48,1**	**287,0**

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária	Exposições	31/03/2022		
		Cenários [1]		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(10,0)	(2.900,7)	(5.603,4)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(1,4)	(237,1)	(447,1)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	2,6	(2,1)	55,4
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	0,2	(281,6)	(730,0)
TR	Taxas de cupom de TR	0,5	(106,7)	(261,7)
Ações	Preços de ações	5,8	88,7	272,1
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,4	(3,6)	(11,1)
Total		**(1,9)**	**(3.443,1)**	**(6.725,8)**

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/03/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	**400.928**	**110.781**	**68.771**	**43.594**	**15.338**	**5.505**	**6.057**	**6.900**	**10.476**	**668.350**	**677.325**
Empréstimos e Títulos Descontados	188.372	85.892	51.618	34.527	11.711	4.348	4.804	6.061	9.231	396.564	407.183
Financiamentos	77.729	12.944	13.101	6.766	3.002	868	652	662	823	116.547	120.325
Financiamentos Rurais	12.496	1.213	289	26	43	-	8	2	6	14.083	11.321
Financiamentos Imobiliários	122.331	10.732	3.763	2.275	582	289	593	175	416	141.156	138.496
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	**2.756**	**3.685**	**713**	**465**	**96**	**38**	**43**	**52**	**61**	**7.909**	**8.617**
Operações com Cartões de Crédito	**1.187**	**103.168**	**7.898**	**5.474**	**1.975**	**1.222**	**1.415**	**1.232**	**4.308**	**127.879**	**123.027**
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	**9.005**	**275**	**389**	**57**	**46**	**12**	**49**	**18**	**1**	**9.852**	**8.551**
Outros Créditos Diversos (2)	**108**	**472**	**145**	**9**	**-**	**8**	**66**	**35**	**628**	**1.471**	**1.554**
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	**413.984**	**218.381**	**77.916**	**49.599**	**17.455**	**6.785**	**7.630**	**8.237**	**15.474**	**815.461**	**819.074**
Garantias Financeiras Prestadas (3)										**86.862**	**82.910**
Total com Garantias Financeiras Prestadas	**413.984**	**218.381**	**77.916**	**49.599**	**17.455**	**6.785**	**7.630**	**8.237**	**15.474**	**902.323**	**901.984**
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2021	**423.593**	**217.573**	**75.325**	**50.054**	**15.811**	**6.678**	**6.841**	**7.851**	**15.348**	**819.074**	

1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).
2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.
3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/03/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
					Operações em Curso Anormal [1,2]						
Parcelas Vincendas	**-**	**-**	**2.468**	**2.851**	**2.129**	**1.919**	**1.896**	**2.218**	**4.434**	**17.915**	**16.085**
01 a 30	-	-	103	121	111	83	102	90	218	828	736
31 a 60	-	-	91	114	95	80	89	89	215	773	708
61 a 90	-	-	84	106	87	73	81	81	189	701	717
91 a 180	-	-	230	299	233	340	219	244	522	2.087	1.779
181 a 365	-	-	383	482	393	315	365	399	875	3.212	2.979
Acima de 365 dias	-	-	1.577	1.729	1.210	1.028	1.040	1.315	2.415	10.314	9.166
Parcelas Vencidas	**-**	**-**	**918**	**1.242**	**1.502**	**1.479**	**1.988**	**3.438**	**7.815**	**18.382**	**16.097**
01 a 14	-	-	16	45	35	32	38	60	91	317	284
15 a 30	-	-	870	188	174	152	150	128	232	1.894	1.395
31 a 60	-	-	32	971	256	230	239	183	286	2.197	1.894
61 a 90	-	-	-	23	988	147	387	221	315	2.081	1.654
91 a 180	-	-	-	15	49	845	1.086	2.751	1.266	6.012	5.328
181 a 365	-	-	-	-	-	73	88	95	5.429	5.685	5.260
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	196	196	282
Subtotal (a)	**-**	**-**	**3.386**	**4.093**	**3.631**	**3.398**	**3.884**	**5.656**	**12.249**	**36.297**	**32.182**
Subtotal 31/12/2021	**-**	**-**	**2.671**	**3.482**	**3.329**	**2.918**	**3.158**	**4.695**	**11.929**	**32.182**	
					Operações em Curso Normal						
Parcelas Vincendas	**412.875**	**217.085**	**74.313**	**45.261**	**13.695**	**3.313**	**3.688**	**2.545**	**3.162**	**775.937**	**784.320**
01 a 30	43.655	51.013	10.521	7.853	3.133	334	460	222	626	117.817	99.641
31 a 60	21.923	20.860	4.817	2.832	579	150	133	62	274	51.630	65.586
61 a 90	21.460	15.957	4.208	2.235	495	195	109	50	186	44.895	43.635
91 a 180	39.929	30.430	9.329	5.286	1.151	279	626	291	329	87.650	90.354
181 a 365	57.990	29.397	11.268	7.234	1.877	435	685	226	431	109.543	109.887
Acima de 365 dias	227.918	69.428	34.170	19.821	6.460	1.920	1.675	1.694	1.316	364.402	375.217
Parcelas Vencidas até 14 dias	**1.109**	**1.296**	**217**	**245**	**129**	**74**	**58**	**36**	**63**	**3.227**	**2.572**
Subtotal (b)	**413.984**	**218.381**	**74.530**	**45.506**	**13.824**	**3.387**	**3.746**	**2.581**	**3.225**	**779.164**	**786.892**
Subtotal 31/12/2021	**423.593**	**217.573**	**72.654**	**46.572**	**12.482**	**3.760**	**3.683**	**3.156**	**3.419**	**786.892**	
					31/03/2022						
Total da Carteira (a+b)	**413.984**	**218.381**	**77.916**	**49.599**	**17.455**	**6.785**	**7.630**	**8.237**	**15.474**	**815.461**	**819.074**
Provisão Existente	**(1.717)**	**(1.686)**	**(2.684)**	**(4.732)**	**(5.899)**	**(3.391)**	**(5.340)**	**(8.120)**	**(15.474)**	**(49.840)**	**(48.931)**
Mínima	-	(1.091)	(777)	(1.476)	(1.720)	(2.031)	(3.794)	(5.627)	(15.474)	(31.990)	(30.958)
Garantias Financeira Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(797)	(818)
Complementar [3]	(1.717)	(595)	(1.907)	(3.256)	(4.179)	(1.360)	(1.546)	(2.493)	-	(17.053)	(17.155)
Provisão Existente Circulante										**(22.261)**	**(20.770)**
Provisão Existente Não Circulante										**(27.579)**	**(28.161)**
					31/12/2021						
Total da Carteira	**423.593**	**217.573**	**75.325**	**50.054**	**15.811**	**6.678**	**6.841**	**7.851**	**15.348**	**819.074**	
Provisão Existente	**(2.494)**	**(1.918)**	**(2.979)**	**(5.064)**	**(4.465)**	**(3.339)**	**(4.788)**	**(7.718)**	**(15.348)**	**(48.931)**	
Mínima	-	(1.087)	(750)	(1.487)	(1.551)	(1.997)	(3.401)	(5.337)	(15.348)	(30.958)	
Garantias Financeira Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(818)	
Complementar [3]	(2.494)	(831)	(2.229)	(3.577)	(2.914)	(1.342)	(1.387)	(2.381)	-	(17.155)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.
2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R$ 25.999 (R$ 23.938 em 31/12/2021).
3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais. Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Notas Explicativas

III - Por Setores de Atividade

	31/03/2022	%	31/12/2021	%
Setor Público	**2.777**	**0,3%**	**3.488**	**0,4%**
Petroquímica e Química	165	-	648	0,1%
Governo Estadual/Municipal	1.602	0,2%	1.620	0,2%
Diversos	1.010	0,1%	1.220	0,1%
Setor Privado	**812.684**	**99,7%**	**815.586**	**99,6%**
Pessoa Jurídica	**383.288**	**47,1%**	**395.597**	**48,3%**
Açúcar e Álcool	3.318	0,4%	4.064	0,4%
Agro e Fertilizantes	25.775	3,2%	27.053	3,3%
Alimentos e Bebidas	24.049	2,9%	22.030	2,7%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	15.243	1,9%	16.064	2,0%
Bens de Capital	6.547	0,8%	6.484	0,8%
Celulose e Papel	3.952	0,5%	3.721	0,5%
Editorial e Gráfico	1.884	0,2%	1.937	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	8.827	1,1%	8.754	1,1%
Embalagens	5.149	0,6%	5.758	0,7%
Energia e Saneamento	6.405	0,8%	6.699	0,8%
Ensino	3.228	0,4%	3.287	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	9.217	1,1%	9.294	1,1%
Imobiliário	29.405	3,6%	29.909	3,6%
Lazer e Turismo	8.006	1,0%	8.080	1,0%
Madeira e Móveis	6.907	0,8%	7.155	0,9%
Materiais de Construção	6.669	0,8%	6.479	0,8%
Metalurgia e Siderurgia	11.111	1,4%	11.816	1,4%
Mídia	680	0,1%	700	0,1%
Mineração	4.812	0,6%	5.510	0,7%
Obras de Infra-Estrutura	8.655	1,0%	9.470	1,2%
Petróleo e Gás (1)	8.951	1,1%	9.504	1,2%
Petroquímica e Química	12.799	1,6%	12.754	1,6%
Saúde	5.678	0,7%	5.612	0,7%
Seguros, Resseguros e Previdência	187	-	95	-
Telecomunicações	2.369	0,3%	2.665	0,3%
Terceiro Setor	3.278	0,4%	3.534	0,4%
Tradings	4.067	0,5%	3.484	0,4%
Transportes	30.123	3,8%	30.073	3,7%
Utilidades Domésticas	3.897	0,5%	3.399	0,4%
Veículos e Auto-peças	14.996	1,9%	15.853	1,9%
Vestuário e Calçados	6.090	0,7%	6.277	0,8%
Comércio - Diversos	29.783	3,7%	30.890	3,8%
Indústria - Diversos	10.968	1,3%	13.156	1,6%
Serviços - Diversos	42.747	5,3%	47.263	5,8%
Diversos	17.516	2,1%	16.774	2,0%
Pessoa Física	**429.396**	**52,6%**	**419.989**	**51,3%**
Cartão de Crédito	124.612	15,3%	120.154	14,7%
Crédito Imobiliário	132.331	16,2%	129.894	15,8%
CDC / Conta Corrente	141.286	17,3%	140.042	17,1%
Veículos	31.167	3,8%	29.899	3,7%
Total	**815.461**	**100,0%**	**819.074**	**100,0%**

1) Contempla comércio de combustível.

Notas Explicativas

IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

	31/03/2022		31/12/2021	
Tipo de Garantia	**Carteira**	**Provisão**	**Carteira**	**Provisão**
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	29.722	(189)	26.346	(189)
Fianças Bancárias Diversas	33.094	(359)	34.036	(351)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	9.223	(161)	10.112	(193)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	8.884	(15)	5.698	(6)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.280	(44)	3.422	(44)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.420	(27)	2.120	(33)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.239	(2)	1.176	(2)
Total	**86.862**	**(797)**	**82.910**	**(818)**

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos [1]	31/03/2022		31/12/2021	
	Risco	**% do Total**	**Risco**	**% do Total**
Maior Devedor	5.422	0,6%	6.414	0,7%
10 Maiores Devedores	30.236	3,4%	33.694	3,7%
20 Maiores Devedores	47.182	5,2%	49.541	5,5%
50 Maiores Devedores	78.483	8,7%	79.402	8,8%
100 Maiores Devedores	111.062	12,3%	111.115	12,3%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos de Empresas e Instituições Financeiras [1]	31/03/2022		31/12/2021	
	Risco	**% do Total**	**Risco**	**% do Total**
Maior Devedor	8.884	0,8%	15.941	1,4%
10 Maiores Devedores	55.522	5,0%	64.570	5,8%
20 Maiores Devedores	87.798	7,9%	97.046	8,8%
50 Maiores Devedores	151.478	13,5%	158.886	14,4%
100 Maiores Devedores	212.977	19,0%	217.114	19,6%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Notas Explicativas

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	31/03/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	**(48.931)**	**(52.158)**
Constituição Líquida do Período	(6.923)	(18.484)
Mínima	(7.046)	(19.007)
Garantias Financeiras Prestadas	21	(64)
Complementar	102	587
Write-Off	5.121	18.214
Outros	893	3.497
Saldo Final [1]	**(49.840)**	**(48.931)**
Mínima	(31.990)	(30.958)
Garantias Financeiras Prestadas	(797)	(818)
Complementar [2]	(17.053)	(17.155)
Provisão Existente	**(49.840)**	**(48.931)**
Provisão Atraso	(14.728)	(13.733)
Provisão Agravado	(10.407)	(10.137)
Provisão Potencial	(24.705)	(25.061)

1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R$ (180) (R$ (220) em 31/12/2021).
2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em 31/03/2022, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale à 6,1% (6,0% em 31/12/2021).

d) Créditos Renegociados

	31/03/2022			31/12/2021		
	Carteira [1]	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira [1]	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	33.684	(12.213)	36,3%	33.981	(12.845)	37,8%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias [2]	(12.841)	3.037	23,6%	(12.246)	2.944	24,0%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias [2]	20.843	(9.176)	44,0%	21.735	(9.901)	45,6%

1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R$ 80 (R$ 106 em 31/12/2021).
2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

Notas Explicativas

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/03/2022					31/12/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	-	-	6.525	6.525	5.831	(960)	693
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	-	6.525	6.525	5.830	960	(693)

Em 31/03/2022 e 31/03/2021, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/03/2022				31/12/2021			
	Ativo		Passivo [1]		Ativo		Passivo [1]	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	198	197	198	197	209	209	209	209
Capital de Giro	688	688	688	688	800	800	795	795
Total	**886**	**885**	**886**	**885**	**1.009**	**1.009**	**1.004**	**1.004**

1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 31/03/2022, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R$ 17, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R$ 403 de 01/01 a 31/03/2021).

g) Programas Governamentais para Concessão de Crédito

Níveis de Risco	31/03/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)	225	159	262	471	304	16	50	37	138	1.662	1.992
Provisão Existente [1]	-	-	-	(2)	(4)	(1)	(4)	(4)	(21)	(36)	(41)
Programa nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)	3.533	1.025	107	67	44	7	32	29	23	4.867	5.236
Provisão Existente [2]	-	(5)	(1)	(2)	(5)	(2)	(16)	(20)	(23)	(74)	(50)
Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC - FGI)	9.283	891	1.213	275	149	103	110	72	105	12.201	13.351
Provisão Existente [2]	-	(5)	(12)	(8)	(15)	(31)	(55)	(50)	(105)	(281)	(240)

1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.
2) Provisão considera a contagem em dobro dos prazos de atraso, praa fins de classificação nos níveis de risco.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	31/03/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	388.620	41.355	40.943	336.125	807.043	850.372
Captações no Mercado Aberto	268.715	1.658	403	7.519	278.295	271.051
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.368	14.974	20.229	132.487	172.058	143.138
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.797	19.883	50.677	29.533	107.890	97.005
Dívidas Subordinadas	114	10.206	2.924	48.662	61.906	75.036
Total	**669.614**	**88.076**	**115.176**	**554.326**	**1.427.192**	**1.436.602**
% por prazo de vencimento	46,9%	6,2%	8,1%	38,8%	100,0%	
Total - 31/12/2021	**670.630**	**110.538**	**99.248**	**556.186**	**1.436.602**	
% por prazo de vencimento	46,7%	7,7%	6,9%	38,7%	100,0%	

b) Depósitos

	31/03/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	**239.602**	**41.355**	**40.943**	**336.125**	**658.025**	**691.428**
De Poupança	183.880	-	-	-	183.880	190.601
Interfinanceiros	1.972	473	1.215	254	3.914	3.776
A Prazo	53.750	40.882	39.728	335.871	470.231	497.051
Depósitos não Remunerados	**149.018**	**-**	**-**	**-**	**149.018**	**158.944**
À Vista	147.815	-	-	-	147.815	158.116
Outros Depósitos	1.203	-	-	-	1.203	828
Total	**388.620**	**41.355**	**40.943**	**336.125**	**807.043**	**850.372**
% por prazo de vencimento	48,2%	5,1%	5,1%	41,6%	100,0%	
Total - 31/12/2021	**402.930**	**52.259**	**38.563**	**356.620**	**850.372**	
% por prazo de vencimento	47,4%	6,2%	4,5%	41,9%	100,0%	

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2022					31/12/2021
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	**112.223**	**1.140**	**168**	**111**	**113.642**	**102.666**
Títulos Públicos	82.934	17	-	-	82.951	74.746
Títulos Privados	24.119	597	-	-	24.716	25.677
Emissão Própria	-	-	-	11	11	21
Exterior	5.170	526	168	100	5.964	2.222
Carteira de Terceiros	**123.934**	**-**	**-**	**-**	**123.934**	**115.511**
Carteira Livre Movimentação	**32.558**	**518**	**235**	**7.408**	**40.719**	**52.874**
Total	**268.715**	**1.658**	**403**	**7.519**	**278.295**	**271.051**
% por Prazo de Vencimento	96,6%	0,6%	0,1%	2,7%	100,0%	
Total - 31/12/2021	**258.004**	**2.627**	**725**	**9.695**	**271.051**	
% por Prazo de Vencimento	95,1%	1,0%	0,3%	3,6%	100,0%	

Notas Explicativas

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/03/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	**4.249**	**11.484**	**13.306**	**81.344**	**110.383**	**79.421**
Letras Financeiras	3.479	7.258	5.449	20.056	36.242	24.059
Letras de Crédito Imobiliário	347	1.415	3.164	10.714	15.640	10.663
Letras de Crédito do Agronegócio	355	2.353	2.822	13.223	18.753	13.701
Letras Imobiliárias Garantidas	68	458	1.871	37.351	39.748	30.998
Obrigações por TVM no Exterior	**111**	**3.441**	**6.813**	**49.921**	**60.286**	**62.960**
Brazil Risk Note Programme	-	317	4.795	5.807	10.919	13.008
Structure Note Issued	31	550	1.114	4.056	5.751	6.776
Bônus	-	2.148	387	29.715	32.250	33.105
Fixed Rate Notes	5	72	-	6.396	6.473	5.667
Eurobonds	2	-	-	784	786	62
Hipotecárias	-	-	4	132	136	158
Outros	73	354	513	3.031	3.971	4.184
Captação por Certificados de Operações Estruturadas [1]	**8**	**49**	**110**	**1.222**	**1.389**	**757**
Total	**4.368**	**14.974**	**20.229**	**132.487**	**172.058**	**143.138**
% por prazo de vencimento	2,5%	8,7%	11,8%	77,0%	100,0%	
Total - 31/12/2021	**2.310**	**18.077**	**16.235**	**106.516**	**143.138**	
% por prazo de vencimento	1,6%	12,7%	11,3%	74,4%	100,0%	

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R$ 1.524 (R$ 790 em 31/12/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Brazil Risk Note Programm*e no montante de R$ 4.763 (R$ 0 em 31/12/2021) com vencimento de 181 a 365 dias e R$ 2.626 (R$ 8.754 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Notas Explicativas

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de Emissão de LIG", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,63% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis do Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

	31/03/2022	31/12/2021
Créditos Imobiliários	50.896	42.362
Títulos Públicos - Brasil	6.522	1.147
Total da Carteira de Ativos	**57.418**	**43.509**
Total da Carteira de Ativos Ajustada	**57.418**	**43.509**
Obrigação por Emissão de LIGs	**39.748**	**30.998**
Remuneração do Agente Fiduciário	2	2

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	31/03/2022	31/12/2021
Composição	**88,6%**	**97,4%**
Suficiência		
Valor Nominal	144,5%	140,4%
Valor Presente sob Estresse	110,6%	117,4%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	135,4 meses	149,0 meses
Das LIGs em Circulação	46,1 meses	45,6 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	7.733	1.147

Os dados acima já refletem o reforço da carteira de ativos, conforme previsto na Resolução 4.598/17, com Títulos Públicos para atendimento ao requisito de suficiência da carteira submetida ao teste de estresse, que teve sua apuração recalculada de 97,02% para 110,49%.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/03/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	**7.403**	**18.164**	**48.781**	**23.007**	**97.355**	**86.229**
no País	2.240	-	25.235	-	27.475	1.770
no Exterior [1]	5.163	18.164	23.546	23.007	69.880	84.459
Repasses - do País - Instituições Oficiais	**394**	**1.719**	**1.896**	**6.526**	**10.535**	**10.776**
BNDES	167	818	962	3.298	5.245	5.644
FINAME	145	705	776	2.769	4.395	4.188
Outros	82	196	158	459	895	944
Total	**7.797**	**19.883**	**50.677**	**29.533**	**107.890**	**97.005**
% por prazo de vencimento	7,2%	18,4%	47,0%	27,4%	100,0%	
Total - 31/12/2021	**7.386**	**30.470**	**29.627**	**29.522**	**97.005**	
% por prazo de vencimento	7,6%	31,4%	30,6%	30,4%	100,0%	

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Notas Explicativas

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

		31/03/2022					31/12/2021
	Nota	0 - 30	31 -180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras		114	3.797	2.756	13.969	20.636	20.065
Euronotes		-	6.410	-	27.890	34.300	47.418
(-) Custo de transação incorrido	2c IV	-	(1)	-	(4)	(5)	(9)
Bônus		-	-	168	6.807	6.975	7.562
Total		**114**	**10.206**	**2.924**	**48.662**	**61.906**	**75.036**
% por prazo de vencimento		0,2%	16,5%	4,7%	78,6%	100,0%	
Total · 31/12/2021		**-**	**7.105**	**14.098**	**53.833**	**75.036**	
% por prazo de vencimento		-	9,5%	18,8%	71,7%	100,0%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados no montante de R$ 6.568 (R$ 7.087 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias, R$ 0 (R$ 7.842 em 31/12/2021) com vencimento de 181 a 365 dias e R$ 27.970 (R$ 32.741 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias, totalizando R$ 34.538 (R$ 47.670 em 31/12/2021) e Letras Financeiras Subordinadas no montante de R$ 13.969 (R$ 13.639 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Notas Explicativas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/03/2022	31/12/2021
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.313	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	6.620	6.380
	20	2012	2022	IGPM + 4,63%	47	44
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.248	2.187
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	946	976
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	56	55
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.568	2.502
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	494	481
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	129	125
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.712	1.664
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	5.816	5.651
				Total	**20.636**	**20.065**
***Euronotes* Subordinado - USD**						
	1.341	2012	2022	5,50% a 5,65%	6.409	14.742
	1.857	2012	2023	5,13%	8.970	10.432
	1.246	2017	Perpétua	6,13%	6.016	6.997
	749	2018	Perpétua	6,50%	3.558	4.262
	750	2019	2029	4,50%	3.610	4.205
	699	2020	Perpétua	4,63%	3.328	3.967
	500	2021	2031	3,88%	2.404	2.804
				Total	**34.295**	**47.409**
Bônus Subordinado - CLP	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	34	36
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.327	1.423
	97.962	2009	2035	4,75%	1.002	1.079
	1.060.250	2010	2032	4,35%	99	106
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	227	244
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.081	1.160
	1.060.250	2010	2038	3,93%	787	845
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	606	651
	1.060.250	2010	2042	4,45%	296	317
	57.168	2014	2034	3,80%	386	414
				Total	**5.845**	**6.275**
Bônus Subordinado - COP	104.000	2013	2023	IPC + 2%	134	145
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	188	203
	638.525	2014	2024	LIB	808	939
				Total	**1.130**	**1.287**
Total					**61.906**	**75.036**

Notas Explicativas

Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) –** constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die.*

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) -** constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) -** constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) -** constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC) -** constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) -** constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.

- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC) -** constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.

Notas Explicativas

- **Provisão para Resgate (PR) -** constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) -** constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.

- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) -** constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS) -** constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA) -** constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.066	2.846	11	12	-	-	3.077	2.858
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	19	19	212.669	209.196	-	-	212.688	209.215
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	20	19	368	358	-	-	388	377
Excedente Financeiro (PEF)	2	1	677	691	-	-	679	692
Sinistros a Liquidar (PSL)	548	506	80	79	-	-	628	585
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	364	334	27	27	-	-	391	361
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	28	29	67	65	-	-	95	94
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.222	3.238	3.222	3.238
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	12	9	12	9
Outras Provisões	128	129	-	-	-	-	128	129
Total Provisões Técnicas (a)	**4.175**	**3.883**	**213.899**	**210.428**	**3.234**	**3.247**	**221.308**	**217.558**
Circulante	**3.307**	**3.102**	**561**	**541**	**3.234**	**3.247**	**7.102**	**6.890**
Não Circulante	**868**	**781**	**213.338**	**209.887**	**-**	**-**	**214.206**	**210.668**

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**464**	**187**	**815**	**969**	**548**	**368**	**1.827**	**1.524**
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**2.250**	**2.326**	**213.825**	**210.455**	**2.821**	**3.014**	**218.896**	**215.795**
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL (1)	**-**	**-**	**200.491**	**197.648**	**-**	**-**	**200.491**	**197.648**
Títulos Públicos - Brasil	-	-	143.846	149.276	-	-	143.846	149.276
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	-	-	121.095	129.741	-	-	121.095	129.741
Compromissadas	-	-	22.751	19.535	-	-	22.751	19.535
Títulos Privados	-	-	38.853	36.712	-	-	38.853	36.712
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias e Comerciais	-	-	29.048	28.887	-	-	29.048	28.887
Letras Financeiras	-	-	9.453	7.438	-	-	9.453	7.438
Outros	-	-	352	387	-	-	352	387
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	16.196	9.919	-	-	16.196	9.919
Demais Títulos (2)	-	-	1.596	1.741	-	-	1.596	1.741
Outros Títulos Públicos e Privados	**2.250**	**2.326**	**13.334**	**12.807**	**2.821**	**3.014**	**18.405**	**18.147**
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros (3)	**1.589**	**1.485**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.589**	**1.485**
Direitos Creditórios	1.342	1.270	-	-	-	-	1.342	1.270
Outros Créditos	247	215	-	-	-	-	247	215
Total Recursos Garantidores (b)	**4.303**	**3.998**	**214.640**	**211.424**	**3.369**	**3.382**	**222.312**	**218.804**
Total Cobertura Excedente (b-a)	**128**	**115**	**741**	**996**	**135**	**135**	**1.004**	**1.246**

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).
2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar.
3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

Notas Explicativas

Nota 9 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses

Notas Explicativas

para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

		31/03/2022				31/12/2021
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		**3.317**	**8.219**	**1.558**	**13.094**	**13.009**
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	(225)	(879)	-	(1.104)	(1.166)
Subtotal		**3.092**	**7.340**	**1.558**	**11.990**	**11.843**
Atualização / Encargos		87	114	-	201	376
Movimentação do Período Refletida no Resultado		**170**	**752**	**215**	**1.137**	**3.557**
Constituição [1]		273	806	215	1.294	4.183
Reversão		(103)	(54)	-	(157)	(626)
Pagamento		(236)	(428)	(11)	(675)	(3.786)
Subtotal		**3.113**	**7.778**	**1.762**	**12.653**	**11.990**
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	217	882	-	1.099	1.104
Saldo Final		**3.330**	**8.660**	**1.762**	**13.752**	**13.094**
Circulante		**1.183**	**2.864**	**436**	**4.483**	**5.352**
Não Circulante		**2.147**	**5.796**	**1.326**	**9.269**	**7.742**
Saldo Final em 31/12/2021		**3.317**	**8.219**	**1.558**	**13.094**	

1) Em 31/03/2022, inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário e, em 31/12/2021, inclui os efeitos da provisão para reestruturação (Nota 22f).

Notas Explicativas

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

		31/03/2022			31/12/2021
	Nota	Obrigação Legal - Nota 11c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		**3.352**	**3.146**	**6.498**	**6.810**
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	(71)	(71)	(71)
Subtotal		3.352	3.075	**6.427**	6.739
Atualização / Encargos		35	49	84	202
Movimentação do Período Refletida no Resultado		**25**	**6**	**31**	**8**
Constituição		25	7	32	180
Reversão		-	(1)	(1)	(172)
Pagamento		-	(6)	(6)	(523)
Subtotal		**3.412**	**3.124**	**6.536**	**6.426**
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	72	72	72
Saldo Final		**3.412**	**3.196**	**6.608**	**6.498**
Circulante		**6**	**19**	**25**	**10**
Não Circulante		**3.406**	**3.177**	**6.583**	**6.488**
Saldo Final em 31/12/2021		**3.352**	**3.146**	**6.498**	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R$ 1.846: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R$ 1.065.

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R$ 647: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R$ 634.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R$ 5.017 (R$ 4.903 em 31/12/2021), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R$ 558 (R$ 448 em 31/12/2021).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R$ 36.401 (R$ 35.855 em 31/12/2021), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R$ 8.271: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.

Notas Explicativas

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R$ 5.005: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.

- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R$ 4.863: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R$ 3.505: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.

- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R$ 2.471: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R$ 1.537: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R$ 1.252: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R$ 875 (R$ 888 em 31/12/2021) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

		31/03/2022				31/12/2021
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	10a	1.792	1.963	8.963	12.718	12.264
Cotas de Fundos de Investimento		406	191	74	671	690
Fiança		69	49	4.048	4.166	4.115
Seguro Garantia		1.638	1.398	15.187	18.223	18.771
Garantia por Títulos Públicos		7	-	238	245	242
Total		**3.912**	**3.601**	**28.510**	**36.023**	**36.082**

Notas Explicativas

Nota 10 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	Nota	31/03/2022	31/12/2021
Carteira de Câmbio	10b	95.934	89.604
Negociação e Intermediação de Valores		15.848	17.465
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	9d	12.718	12.264
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão		4.772	4.716
Rendas a Receber		3.300	3.344
Diversos no País		4.221	2.973
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		1.660	1.565
Diversos no Exterior		634	621
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	9c	875	888
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	490	493
Outros		1.560	1.908
Total		**142.012**	**135.841**
Circulante		**122.280**	**116.940**
Não Circulante		**19.732**	**18.901**

b) Carteira de Câmbio

	Nota	31/03/2022	31/12/2021
Ativo - Outros Créditos	**10a**	**95.934**	**89.604**
Câmbio Comprado a Liquidar - ME		51.047	49.597
Cambiais e Documentos a Prazo - ME		2	36
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN		46.987	40.615
(Adiantamentos Recebidos) - MN		(2.102)	(644)
Passivo - Outras Obrigações	**2a, 10d**	**100.554**	**90.876**
Câmbio Vendido a Liquidar - ME		47.150	40.864
Obrigações por Compras de Câmbio - MN		53.145	49.722
Outras		259	290
Contas de Compensação		**3.258**	**3.949**
Créditos Abertos para Importação - ME		1.586	2.238
Créditos de Exportação Confirmados - ME		1.672	1.711

Notas Explicativas

c) Despesas Antecipadas

	31/03/2022	31/12/2021
Propaganda e Publicidade	921	865
Comissões Vinculadas a Manutenção de *Softwares*	786	640
Comissões	266	265
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	31	32
Vinculadas a Seguros e Previdência	19	17
Vinculadas a Financiamento de Veículos	5	4
Outras	211	212
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	201	292
Seguro Garantia Judicial	187	188
Imposto Municipal	85	1
Outras	954	820
Total	**3.400**	**3.071**
Circulante	**2.824**	**2.665**
Não Circulante	**576**	**406**

d) Outras Obrigações - Diversas

	Nota	31/03/2022	31/12/2021
Carteira de Câmbio	10b	100.554	90.876
Transações de Pagamento		43.509	46.025
Negociação e Intermediação de Valores		16.136	12.539
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		8.729	385
Sociais e Estatutárias		3.809	7.853
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6f	886	1.004
Provisões para Pagamentos Diversos		2.873	2.679
Diversos no Exterior		4.428	4.692
Diversos no País		3.829	3.398
Provisão de Pessoal		2.279	2.244
Recursos a Liberar		3.432	4.405
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.437	1.261
Passivos de Planos de Beneficios Pós-Emprego	19e	2.628	2.209
Rendas Antecipadas		2.575	3.106
Outras		1.416	2.205
Total		**198.520**	**184.881**
Circulante		**149.512**	**171.636**
Não Circulante		**49.008**	**13.245**

Notas Explicativas

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Cartões de Crédito e Débito	4.555	3.509
Serviços de Conta Corrente	1.960	1.915
Administração de Recursos	1.838	1.822
Fundos	1.614	1.632
Consórcios	224	190
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	722	657
Operações de Crédito	412	363
Garantias Financeiras Prestadas	310	294
Serviços de Recebimentos	492	487
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	769	795
Serviços de Custódia	162	151
Outras	634	623
Total	**11.132**	**9.959**

f) Despesas de Pessoal

	Nota	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Remuneração		(2.672)	(2.522)
Participação dos Empregados nos Lucros		(1.270)	(1.166)
Benefícios Sociais		(1.554)	(1.074)
Encargos		(999)	(833)
Desligamento de Funcionários [1]		(470)	(587)
Treinamento		(21)	(15)
Pagamento Baseado em Ações [2]	15f	-	(35)
Total		**(6.986)**	**(6.232)**

1) Em 31/03/2022, inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário, e em 31/12/2021, inclui efeitos da provisão para reestruturação (Nota 22f).
2) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Pagamento Baseado em Ações (Nota 15f).

Notas Explicativas

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.729)	(1.792)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(934)	(963)
Instalações	(754)	(746)
Depreciação e Amortização	(1.017)	(1.024)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(350)	(252)
Materiais	(132)	(89)
Viagens	(26)	(9)
Outras	(281)	(281)
Total	**(5.223)**	**(5.156)**

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.485)	(1.028)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(738)	(74)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	(2)	(1.294)
Amortização de Ágios	(60)	(132)
Perdas com Sinistros	(199)	(129)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(98)	(89)
Outras	(558)	(444)
Total	**(3.140)**	**(3.190)**

Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS [1]	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS [1]	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

Notas Explicativas

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**9.176**	**8.069**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(4.130)	(3.631)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	84	89
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(101)	599
Juros sobre o Capital Próprio	293	665
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis [1]	1.872	(1.273)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.982)**	**(3.551)**
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	(96)	1.393
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	**(96)**	**1.393**
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(2.078)**	**(2.158)**

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
PIS e COFINS	(1.880)	(1.148)
ISS	(381)	(352)
Outros	(189)	(174)
Total	**(2.450)**	**(1.674)**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R$ (122) (R$ (6) de 01/01 a 31/03/2021) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira *(hedge)*, conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origem		Ativos Fiscais Diferidos			
	31/03/2022	31/12/2021	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2022
Refletido no Resultado			**55.897**	**(8.857)**	**9.056**	**56.096**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	71.209	69.506	31.884	(2.349)	3.267	32.802
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			3.626	(142)	530	4.014
Provisão para Participação nos Lucros	2.381	5.249	2.265	(2.265)	1.031	1.031
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.344	2.310	1.040	(34)	49	1.055
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.319	6.342	3.179	(3.179)	1.521	1.521
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	30	-	-	-	14	14
Ágio na Aquisição do Investimento	820	816	349	(5)	-	344
Provisões	13.915	13.431	5.848	(286)	503	6.065
Ações Cíveis	3.113	3.091	1.257	(95)	104	1.266
Ações Trabalhistas	7.606	7.194	3.175	(188)	374	3.361
Fiscais e Previdenciárias	3.196	3.146	1.416	(3)	25	1.438
Obrigações Legais	2.096	1.965	822	-	58	880
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	908	906	362	-	1	363
Outras Provisões Indedutíveis	17.998	14.371	6.522	(597)	2.082	8.007
Refletido no Patrimônio Líquido			**2.410**	**(335)**	**502**	**2.577**
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	3.009	3.030	1.357	(335)	378	1.400
Hedge de Fluxo de Caixa	1.274	1.026	512	-	123	635
Benefícios Pós-Emprego	1.205	1.202	541	-	1	542
Total (1,2)	**120.508**	**120.154**	**58.307**	**(9.192)**	**9.558**	**58.673**
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			**65**	**-**	**-**	**65**

1) Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.
2) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R$ 2.906 (R$ 1.756 em 31/12/2021) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R$ 1.878 (R$ 1.538 em 31/12/2021), Provisões Administrativas de R$ 42 (R$ 68 em 31/12/2021), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R$ 118 (R$ 70 em 31/12/2021), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R$ 56 (R$ 6 em 31/12/2021), e Juros sobre o Capital Próprio de R$ 712 (R$ 0 em 31/12/2021).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2022
Refletido no Resultado	**2.784**	**(386)**	**1.122**	**3.520**
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	137	-	1	138
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.422	-	38	1.460
Benefícios Pós-Emprego	6	(6)	3	3
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	121	(121)	471	471
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	252	(252)	31	31
Outros	846	(7)	578	1.417
Refletido no Patrimônio Líquido	**120**	**(58)**	**2**	64
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	114	(58)	2	58
Benefícios Pós-Emprego	6	-	-	6
Total [1]	**2.904**	**(444)**	**1.124**	**3.584**

1) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R$ 218 (R$ 248 em 31/12/2021) e estão representadas por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R$ 8 (R$ 7 em 31/12/2021), Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R$ 2 (R$ 2 em 31/12/2021), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R$ 24 (R$ 67 em 31/12/2021), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R$ 184 (R$ 172 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar	%	Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2022	13.033	23,8%	1.734	43,2%	14.767	25,2%	-	-	(196)	5,5%	14.571	26,4%
2023	17.011	31,1%	561	14,0%	17.572	29,9%	-	-	(136)	3,8%	17.436	31,6%
2024	11.611	21,2%	464	11,6%	12.075	20,6%	-	-	(53)	1,5%	12.022	21,8%
2025	2.483	4,5%	221	5,5%	2.704	4,6%	-	-	(44)	1,2%	2.660	4,8%
2026	1.894	3,5%	227	5,7%	2.121	3,6%	-	-	(77)	2,1%	2.044	3,7%
acima de 2026	8.627	15,9%	807	20,0%	9.434	16,1%	65	100,0%	(3.078)	85,9%	6.421	11,7%
Total	**54.659**	**100,0%**	**4.014**	**100,0%**	**58.673**	**100,0%**	**65**	**100,0%**	**(3.584)**	**100,0%**	**55.154**	**100,0%**
Valor Presente (1)	**49.359**		**3.644**		**53.003**		**52**		**(2.819)**		**50.236**	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/03/2022, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R$ 1.363 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R$ 1.909 em 31/12/2021).

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	31/03/2022	31/12/2021
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		1.656	3.401
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		2.565	3.453
Obrigações Legais	9b II	3.412	3.352
Total		**7.633**	**10.206**
Circulante		**4.048**	**6.662**
Não Circulante		**3.585**	**3.544**

No ITAU UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais Correntes totaliza R$ 236 (R$ 124 em 31/12/2021) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R$ 219 (R$ 108 em 31/12/2021).

Nota 12 - Investimentos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. [1]	Saldos em 31/12/2021						Movimentação de 01/01 a 31/03/2022										
	Valor Patrimonial								Resultado de Participações em Controladas								
Empresas	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e *Hedge* de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora [2]	Resultado não Realizado	Ágio	Total	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados [3]	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora [2]	Resultado não Realizado e Outros	Total [4]	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários [5]	Saldos em 31/03/2022	Resultado de Participações em Controladas de 01/01 a 31/03/2021
Controladas																	
No País	**130.166**	**1.811**	**749**	**21**	**-**	**132.747**	**-**	**-**	**6.263**	**42**	**(243)**	**6.062**	**(3.650)**	**(344)**	**2**	**134.817**	**5.023**
Itaú Unibanco S.A.	113.008	1.820	681	44	-	115.553	-	-	5.382	39	(260)	5.161	(3.646)	(306)	(89)	116.673	4.197
Banco Itaucard S.A.	10.814	1	6	(23)	-	10.798	-	-	424	-	35	459	-	(23)	-	11.234	436
Banco Itaú BBA S.A.	2.509	(9)	54	-	-	2.554	-	-	282	3	-	285	(3)	(16)	-	2.820	82
Itaú Corretora de Valores S.A	2.263	-	8	-	-	2.271	-	-	110	-	1	111	-	-	-	2.382	172
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.081	(1)	-	-	-	1.080	-	-	22	-	-	22	(1)	1	-	1.102	136
Outras Participações	491	-	-	-	-	491	-	-	43	-	(19)	24	-	-	91	606	-
No Exterior	**7.654**	**1.585**	**-**	**(17)**	**192**	**9.394**	**(11)**	**(134)**	**82**	**-**	**-**	**82**	**(722)**	**(638)**	**-**	**7.971**	**442**
Itaú CorpBanca	4.426	1.062	-	(11)	192	5.669	(11)	(134)	148	-	(1)	147	(438)	(634)	-	4.599	117
Banco Itaú Uruguay S.A.	2.550	202	-	1	-	2.753	-	-	(87)	-	-	(87)	(205)	(3)	-	2.458	182
Outras Participações	678	301	-	(7)	-	972	-	-	21	-	1	22	(79)	(1)	-	914	143
Total	**137.820**	**3.376**	**749**	**4**	**192**	**142.141**	**(11)**	**(134)**	**6.345**	**42**	**(243)**	**6.144**	**(4.372)**	**(982)**	**2**	**142.788**	**5.465**

1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R$ (290) (R$ 171 de 01/01 a 31/03/2021) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos.
2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.
3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.
4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R$ (5.694) (R$ 3.139 de 01/01 a 31/03/2021).
5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 31/03/2022	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	69.784	116.711	5.382	3.390.407.265	3.283.608.963		100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	4.812	11.223	424	237.962.639.781	1.277.933.118		99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.	946	2.820	282	4.474.435	4.474.436		99,99%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.	922	2.382	110	27.482.523	811.503		99,99%	99,99%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	656	1.102	22	548.954	1.097.907		100,00%	100,00%
No Exterior								
Itaú CorpBanca	16.214	16.760	563	256.035.852.654	-		26,30%	26,30%
Banco Itaú Uruguay S.A.	516	2.457	(87)	4.465.133.954	-		100,00%	100,00%

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	31/03/2022					31/12/2021				
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País										
Itaú Unibanco S.A.	1.575.502	14.638	122.866	(3.815)	1.552	1.527.403	13.958	102.192	(1.889)	18.972
Banco Itaucard S.A.	151.710	815	23.725	(22)	402	145.889	819	22.096	(303)	1.885
Banco Itaú BBA S.A.	3.312	60	332	(14)	268	4.047	59	864	(137)	923
Itaú Corretora de Valores S.A	7.359	14	4.612	-	110	9.016	13	6.209	-	548
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.230	41	8	(2)	20	1.203	41	8	(1)	249
No Exterior										
Itaú CorpBanca	182.721	44	11.816	(1.017)	(454)	199.157	35	13.810	284	1.625
Banco Itaú Uruguay S.A.	32.152	-	848	(4)	(91)	33.791	-	888	(22)	374

Notas Explicativas

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado [1]					31/03/2022	31/12/2021
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		**6.713**	**(3.923)**	**(136)**	**2.654**	**2.776**
Terrenos		855	-	-	855	855
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.858	(3.923)	(136)	1.799	1.921
Outras Imobilizações		**14.316**	**(10.615)**	**(40)**	**3.661**	**3.641**
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.117	(2.328)	(13)	776	786
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.803	(7.072)	(27)	1.704	1.807
Outros [2]	10% a 20%	2.396	(1.215)	-	1.181	1.048
Total		**21.029**	**(14.538)**	**(176)**	**6.315**	**6.417**

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R$ 3, realizáveis até 2022.
2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Intangível

	Nota	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
			Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	*Softwares* Adquiridos	*Softwares* Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis [1]	
Taxas Anuais de Amortização		Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2021		**13.085**	**2.647**	**6.176**	**11.157**	**6.414**	**39.479**
Aquisições		-	-	91	1.124	155	**1.370**
Distratos / Baixas		-	-	(1)	-	(63)	**(64)**
Variação Cambial		(775)	(113)	(312)	-	(69)	**(1.269)**
Outros		-	(4)	(762)	742	-	**(24)**
Saldo em 31/03/2022		**12.310**	**2.530**	**5.192**	**13.023**	**6.437**	**39.492**
Amortização							
Saldo em 31/12/2021		**(8.436)**	**(1.366)**	**(3.912)**	**(4.220)**	**(1.983)**	**(19.917)**
Despesa de Amortização [2]		(192)	(27)	(136)	(393)	(272)	**(1.020)**
Distratos / Baixas		-	-	-	-	63	**63**
Variação Cambial		471	50	159	2	58	**740**
Outros		(25)	4	347	(347)	-	**(21)**
Saldo em 31/03/2022		**(8.182)**	**(1.339)**	**(3.542)**	**(4.958)**	**(2.134)**	**(20.155)**
Redução ao Valor Recuperável	**10h**						
Saldo em 31/12/2021		**(1.428)**	**(712)**	**(171)**	**(823)**	**-**	**(3.134)**
Variação Cambial		115	57	-	-	-	**172**
Saldo em 31/03/2022		**(1.313)**	**(655)**	**(171)**	**(823)**	**-**	**(2.962)**
Valor Contábil							
Saldo em 31/03/2022		**2.815**	**536**	**1.479**	**7.242**	**4.303**	**16.375**
Saldo em 31/12/2021		**3.221**	**569**	**2.093**	**6.114**	**4.431**	**16.428**

1) Inclui valores pagos para aquisição de direitosde prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias,pensões e similares.
2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R$ (290) (R$ (860) de 01/01 a 31/12/2021), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R$ 2.348 (R$ 2.714 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		31/03/2022			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações Representativas do Capital Social	**31/12/2021**	**4.958.290.359**	**4.845.844.989**	**9.804.135.348**	**90.729**
Ações Representativas do Capital Social	**31/03/2022**	**4.958.290.359**	**4.845.844.989**	**9.804.135.348**	**90.729**
Residentes no País	31/03/2022	4.929.050.046	1.618.668.295	6.547.718.341	60.594
Residentes no Exterior	31/03/2022	29.240.313	3.227.176.694	3.256.417.007	30.135
Ações em Tesouraria [1]	**31/12/2021**	**-**	**24.244.725**	**24.244.725**	**(528)**
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria			(20.605.634)	(20.605.634)	449
Ações em Tesouraria [1]	**31/03/2022**	**-**	**3.639.091**	**3.639.091**	**(79)**
Em Circulação	**31/03/2022**	**4.958.290.359**	**4.842.205.898**	**9.800.496.257**	
Em Circulação	**31/12/2021**	**4.958.290.359**	**4.821.600.264**	**9.779.890.623**	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2022, não houve aquisição de ações em tesouraria.

	31/03/2022	
Custo / Valor de Mercado	**Ordinárias**	**Preferenciais**
Custo médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/03/2022	23,60	27,48

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R$ 0,015 por ação.

Notas Explicativas

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/03/2022
Lucro Líquido Individual Estatutário	6.993
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(350)
Base de Cálculo do Dividendo	**6.643**
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	1.661
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	**1.661**

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		**345**	**(52)**	**293**
Juros sobre o Capital Próprio - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2022	0,0150	345	(52)	**293**
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		**1.609**	**(241)**	**1.368**
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/04/2022	0,0150	173	(26)	**147**
Juros sobre o Capital Próprio	0,1245	1.436	(215)	**1.221**
Total - 01/01 a 31/03/2022		**1.954**	**(293)**	**1.661**
Total - 01/01 a 31/03/2021		**1.433**	**(149)**	**1.284**

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/03/2022	31/12/2021
Reservas de Capital	**1.912**	**2.247**
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.627	1.962
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	**59.298**	**55.165**
Legal (1)	13.936	13.586
Estatutárias (2)	45.362	41.579

1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.
2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

		Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	Nota	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	31/03/2022	31/12/2021
ITAÚ UNIBANCO HOLDING		**6.993**	**5.405**	**144.690**	**144.564**
Amortização de Ágios		1	-	10	(101)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	2c II	(421)	(17)	(321)	64
Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior		(800)	(17)	(670)	122
Efeito Fiscal *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior		379	-	349	(58)
Outros		170	26	14	27
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO		**6.743**	**5.414**	**144.393**	**144.554**

Notas Explicativas

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2022	31/12/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Itaú CorpBanca	7.432	9.075	(239)	(317)
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	18	469	(1)	(12)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	735	708	(27)	(51)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	566	558	(8)	(48)
Outras [1]	758	212	(14)	(20)
Total	**9.509**	**11.022**	**(289)**	**(448)**

1) A partir de 2022, de acordo com Instrução Normativa nº 206 de 13/12/2021 , contempla minoritários dos fundos de investimento consolidados.

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	Nota	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Programas de Sócios	10f	-	(35)
Plano de Remuneração Variável		(46)	(103)
Total [1]		**(46)**	**(138)**

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Despesa de Pessoal - Remuneração (Nota 10f).

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Notas Explicativas

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial [1]	**36.943.996**	**36.291.760**
Novos	21.104.876	8.094.693
Entregues	(9.226.877)	(11.652.700)
Cancelados	(136.757)	(93.412)
Saldo Final	**48.685.238**	**32.640.341**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	**2,97**	**2,55**
Valor de Mercado Médio Ponderado (R$)	**22,23**	**20,27**

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial [1]	**36.814.248**	**27.407.231**
Novos	21.047.203	12.493.779
Entregues	(13.760.228)	(10.512.278)
Cancelados	(238.271)	(157.683)
Saldo Final	**43.862.952**	**29.231.049**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	**1,64**	**1,76**
Valor de Mercado Médio Ponderado (R$)	**24,77**	**28,63**

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

Nota 16 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

Notas Explicativas

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A. e XP Inc. (Nota 3).

- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).

- Previdências: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.

- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups.*

- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Notas Explicativas

a) Transações com Partes Relacionadas

		ITAÚ UNIBANCO HOLDING			
		Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
	Taxa Anual	31/03/2022	31/12/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		**51.152**	**65.744**	**813**	**813**
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	1,57% a 6,61%	43.539	58.315	636	733
Outras	11,65%	7.613	7.429	177	80
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		**313**	**(93)**	**560**	**(978)**
Fundos de Investimentos		313	(93)	560	(978)
Depósitos		**-**	**-**	**(1)**	**(1)**
Outras		-	-	(1)	(1)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		**(434)**	**(596)**	**(2)**	**-**
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(434)	(596)	(2)	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		**(174)**	**(191)**	**(2)**	**(7)**
Itaú Corretora de Valores S.A.		(1)	(1)	(2)	(4)
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(243)	(260)	-	-
Itaú Unibanco S.A.		76	76	-	-
Outras		(6)	(6)	-	(3)
Doações		**-**	**-**	**-**	**500**
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	-	-	500

		ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO			
		Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
	Taxa Anual	31/03/2022	31/12/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		**4.000**	**2.301**	**60**	**23**
Outras	11,65%	4.000	2.301	60	23
Operações de Crédito		**575**	**654**	**15**	**4**
Dexco S.A.	CDI + 1,45%	561	546	15	4
Outras	CDI + 1,5% / 2,5% a 6%	14	108	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		**5.430**	**5.397**	**210**	**25**
Fundos de Investimentos		224	183	11	8
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.107	1.082	31	9
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.228	1.200	36	8
Águas do Rio 4 SPE S.A	CDI + 3,5%	1.508	1.574	89	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,5% a 2,9%	842	844	27	-
Outras	CDI + 3,5%	521	514	16	-
Depósitos		**-**	**-**	**(2)**	**-**
Outras		-	-	(2)	-
Captações no Mercado Aberto		**(506)**	**(443)**	**(19)**	**(1)**
Alpargatas S.A.	99% CDI	(18)	(22)	(7)	-
Dexco S.A.	99% a 99,5% CDI	(7)	(15)	-	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	97% a 99% CDI	(16)	(158)	(4)	-
Outras	11,4% / 75% a 96% CDI	(465)	(248)	(8)	(1)
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		**(266)**	**(273)**	**(9)**	**6**
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(106)	(78)	8	9
Dexco S.A.		21	14	-	-
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		(5)	(5)	(14)	(11)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(168)	(158)	(8)	2
Itaúsa S.A.		(10)	(10)	3	3
Outras		2	(36)	2	3
Aluguéis		**-**	**-**	**(9)**	**(8)**
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(8)	(7)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(1)	(1)
Patrocínios		**8**	**12**	**(4)**	**(2)**
Associação Cubo Coworking Itaú		8	12	(4)	(2)

Notas Explicativas

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R$ 101, Passivos de R$ (6.209) e Resultado de R$ (52) (R$ 100, R$ (6.136) em 31/12/2021 e R$ (8) de 01/01 a 31/03/2021, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R$ (1) (R$ (1) de 01/01 a 31/03/2021) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Honorários	(171)	(123)
Participações no Lucro	(66)	(49)
Benefícios Pós-Emprego	(3)	(6)
Plano de Pagamento Baseado em Ações [1]	5	(33)
Total	**(235)**	**(211)**

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Honorários.

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 10f, 15f e 19, respectivamente.

Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, é estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações para as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto -** O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas -** São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

Notas Explicativas

- **Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos -** Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos -** O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

Notas Explicativas

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/03/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Títulos para Negociação	**137.468**	**216.995**	**32**	**354.495**	**116.494**	**213.102**	**44**	**329.640**
Títulos Públicos - Brasil	**118.831**	**1.884**	**-**	**120.715**	**100.776**	**1.979**	**-**	**102.755**
Letras Financeiras do Tesouro	19.851	-	-	19.851	23.888	-	-	23.888
Letras do Tesouro Nacional	32.978	-	-	32.978	29.614	-	-	29.614
Notas do Tesouro Nacional	64.416	1.884	-	66.300	44.893	1.979	-	46.872
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.586	-	-	1.586	2.381	-	-	2.381
Títulos Públicos - Outros Países	**5.494**	**-**	**-**	**5.494**	**5.064**	**-**	**-**	**5.064**
Títulos de Empresas	**13.143**	**14.620**	**32**	**27.795**	**10.654**	**13.475**	**44**	**24.173**
Ações	4.667	-	-	4.667	2.852	-	-	2.852
Certificados de Depósito Bancário	-	181	-	181	-	182	-	182
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	247	-	247	-	135	-	135
Cotas de Fundos	**1.375**	**10.704**	**-**	**12.079**	**652**	**9.360**	**-**	**10.012**
Direitos Creditórios	-	8.623	-	8.623	-	6.916	-	6.916
Renda Fixa	26	1.921	-	1.947	33	2.120	-	2.153
Renda Variável	1.349	160	-	1.509	619	324	-	943
Debêntures	2.212	882	25	3.119	1.717	1.478	36	3.231
Eurobonds e Assemelhados	4.889	-	7	4.896	5.433	-	8	5.441
Letras Financeiras	-	1.657	-	1.657	-	1.632	-	1.632
Notas Promissórias e Comerciais	-	250	-	250	-	230	-	230
Outros	-	699	-	699	-	458	-	458
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	**-**	**200.491**	**-**	**200.491**	**-**	**197.648**	**-**	**197.648**
Títulos Disponíveis para Venda	**78.450**	**76.094**	**2.388**	**156.932**	**89.187**	**71.031**	**2.285**	**162.503**
Títulos Públicos - Brasil	**28.270**	**4.625**	**125**	**33.020**	**39.760**	**5.556**	**140**	**45.456**
Letras Financeiras do Tesouro	3.987	-	-	3.987	3.947	-	-	3.947
Letras do Tesouro Nacional	941	-	-	941	3.168	-	-	3.168
Notas do Tesouro Nacional	19.655	4.625	-	24.280	28.105	5.556	-	33.661
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	125	125	-	-	140	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.687	-	-	3.687	4.540	-	-	4.540
Títulos Públicos - Outros Países	**37.749**	**-**	**-**	**37.749**	**37.135**	**-**	**-**	**37.135**
Títulos de Empresas	**12.431**	**71.469**	**2.263**	**86.163**	**12.292**	**65.475**	**2.145**	**79.912**
Ações	703	5.863	76	6.642	704	4.169	-	4.873
Cédula do Produtor Rural	-	15.322	83	15.405	-	12.671	82	12.753
Certificados de Depósito Bancário	-	56	-	56	-	128	-	128
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	835	178	1.013	-	1.032	-	1.032
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	174	-	174	-	206	-	206
Debêntures	7.908	38.088	1.926	47.922	7.264	37.017	2.063	46.344
Eurobonds e Assemelhados	3.820	385	-	4.205	4.312	453	-	4.765
Letras Financeiras	-	1.130	-	1.130	-	1.097	-	1.097
Notas Promissórias e Comerciais	-	8.091	-	8.091	-	7.257	-	7.257
Outros	-	1.525	-	1.525	12	1.445	-	1.457
Outros Créditos - Diversos	**-**	**280**	**-**	**280**	**-**	**157**	**-**	**157**
Outras Obrigações - Diversas	**-**	**241**	**-**	**241**	**-**	**161**	**-**	**161**

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	31/03/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	**44**	**71.813**	**166**	**72.023**	**6**	**68.698**	**152**	**68.856**
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Receber	-	38.216	133	38.349	-	37.923	90	38.013
Contratos de Opções	30	13.834	33	13.897	3	21.165	62	21.230
Contratos a Termo	-	7.813	-	7.813	-	2.941	-	2.941
Derivativos de Crédito	-	166	-	166	-	242	-	242
NDF - *Non Deliverable Forwards*	-	11.436	-	11.436	-	5.943	-	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	14	348	-	362	3	484	-	487
Passivo	**(6)**	**(64.557)**	**(100)**	**(64.663)**	**(3)**	**(63.841)**	**(125)**	**(63.969)**
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Pagar	-	(30.625)	(93)	(30.718)	-	(34.535)	(111)	(34.646)
Contratos de Opções	-	(17.946)	(7)	(17.953)	(2)	(23.296)	(14)	(23.312)
Contratos a Termo	-	(5.927)	-	(5.927)	-	(762)	-	(762)
Derivativos de Crédito	-	(120)	-	(120)	-	(198)	-	(198)
NDF - *Non Deliverable Forwards*	-	(9.736)	-	(9.736)	-	(4.896)	-	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(6)	(203)	-	(209)	(1)	(154)	-	(155)

Nos períodos, não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Os métodos e premissas utilizados para a mensuração do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários e derivativos que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os

Notas Explicativas

instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Títulos para Negociação	**44**	**(3)**	**-**	**7**	**(5)**	**(11)**	**32**	**(4)**
Títulos de Empresas	**44**	**(3)**	**-**	**7**	**(5)**	**(11)**	**32**	**(4)**
Debêntures	36	-	-	-	-	(11)	25	(2)
Eurobonds e Assemelhados	8	(3)	-	7	(5)	-	7	(2)
Títulos Disponíveis para Venda	**2.285**	**18**	**(3)**	**45**	**(1)**	**44**	**2.388**	**(542)**
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	**140**	**(6)**	**(9)**	**-**	**-**	**-**	**125**	**20**
Títulos de Empresas	**2.145**	**24**	**6**	**45**	**(1)**	**44**	**2.263**	**(562)**
Ações	-	(9)	2	-	-	83	76	(42)
Cédula do Produtor Rural	82	2	-	-	(1)	-	83	(26)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(7)	-	-	-	185	178	(56)
Debêntures	2.063	38	4	45	-	(224)	1.926	(438)

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	**152**	**89**	**-**	**183**	**(241)**	**(17)**	**166**	**94**
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Receber	90	63	-	15	(27)	(8)	133	123
Contratos de Opções	62	26	-	168	(214)	(9)	33	(29)
Derivativos - Passivo	**(125)**	**108**	**-**	**(99)**	**15**	**1**	**(100)**	**(44)**
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Pagar	(111)	37	-	(22)	-	3	(93)	(52)
Contratos de Opções	(14)	71	-	(77)	15	(2)	(7)	8

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/03/2022		31/12/2021	
		Impactos		Impactos	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(1,2)	(0,5)	(1,1)	(0,6)
	II	(30,2)	(13,5)	(27,5)	(13,9)
	III	(60,5)	(26,9)	(55,1)	(27,7)
Commodities, Índices e Ações	I	(3,7)	-	-	-
	II	(7,5)	-	-	-
Não Lineares	I	(28,8)	-	(56,5)	-
	II	(45,9)	-	(93,3)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

***Commodities*, Índices e Ações**

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Notas Explicativas

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	31/03/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Depósitos no Banco Central do Brasil	101.395	101.395	104.592	104.592
Aplicações no Mercado Aberto	169.127	169.127	168.455	168.455
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	10.000	10.000	5.800	5.800
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	64.013	64.218	69.661	69.831
Títulos Mantidos até o Vencimento	142.912	140.849	145.307	144.830
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	815.461	816.412	819.074	820.183
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	(44.388)	(44.388)	(44.147)	(44.147)
Passivos				
Depósitos	807.043	806.951	850.372	850.277
Captações no Mercado Aberto	278.295	278.295	271.051	271.051
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	172.058	172.193	143.138	143.057
Obrigações por Empréstimos e Repasses	107.890	107.859	97.005	97.041
Dívidas Subordinadas	61.906	62.038	75.036	75.707
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	5.452	5.452	4.784	4.784

Nota 18 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	**6.743**	**5.414**
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	**6.528**	**5.200**
Ordinárias	3.305	2.639
Preferenciais	3.223	2.561
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	3.414	2.748
Preferenciais	3.329	2.666
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.835.217.789	4.810.249.528
Lucro por Ação Básico - R$		
Ordinárias	0,69	0,55
Preferenciais	0,69	0,55

Notas Explicativas

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	**3.329**	**2.666**
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	13	8
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	**3.342**	**2.674**
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	**3.414**	**2.748**
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(13)	(8)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	**3.401**	**2.740**
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.873.102.641	4.840.038.363
Preferenciais	4.835.217.789	4.810.249.528
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	37.884.852	29.788.835
Lucro por Ação Diluído - R$		
Ordinárias	0,69	0,55
Preferenciais	0,69	0,55

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 19 - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente.

- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Beneficios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I	Benefício Definido
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós-emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	31/03/2022	31/03/2021
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto (2)	9,46% a.a.	7,64% a.a.
Inflação (3)	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

1) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.
2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.
3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de particpantes e ao cenário econômico de cada país.

Notas Explicativas

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro -** o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação -** grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico -** planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

Notas Explicativas

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Títulos de Renda Fixa	**20.723**	**19.904**	**94,0%**	**90,8%**
Cotado em Mercado Ativo	19.828	19.508	90,0%	89,0%
Não Cotado em Mercado Ativo	895	396	4,0%	1,8%
Títulos de Renda Variável	**754**	**1.323**	**3,5%**	**6,1%**
Cotado em Mercado Ativo	744	1.312	3,4%	6,0%
Não Cotado em Mercado Ativo	10	11	0,1%	0,1%
Investimentos Estruturados	**156**	**150**	**0,7%**	**0,7%**
Não Cotado em Mercado Ativo	156	150	0,7%	0,7%
Imóveis	**352**	**462**	**1,6%**	**2,1%**
Empréstimos a Participantes	**37**	**73**	**0,2%**	**0,3%**
Total	**22.022**	**21.912**	**100,0%**	**100,0%**

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R$ 11 (R$ 11 em 31/12/2021), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R$ 329 (R$ 374 em 31/12/2021).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

		31/03/2022								
		Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		**21.912**	**(20.039)**	**(3.255)**	**(1.382)**	**447**	**(2)**	**445**	**(779)**	**(1.716)**
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		**495**	**(460)**	**(74)**	**(39)**	**(4)**	**-**	**(4)**	**(443)**	**(486)**
1 - Custo Serviço Corrente		-	(8)	-	(8)	-	-	-	-	(8)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	(426)	(426)
3 - Juros Líquidos [1]		495	(452)	(74)	(31)	10	-	10	(17)	(38)
4 - Outras Despesas [2]		-	-	-	-	(14)	-	(14)	-	(14)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		**(21)**	**35**	**(3)**	**11**	**-**	**-**	**-**	**-**	**11**
5 - Efeito na Restrição do Ativo [4]		-	-	(3)	(3)	-	-	-	-	(3)
6 - Remensurações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial		(21)	35	-	14	-	-	-	-	14
Outros (8+9+10)		**(364)**	**386**	**-**	**22**	**-**	**-**	**-**	**31**	**53**
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(386)	386	-	-	-	-	-	31	31
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		22	-	-	22	-	-	-	-	22
Valor Final do Período		**22.022**	**(20.078)**	**(3.332)**	**(1.388)**	**443**	**(2)**	**441**	**(1.191)**	**(2.138)**
Valor Reconhecido no Ativo	**10a**				49			441	-	490
Valor Reconhecido no Passivo	**10d**				(1.437)			-	(1.191)	(2.628)

		31/12/2021								
		Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		**23.225**	**(20.662)**	**(3.642)**	**(1.079)**	**1.454**	**(951)**	**503**	**(922)**	**(1.498)**
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		**1.722**	**(1.575)**	**(278)**	**(131)**	**41**	**(68)**	**(27)**	**(66)**	**(224)**
1 - Custo Serviço Corrente		-	(53)	-	(53)	-	-	-	-	(53)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos [1]		1.722	(1.522)	(278)	(78)	104	(68)	36	(66)	(108)
4 - Outras Despesas [2]		-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		**(1.764)**	**817**	**665**	**(282)**	**(725)**	**1.017**	**292**	**81**	**91**
5 - Efeito na Restrição do Ativo [4]		-	-	665	665	(484)	1.017	533	-	1.198
6 - Remensurações		(1.766)	801	-	(965)	(241)	-	(241)	81	(1.125)
Alterações de premissas demográficas		-	4	-	4	-	-	-	-	4
Alterações de premissas financeiras		-	3.708	-	3.708	-	-	-	113	3.821
Experiência do plano [3]		(1.766)	(2.911)	-	(4.677)	(241)	-	(241)	(32)	(4.950)
7 - Variação Cambial		2	16	-	18	-	-	-	-	18
Outros (8+9+10)		**(1.271)**	**1.381**	**-**	**110**	**(323)**	**-**	**(323)**	**128**	**(85)**
8 - Recebimento por Destinação de Recursos [4]		-	-	-	-	(323)	-	(323)	-	(323)
9 - Benefícios Pagos		(1.381)	1.381	-	-	-	-	-	128	128
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		110	-	-	110	-	-	-	-	110
Valor Final do Período		**21.912**	**(20.039)**	**(3.255)**	**(1.382)**	**447**	**(2)**	**445**	**(779)**	**(1.716)**
Valor Reconhecido no Ativo	**10a**				48			445	-	493
Valor Reconhecido no Passivo	**10d**				(1.430)			-	(779)	(2.209)

1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2022 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,46% a.a. (Em 01/01/2021 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

3) Correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

4) Inclui os efeitos da destinação do excedente do fundo previdencial do plano Itaubanco CD.

Notas Explicativas

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2022	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Planos de Aposentadoria - FIU	34	8	6
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	22	6	1
Total	**56**	**14**	**7**

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration[1]	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2031
Planos de Aposentadoria - FIU	9,80	1.050	943	984	1.025	1.072	5.862
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	9,10	594	614	634	652	667	3.541
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,09	140	157	149	36	37	209
Total		**1.784**	**1.714**	**1.767**	**1.713**	**1.776**	**9.612**

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes)[1]	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes)[1]
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(835)	-	308	(24)	-	24
Decréscimo de 0,5%	905	-	(420)	27	-	(27)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(234)	-	87	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	245	-	(91)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	63	-	(63)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(53)	-	53

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 20 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

- Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., - Grand Cayman Branch, Itaú Unibanco S.A. Miami Branch; Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A. Grand Cayman Branch e Itaú CorpBanca New York Branch.

- Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colombia S.A.

Notas Explicativas

- Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itau BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Agências no Exterior	(1.766)	1.646
Consolidado América Latina	526	654
Demais Empresas no Exterior	(2.739)	374
Consolidado no Exterior	(4.388)	2.653

Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

"Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital."

Notas Explicativas

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - *Chief Risk Officer*.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.

- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Notas Explicativas

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros e fatores externos como: taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site *www.itau.com.br/relacoes-com-investidores*, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.

- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).

- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.

Notas Explicativas

- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo ("*MtM – Mark to Market*").

- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB *(Interest Rate Risk in the Banking Book)* é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE *(Delta Economic Value of Equity)*: diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- ΔNII *(Delta Net Interest Income)*: diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor justo, alocados nas datas de vencimento.

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos).

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31/03/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R$ 530, com redução em relação ao ano anterior (R$ 696 em 31/12/2021) devido à redução da exposição em Taxas de Juros.

O documento "Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações

Notas Explicativas

contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III - Risco de Liquidez

É a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas Áreas de Risco Operacional e *Compliance* Corporativo e PLD.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos ”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.

- Risco de crédito.

- Risco de mercado.

- Risco de liquidez.

- Risco operacional.

Notas Explicativas

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como as alternativas tecnológicas na substituição dos serviços bancários tradicionais e a transição demográfica dos clientes em contraste com as inovações tecnológicas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

VII - Risco Socioambiental e Risco Climático

Risco Socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social e/ou ambiental relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores socioambientais são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) estabelece as diretrizes, estratégias e os princípios fundamentais para a gestão do risco socioambiental, partindo de questões institucionais e abordando, por meio de procedimentos específicos, os riscos mais relevantes para a operação da Instituição.

Para mitigação do Risco Socioambiental são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão do risco socioambiental as áreas de negócio realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da PRSA, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de *Compliance* Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões do Risco Socioambiental atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão deste risco, as unidades de negócio contam com a governança de aprovação de novos produtos e serviços, que contempla em sua avaliação o Risco Socioambiental, garantindo a observância deste requisito nos novos produtos aprovados pela Instituição, bem como com procedimentos socioambientais específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Risco de Crédito e Modelagem, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Risco Socioambiental, incluindo o Risco Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task

Notas Explicativas

Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido com a implementação de suas recomendações. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição.

Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do Bank for International Settlements (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2021 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Notas Explicativas

	31/03/2022	31/12/2021
Capital regulamentar		
Capital Principal	129.053	130.716
Nível I	145.402	149.912
Patrimônio de Referência (PR)	162.203	169.797
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.164.324	1.153.841
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,1%	11,3%
Índice de Nível I (%)	12,5%	13,0%
Índice de Basileia	13,9%	14,7%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%) (1)	2,00%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	1,00%	1,00%
ACP total (%)	3,00%	3,00%

1) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 31/03/2022 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R$ 15.926 (R$ 18.167 em 31/12/2021) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R$ 16.707 (R$ 19.469 em 31/12/2021).

O Índice de Basileia atingiu 13,9% em 31/03/2022, redução de 0,8 pontos percentuais em relação a 31/12/2021 devido a eventos extraordinários (principalmente aquisição do Itaú CorpBanca Colombia S.A. e Programa de Demissão Voluntária) e redução no saldo das dívidas que compõem o capital de Nível I e II.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R$ 69.057 (R$ 77.490 em 31/12/2021), superior ao ACP de R$ 34.930 (R$ 34.615 em 31/12/2021), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/03/2022, o índice de imobilização atingiu 17,3% (16,9% em 31/12/2021) apresentando uma folga de R$ 53.056 (R$ 56.280 em 31/12/2021).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.

- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674.

- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

Notas Explicativas

	RWA	
	31/03/2022	31/12/2021
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	**1.045.152**	**1.044.344**
Risco de crédito em sentido estrito	924.394	922.824
Risco de crédito de contraparte (CCR)	44.278	42.898
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	29.142	27.616
Do qual: mediante demais abordagens	15.136	15.282
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	7.964	8.102
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	4.931	5.001
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	249	95
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.886	824
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	2.892	2.195
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	58.558	62.405
Risco de mercado	**25.773**	**22.985**
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	32.216	28.731
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	19.013	14.751
Risco operacional	**93.399**	**86.512**
Total	**1.164.324**	**1.153.841**

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Mais detalhes sobre o Plano de Recuperação podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 22 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	31/03/2022	31/12/2021
Investimentos Permanentes no Exterior	63.381	73.646
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(30.118)	(54.737)
Posição Cambial Líquida	**33.263**	**18.909**

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução n° 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor aproximado de R$ 650, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ

Notas Explicativas

UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

e) Combate aos efeitos da COVID-19 "Coronavírus"

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, ao longo do ano de 2020 e 2021, pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

(i) Resolução CMN nº 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções CMN nº 4.791/20 e nº 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito.

(ii) Resoluções CMN nº 4.803/20 e nº CMN 4.855/20 que estabelecem critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas e operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia.

(iii) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

(iv) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE).

(v) Resolução CMN nº 4.937/21 que regulamenta o Programa de Estímulo ao Crédito (PEC) estabelecido pela Medida Provisória nº 1.057/21, com condições semelhantes ao CPGE e prazo para contratação previsto até 31 de dezembro de 2021.

(vi) Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21 que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios.

(vii) Lei nº 14.042/20 que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquininha).

(viii) Lei nº 14.148/21 que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), o qual objetiva criar condições para que o setor de eventos possa mitigar as perdas oriundas do estado de calamidade e o Programa de Garantia aos Setores Críticos (PGSC), garantir operações de crédito contratadas até 180 dias após a entrada em vigor da lei.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

Notas Explicativas

(a) Aumento em 2021 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em março de 2022 é de R$ 19.562. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro.

(b) Com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em março de 2022 essa carteira é de R$ 27,1 bilhões. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros.

(c) Redução de 0,87% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se alterou. Em março de 2022, 81,3% da carteira de operações de crédito geradas por meio dessas iniciativas estavam no prazo, 2,0% ainda estavam em período de carência, 7,1% estavam em atraso entre 15 e 90 dias e 9,6% estavam em atraso superior a 90 dias.

(d) A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 49.840 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em março de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO representava 232% ante 241% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 1,4% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises.

(e) A pandemia reduziu as projeções de lucro tributável, entretanto, não foi responsável pela geração de prejuízo fiscal e base negativa no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. No período, não houve impactos relevantes de pandemia no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

(f) Aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R$ 19 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Diretor Presidente comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

Notas Explicativas

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o *home office*, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

Em fevereiro de 2021, a iniciativa "Todos pela Saúde" foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. O Instituto Todos pela Saúde tem a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil. As atividades a serem desenvolvidas incluem tanto o financiamento à pesquisa como levantamentos genômicos (ou metagenômicos), além da formação de epidemiologistas de campo.

Em abril de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atuou junto com os concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contribuiu para a compra e destinação de cestas básicas.

f) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Resultado não Recorrente Regulatório	**(463)**	**(787)**
Provisão para reestruturação	-	(747)
Programa de desligamento voluntário	(757)	-
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	239	-
Outros	55	(40)

g) Evento Subsequente

Constituição de *Joint Venture* - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada preliminarmente de Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuirá com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagará à TOTVS o montante de R$ 610 e, como preço complementar *(earn-out*), pagará até R$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

Segunda aquisição da XP Inc.

O contrato original prevê uma aquisição de participação adicional na XP Inc. pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, equivalente a 11,36% de participação no capital social da XP Inc., pelo montante de R$ 8 bilhões, aprovada pelo BACEN e órgãos reguladores no exterior, sendo a última aprovação recebida em 13 de abril de 2022. A aquisição foi efetivada no dia 29 de abril de 2022.

Notas Explicativas

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas - IFRS

Em 31/03/2022 e 31/12/2021 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/03 de 2022 e 2021 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentadas na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. (“IUPAR”), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. (“ITAÚSA”), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações (“E. JOHNSTON”), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2022.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

I - Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de março de 2022

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

II - Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

  - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta.

  - *Premium Allocation Approach* (*PAA*): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão.

  - *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

  Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

  - Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos.

  - Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa.

  - Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato.

  - Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

  Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumarizem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros. As análises referentes as mudanças em divulgação serão concluídas até a data de entrada em vigor da norma.

- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – Inclui a definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Notas Explicativas

- Alterações na IAS *12* – Impostos sobre a Renda – Esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	Notas
Consolidação	Nota 2c I e Nota 3
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	Nota 2c II e Nota 28
Taxa de Juros Efetiva	Nota 2c III, Notas 5, 8, 9 e 10
Modificação de Ativos Financeiros	Nota 2c IV, Notas 5, 8, 9 e 10
Transferência e Baixa de Ativos Financeiros	Nota 2c V, Notas 5, 8, 9 e 10
Perda de Crédito Esperada	Nota 2c VI, Notas 8, 9, 10 e 32
Redução ao Valor Recuperável *(Impairment)* do Ágio	Nota 2c VII e Nota 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	Nota 2c VIII e Nota 24
Planos de Pensão de Benefício Definido	Nota 2c IX e Nota 26
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	Nota 2c X e Nota 29
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	Nota 2c XI e Nota 27

I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Negociados em Mercado Ativo, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

III - Taxa de Juros Efetiva

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

Notas Explicativas

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada, considerando a perda de crédito esperada, ao custo amortizado do ativo financeiro.

IV - Modificação de Ativos Financeiros

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: avaliação se há renegociação que não faz parte dos termos contratuais da operação, modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

V - Transferência e Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial, é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Dessa forma, os ativos financeiros são baixados, total ou parcialmente, quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa.

VI - Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas são:

- **Prazo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas**: a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas a Taxa Selic, *Credit Default Swap* (*CDS*), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado.

- **Cenários macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.

- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial utilizando *triggers* (indicadores) absolutos e relativos. A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução significativa do

Notas Explicativas

risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos triggers de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte, dentre outros fatores relevantes.

VII - Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

VIII - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

IX - Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

X - Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

XI - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

Notas Explicativas

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

d) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Consolidação

I.I - Controladas

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, controladas são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional [1,2]	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A. [3]	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	55,65%	49,30%	55,65%	49,30%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suiço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	55,96%	56,60%	55,96%	56,60%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miani Branch cuja moeda funcional é Dólar.
2) Em 01/01/2022, a moeda funcional das unidades Itaú Unibanco S.A. Miami Branch e Itaú BBA USA Securities Inc. foi alterada de reais para dólar devido a mudança no escopo de atuação e ambiente econômico principal no qual as unidades operam.
3) Empresa incorporada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31/03/2022.

Notas Explicativas

I.II - Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como deságio e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

I.III - Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição do Ágio e Ativos Intangíveis está descrita na Nota 14.

I.IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

II - Conversão de Moedas Estrangeiras

II.I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II.II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) e Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

IV.I - Reconhecimento Inicial e Desreconhecimento

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e desreconhecidas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são parcial ou totalmente desreconhecidos quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou

- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere o ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando eles são extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

IV.II Classificação e Mensuração Subsequente de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- Custo Amortizado: utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

- Valor Justo por meio do Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados.

- As características de seus fluxos de caixa *(Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test)*.

Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

Notas Explicativas

***SPPI Test*:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido:

- No Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- Na Demonstração Consolidada do Resultado, na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares, quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

Notas Explicativas

Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber.

- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber.

- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito.

- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente.

- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Desta forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem. Informações adicionais estão descritas na Nota 32.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, consequentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

IV.III - Classificação e Mensuração Subsequente de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.

- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** conforme detalhado na Nota 2d IV.VIII.

Modificação de Passivos Financeiros

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

IV.IV - Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

IV.V - Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

Notas Explicativas

- Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal.

- O instrumento separado satisfaz a definição de derivativo.

- O instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração.

Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de hedge para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge,* a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A *IAS* 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge d*e investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na *IAS* 39, conforme detalhado na Nota 7.

Hedge de Valor Justo

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado.

- O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, as práticas são:

- A parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – *Hedge* de Fluxo de Caixa.

- A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado.

Os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado, no mesmo momento que a receita ou despesa correspondente do item de *hedge* financeiro afetar o

Notas Explicativas

resultado. Para os itens de *hedge* não financeiros, os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são incorporados no custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Outros Resultados Abrangentes será reclassificado para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes.

- A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Outros Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

IV.VI - Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

IV.VII - Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

IV.VIII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

V - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

V.I - Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Notas Explicativas

V.II - Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

VI - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesas de Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

VII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

VIII - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou

Notas Explicativas

combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição do Ágio e Ativos Intangíveis está descrita na Nota 14.

IX - Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

X - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Outros Resultados Abrangentes, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios pós-emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2d XIV.

XI - Contratos de Seguros e Previdência Privada

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Notas Explicativas

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Notas Explicativas

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

XII - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a *IAS* 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

XIII - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

XIV - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

Notas Explicativas

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.

- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada.

- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

XV - Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

XVI - Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento nas Reservas de Capital. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas de Capital, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

XVII - Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

XVIII - Lucro por Ação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

XIX - Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

XX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.

- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio de TED/DOC, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.

- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Itaú CorpBanca Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú CorpBanca Colombia S.A. pelo valor de R$ 2.219, passando a deter 99,46%.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

Notas Explicativas

Redução de participação minoritária na XP Inc.

Em 26 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou que o Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.).

Em 02 e 17 de dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a venda de 4,44% e 0,07%, respectivamente, do capital social da XP INC, por meio de oferta pública realizada na Nasdaq, gerando um resultado antes dos impostos de R$ 3.996. Simultaneamente às vendas, a XP INC realizou ofertas públicas de ações *(follow-on)* que resultaram na diluição da participação detida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a ser de 41,00% do capital social, gerando um resultado nas subscrições primárias da XP INC de R$ 545.

Adicionalmente, em 14 de maio de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou venda de 0,48% do capital social da XP INC, gerando um resultado antes de impostos de R$ 486.

Após manifestação favorável do US Federal Reserve Board, a XPart S.A. foi constituída, em 31 de maio de 2021, pela parcela do investimento na XP INC e pelo montante em dinheiro correspondente a R$ 10, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2021. O percentual do capital da XP INC detido pela XPart S.A. era de 40,52%, o qual correspondia a um patrimônio líquido atualizado de R$ 9.985, na data base de 31 de maio de 2021.

Em Assembleias Gerais de 1º de outubro de 2021, foi aprovada a incorporação da XPart S.A. pela XP INC.

Diante da incorporação e consequente extinção da XPart S.A. pela XP INC, os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que passaram a deter, também, participação acionária na XPart S.A., receberam em substituição, participação acionária da XP INC.

Após todos os eventos descritos acima, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deixou de ter participação acionária na XP INC.

Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1° de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CORPBANCA, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CORPBANCA no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CORPBANCA.

Em 22 de março de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada CGB II SPA, realizou a venda de 0,64% (6.266.019.265 ações) do capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R$ 64 (CLP 9.912 milhões), passando a deter 55,96%.

Notas Explicativas

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	31/03/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto [1]	**169.982**	**169**	**170.151**	**168.937**	**774**	**169.711**
Posição Bancada	48.968	167	49.135	54.187	774	54.961
Posição Financiada	**113.722**	**2**	**113.724**	**103.968**	**-**	**103.968**
Com Livre Movimentação	14.855	-	14.855	22.139	-	22.139
Sem Livre Movimentação	98.867	2	98.869	81.829	-	81.829
Posição Vendida	7.292	-	7.292	10.782	-	10.782
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	58.156	6.152	64.308	64.049	5.885	69.934
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	10.000	-	10.000	5.800	-	5.800
Total [2]	**238.138**	**6.321**	**244.459**	**238.786**	**6.659**	**245.445**

1) O montante de R$ 4.792 (R$ 9.266 em 31/12/2021) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R$ 121.015 (R$ 114.750 em 31/12/2021) em garantia de operações com compromisso de recompra.
2) Inclui perdas no montante de R$ (9) (R$ (15) em 31/12/2021).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários

	31/03/2022			31/12/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	**29.013**	**(565)**	**28.448**	**20.130**	**9**	**20.139**
Títulos Públicos do Governo Brasileiro [1]	**232.028**	**(471)**	**231.557**	**223.529**	**(1.774)**	**221.755**
Títulos Públicos - Outros Países [1]	**5.679**	**(40)**	**5.639**	**5.581**	**(20)**	**5.561**
Argentina	1.981	4	1.985	901	29	930
Chile	671	-	671	839	(2)	837
Colômbia	491	(11)	480	1.071	(12)	1.059
Estados Unidos	2.270	(31)	2.239	2.706	(35)	2.671
México	13	(1)	12	19	-	19
Paraguai	12	(1)	11	10	-	10
Peru	6	-	6	8	-	8
Uruguai	235	-	235	27	-	27
Títulos de Empresas [1]	**117.667**	**(2.637)**	**115.030**	**116.346**	**(1.878)**	**114.468**
Ações	18.407	(908)	17.499	20.293	(936)	19.357
Cédula do Produtor Rural	6.395	49	6.444	6.752	100	6.852
Certificados de Depósito Bancário	312	-	312	150	-	150
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.129	(62)	1.067	1.075	(63)	1.012
Debêntures	68.566	(1.589)	66.977	66.730	(942)	65.788
Eurobonds e Assemelhados	4.814	(89)	4.725	5.293	(40)	5.253
Letras Financeiras	12.200	(19)	12.181	10.128	(17)	10.111
Notas Promissórias e Comerciais	4.358	16	4.374	4.655	29	4.684
Outros	1.486	(35)	1.451	1.270	(9)	1.261
Total	**384.387**	**(3.713)**	**380.674**	**365.586**	**(3.663)**	**361.923**

1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R$ 59.035 (R$ 50.116 em 31/12/2021), b) Títulos Públicos - Outros Países R$ 624 (R$ 171 em 31/12/2021) e c) Títulos de Empresas R$ 15.768 (R$ 15.984 em 31/12/2021), totalizando R$ 75.427 (R$ 66.271 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/03/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	**125.972**	**124.310**	**78.151**	**77.057**
Sem vencimento	39.134	37.661	33.781	32.853
Até um ano	86.838	86.649	44.370	44.204
Não Circulante	**258.415**	**256.364**	**287.435**	**284.866**
De um a cinco anos	184.423	184.160	212.424	211.325
De cinco a dez anos	50.192	49.205	51.434	50.688
Após dez anos	23.800	22.999	23.577	22.853
Total	**384.387**	**380.674**	**365.586**	**361.923**

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R$ 200.491 (R$ 197.648 em 31/12/2021). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

	31/03/2022		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	2.051	18	2.069
Total	**2.051**	**18**	**2.069**

	31/12/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	3.075	(31)	3.044
Total	**3.075**	**(31)**	**3.044**

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/03/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	**1.538**	**1.562**	**1.474**	**1.458**
Até um ano	1.538	1.562	1.474	1.458
Não Circulante	**513**	**507**	**1.601**	**1.586**
De um a cinco anos	513	507	1.601	1.586
Total	**2.051**	**2.069**	**3.075**	**3.044**

Notas Explicativas

Nota 6 - Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps de* taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R$ 9.018 (R$ 11.011 em 31/12/2021) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

Notas Explicativas

a) Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/03/2022							
	Valor Justo [1]	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Receber	38.454	53,0%	416	951	1.961	6.576	6.640	21.910
Contratos de Opções	13.900	19,2%	1.943	5.547	1.603	3.659	427	721
Contratos a Termo	8.192	11,3%	6.024	523	979	663	3	-
Derivativos de Crédito	166	0,2%	-	2	-	9	18	137
NDF - *Non Deliverable Forward*	11.436	15,8%	2.167	1.828	2.299	3.500	1.258	384
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	358	0,5%	171	5	12	3	18	149
Total	**72.506**	**100,0%**	**10.721**	**8.856**	**6.854**	**14.410**	**8.364**	**23.301**
% por prazo de vencimento			14,8%	12,2%	9,5%	19,9%	11,5%	32,1%

	31/03/2022							
	Valor Justo [1]	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Pagar	(30.793)	48,0%	(212)	(713)	(1.279)	(4.753)	(5.318)	(18.518)
Contratos de Opções	(17.326)	27,0%	(3.057)	(6.923)	(657)	(5.186)	(731)	(772)
Contratos a Termo	(6.019)	9,4%	(6.015)	(1)	-	(3)	-	-
Derivativos de Crédito	(120)	0,2%	-	(1)	(1)	(3)	(2)	(113)
NDF - *Non Deliverable Forward*	(9.736)	15,1%	(1.676)	(1.603)	(1.997)	(3.074)	(875)	(511)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(211)	0,3%	(15)	(6)	(9)	(36)	(35)	(110)
Total	**(64.205)**	**100,0%**	**(10.975)**	**(9.247)**	**(3.943)**	**(13.055)**	**(6.961)**	**(20.024)**
% por prazo de vencimento			17,1%	14,4%	6,1%	20,3%	10,8%	31,3%

1) Contempla R$ (56) vinculado à *Libor*.

	31/12/2021							
	Valor Justo [1]	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Receber	38.014	55,0%	1.820	370	837	2.596	7.341	25.050
Contratos de Opções	21.252	30,8%	10.599	3.515	3.788	1.913	683	754
Contratos a Termo	3.111	4,5%	1.595	1.167	290	56	3	-
Derivativos de Crédito	242	0,4%	-	-	7	8	22	205
NDF - *Non Deliverable Forward*	5.943	8,6%	1.193	1.207	1.109	1.053	752	629
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	483	0,7%	285	2	-	6	25	165
Total	**69.045**	**100,0%**	**15.492**	**6.261**	**6.031**	**5.632**	**8.826**	**26.803**
% por prazo de vencimento			22,4%	9,1%	8,7%	8,2%	12,8%	38,8%

	31/12/2021							
	Valor Justo [1]	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Pagar	(34.646)	54,9%	(1.562)	(638)	(1.057)	(2.275)	(6.944)	(22.170)
Contratos de Opções	(22.547)	35,7%	(4.086)	(5.170)	(7.479)	(4.247)	(786)	(779)
Contratos a Termo	(762)	1,2%	(762)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(198)	0,3%	-	-	(1)	(1)	(8)	(188)
NDF - *Non Deliverable Forward*	(4.896)	7,7%	(739)	(1.256)	(565)	(1.097)	(822)	(417)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(155)	0,2%	(4)	(2)	(6)	(5)	(36)	(102)
Total	**(63.204)**	**100,0%**	**(7.153)**	**(7.066)**	**(9.108)**	**(7.625)**	**(8.596)**	**(23.656)**
% por prazo de vencimento			11,3%	11,2%	14,4%	12,1%	13,6%	37,4%

1) Contempla R$ (1.102) vinculado à *Libor*.

Notas Explicativas

b) Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		31/03/2022		
Contratos de Futuros	**765.787**	-	-	-
Compromissos de Compra	**286.411**	-	-	-
Ações	9.674	-	-	-
Commodities	959	-	-	-
Juros	246.219	-	-	-
Moeda Estrangeira	29.559	-	-	-
Compromissos de Venda	**479.376**	-	-	-
Ações	10.256	-	-	-
Commodities	3.620	-	-	-
Juros	444.647	-	-	-
Moeda Estrangeira	20.853	-	-	-
Contratos de *Swaps*		**1.560**	**6.101**	**7.661**
Posição Ativa	**1.156.644**	**14.110**	**24.344**	**38.454**
Commodities	4	-	-	-
Juros	1.131.188	12.809	24.243	37.052
Moeda Estrangeira	25.452	1.301	101	1.402
Posição Passiva	**1.156.644**	**(12.550)**	**(18.243)**	**(30.793)**
Ações	629	(34)	(22)	(56)
Commodities	237	-	(2)	(2)
Juros	1.111.702	(11.831)	(18.280)	(30.111)
Moeda Estrangeira	44.076	(685)	61	(624)
Contratos de Opções	**1.003.183**	**(3.835)**	**409**	**(3.426)**
De Compra - Posição Comprada	**136.718**	**9.450**	**279**	**9.729**
Ações	16.193	710	832	1.542
Commodities	810	44	60	104
Juros	51.760	121	(6)	115
Moeda Estrangeira	67.955	8.575	(607)	7.968
De Venda - Posição Comprada	**369.040**	**3.474**	**697**	**4.171**
Ações	29.981	1.220	330	1.550
Commodities	332	7	2	9
Juros	280.747	66	(59)	7
Moeda Estrangeira	57.980	2.181	424	2.605
De Compra - Posição Vendida	**82.288**	**(13.266)**	**(192)**	**(13.458)**
Ações	15.684	(569)	(937)	(1.506)
Commodities	511	(23)	(10)	(33)
Juros	2.839	(46)	3	(43)
Moeda Estrangeira	63.254	(12.628)	752	(11.876)
De Venda - Posição Vendida	**415.137**	**(3.493)**	**(375)**	**(3.868)**
Ações	23.430	(748)	(372)	(1.120)
Commodities	463	(17)	9	(8)
Juros	329.091	(117)	71	(46)
Moeda Estrangeira	62.153	(2.611)	(83)	(2.694)
Contratos a Termo	**34.880**	**2.237**	**(64)**	**2.173**
Compras a Receber	**3.085**	**3.464**	**551**	**4.015**
Ações	789	789	219	1.008
Commodities	-	-	15	15
Juros	2.296	2.675	-	2.675
Moeda Estrangeira	-	-	317	317
Obrigações por Compra a Pagar	-	**(2.297)**	-	**(2.297)**
Ações	-	(1)	-	(1)
Juros	-	(2.296)	-	(2.296)
Vendas a Receber	**21.326**	**4.175**	**2**	**4.177**
Ações	1.185	1.165	(2)	1.163
Juros	-	3.010	-	3.010
Moeda Estrangeira	20.141	-	4	4
Obrigações por Venda a Entregar	**10.469**	**(3.105)**	**(617)**	**(3.722)**
Juros	10.446	(3.102)	-	(3.102)
Moeda Estrangeira	23	(3)	(617)	(620)
Derivativos de Crédito	**19.287**	**11**	**35**	**46**
Posição Ativa	**11.230**	**181**	**(15)**	**166**
Ações	1.937	22	27	49
Commodities	15	-	-	-
Juros	9.278	159	(42)	117
Posição Passiva	**8.057**	**(170)**	**50**	**(120)**
Ações	1.320	(35)	(3)	(38)
Juros	6.737	(135)	53	(82)
NDF - *Non Deliverable Forward*	**269.550**	**1.454**	**246**	**1.700**
Posição Ativa	**133.671**	**11.591**	**(155)**	**11.436**
Commodities	2.310	604	(67)	537
Moeda Estrangeira	131.361	10.987	(88)	10.899
Posição Passiva	**135.879**	**(10.137)**	**401**	**(9.736)**
Ações	4	-	-	-
Commodities	2.219	(540)	41	(499)
Moeda Estrangeira	133.656	(9.597)	360	(9.237)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**4.942**	**(33)**	**180**	**147**
Posição Ativa	**4.288**	**142**	**216**	**358**
Ações	265	-	11	11
Juros	4.023	142	35	177
Moeda Estrangeira	-	-	170	170
Posição Passiva	**654**	**(175)**	**(36)**	**(211)**
Ações	308	(3)	(8)	(11)
Juros	329	(172)	(27)	(199)
Moeda Estrangeira	17	-	(1)	(1)
	Ativo	**46.587**	**25.919**	**72.506**
	Passivo	**(45.193)**	**(19.012)**	**(64.205)**
	Total	**1.394**	**6.907**	**8.301**

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial[1]	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/03/2022
Contrato de Futuros	205.217	265.502	177.061	118.007	765.787
Contratos de *Swaps*	37.468	141.311	263.327	714.538	1.156.644
Contratos de Opções	198.882	648.784	131.439	24.078	1.003.183
Contratos a Termo	5.720	21.376	7.781	3	34.880
Derivativos de Crédito	539	3.270	3.736	11.742	19.287
NDF - *Non Deliverable Forward*	83.473	94.415	65.165	26.497	269.550
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	17	494	576	3.855	4.942

1) Contempla R$ 243.670 vinculado à *Libor*.

Notas Explicativas

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido)(A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		31/12/2021		
Contratos de Futuros	**857.781**	**-**	**-**	**-**
Compromissos de Compra	**470.895**	**-**	**-**	**-**
Ações	14.627	-	-	-
Commodities	703	-	-	-
Juros	429.862	-	-	-
Moeda Estrangeira	25.703	-	-	-
Compromissos de Venda	**386.886**	**-**	**-**	**-**
Ações	14.181	-	-	-
Commodities	3.308	-	-	-
Juros	342.575	-	-	-
Moeda Estrangeira	26.822	-	-	-
Contratos de *Swaps*		**(1.861)**	**5.229**	**3.368**
Posição Ativa	**1.338.457**	**13.410**	**24.604**	**38.014**
Commodities	2	-	-	-
Juros	1.318.082	10.339	23.835	34.174
Moeda Estrangeira	20.373	3.071	769	3.840
Posição Passiva	**1.338.457**	**(15.271)**	**(19.375)**	**(34.646)**
Ações	497	(37)	(3)	(40)
Commodities	130	-	(1)	(1)
Juros	1.309.778	(13.331)	(19.377)	(32.708)
Moeda Estrangeira	28.052	(1.903)	6	(1.897)
Contratos de Opções	**1.621.736**	**154**	**(1.449)**	**(1.295)**
De Compra - Posição Comprada	**145.412**	**17.981**	**1.496**	**19.477**
Ações	11.929	521	1.140	1.661
Commodities	471	20	20	40
Juros	63.697	127	98	225
Moeda Estrangeira	69.315	17.313	238	17.551
De Venda - Posição Comprada	**668.380**	**2.433**	**(658)**	**1.775**
Ações	18.928	878	339	1.217
Commodities	306	9	(3)	6
Juros	582.086	154	(148)	6
Moeda Estrangeira	67.060	1.392	(846)	546
De Compra - Posição Vendida	**79.734**	**(17.595)**	**(2.781)**	**(20.376)**
Ações	14.045	(348)	(1.185)	(1.533)
Commodities	274	(8)	(1)	(9)
Juros	3.284	(68)	(48)	(116)
Moeda Estrangeira	62.131	(17.171)	(1.547)	(18.718)
De Venda - Posição Vendida	**728.210**	**(2.665)**	**494**	**(2.171)**
Ações	16.545	(648)	(368)	(1.016)
Commodities	266	(19)	11	(8)
Juros	642.475	(227)	211	(16)
Moeda Estrangeira	68.924	(1.771)	640	(1.131)
Contratos a Termo	**26.129**	**2.362**	**(13)**	**2.349**
Compras a Receber	**1.016**	**1.186**	**(27)**	**1.159**
Ações	948	948	(27)	921
Juros	68	238	-	238
Obrigações por Compra a Pagar	**-**	**(68)**	**-**	**(68)**
Juros	-	(68)	-	(68)
Vendas a Receber	**20.765**	**1.938**	**14**	**1.952**
Ações	1.258	1.244	(1)	1.243
Juros	-	694	-	694
Moeda Estrangeira	19.507	-	15	15
Obrigações por Venda a Entregar	**4.348**	**(694)**	**-**	**(694)**
Juros	694	(694)	-	(694)
Moeda Estrangeira	3.654	-	-	-
Derivativos de Crédito	**21.556**	**(532)**	**576**	**44**
Posição Ativa	**13.414**	**(271)**	**513**	**242**
Ações	1.784	(37)	101	64
Commodities	18	-	-	-
Juros	11.612	(234)	412	178
Posição Passiva	**8.142**	**(261)**	**63**	**(198)**
Ações	1.865	(63)	17	(46)
Juros	6.277	(198)	46	(152)
NDF - Non Deliverable Forward	**278.531**	**239**	**808**	**1.047**
Posição Ativa	**144.123**	**5.256**	**687**	**5.943**
Ações	5	-	-	-
Commodities	2.489	478	(1)	477
Moeda Estrangeira	141.629	4.778	688	5.466
Posição Passiva	**134.408**	**(5.017)**	**121**	**(4.896)**
Commodities	1.104	(50)	3	(47)
Moeda Estrangeira	133.304	(4.967)	118	(4.849)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**6.064**	**25**	**303**	**328**
Posição Ativa	**5.132**	**164**	**319**	**483**
Ações	202	-	8	8
Juros	4.869	161	29	190
Moeda Estrangeira	61	3	282	285
Posição Passiva	**932**	**(139)**	**(16)**	**(155)**
Ações	576	(9)	(12)	(21)
Juros	347	(130)	(3)	(133)
Moeda Estrangeira	9	-	(1)	(1)
	Ativo	**42.097**	**26.948**	**69.045**
	Passivo	**(41.710)**	**(21.494)**	**(63.204)**
	Total	**387**	**5.454**	**5.841**

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial[1]	**0 - 30**	**31 - 180**	**181 - 365**	**Acima de 365 dias**	**31/12/2021**
Contrato de Futuros	370.243	248.922	74.456	164.160	857.781
Contratos de *Swaps*	131.681	155.022	121.040	930.714	1.338.457
Contratos de Opções	1.230.470	268.254	45.731	77.281	1.621.736
Contratos a Termo	3.173	13.402	9.551	3	26.129
Derivativos de Crédito	-	6.602	826	14.128	21.556
NDF - *Non Deliverable Forward*	77.962	113.359	48.091	39.119	278.531
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	199	739	624	4.502	6.064

1) Contempla R$ 289.252 vinculado à *Libor*.

Notas Explicativas

c) Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/03/2022						
	Contratos de Futuros	Contratos de *Swaps*	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - *Non Deliverable Forward*	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	**765.787**	**652.989**	**912.444**	**29.574**	**6.065**	**54.317**	**-**
Balcão	**-**	**503.655**	**90.739**	**5.306**	**13.222**	**215.233**	**4.942**
Instituições Financeiras	-	390.277	59.156	5.306	13.222	86.313	3.999
Empresas	-	109.325	30.690	-	-	127.939	941
Pessoas Físicas	-	4.053	893	-	-	981	2
Total	**765.787**	**1.156.644**	**1.003.183**	**34.880**	**19.287**	**269.550**	**4.942**

	31/12/2021						
	Contratos de Futuros	Contratos de *Swaps*	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - *Non Deliverable Forward*	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	**857.781**	**817.629**	**1.530.730**	**25.368**	**7.535**	**65.035**	**-**
Balcão	**-**	**520.828**	**91.006**	**761**	**14.021**	**213.496**	**6.064**
Instituições Financeiras	-	413.651	57.540	761	14.021	76.415	4.861
Empresas	-	103.758	32.415	-	-	136.270	1.200
Pessoas Físicas	-	3.419	1.051	-	-	811	3
Total	**857.781**	**1.338.457**	**1.621.736**	**26.129**	**21.556**	**278.531**	**6.064**

d) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

Notas Explicativas

	31/03/2022				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	8.725	1.437	3.055	4.178	55
TRS	5.992	5.992	-	-	-
Total por Instrumento	**14.717**	**7.429**	**3.055**	**4.178**	**55**
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	465	164	215	86	-
Abaixo do grau de investimento	14.252	7.265	2.840	4.092	55
Total por Risco	**14.717**	**7.429**	**3.055**	**4.178**	**55**
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	11.481	6.445	1.521	3.468	47
Governo - outros países	166	28	86	52	-
Entidades Privadas	3.070	956	1.448	658	8
Total por Entidade	**14.717**	**7.429**	**3.055**	**4.178**	**55**

	31/12/2021				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	9.837	1.681	3.566	4.590	-
TRS	5.610	5.610	-	-	-
Total por Instrumento	**15.447**	**7.291**	**3.566**	**4.590**	**-**
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	516	194	253	69	-
Abaixo do grau de investimento	14.931	7.097	3.313	4.521	-
Total por Risco	**15.447**	**7.291**	**3.566**	**4.590**	**-**
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	11.882	6.144	1.792	3.946	-
Governo - outros países	196	33	102	61	-
Entidades Privadas	3.369	1.114	1.672	583	-
Total por Entidade	**15.447**	**7.291**	**3.566**	**4.590**	**-**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

Notas Explicativas

	31/03/2022		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(8.725)	4.570	(4.155)
TRS	(5.992)	-	(5.992)
Total	**(14.717)**	**4.570**	**(10.147)**

	31/12/2021		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.837)	6.109	(3.728)
TRS	(5.610)	-	(5.610)
Total	**(15.447)**	**6.109**	**(9.338)**

e) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos *master* de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	31/03/2022					
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos (1)	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial (2)		Total
				Instrumentos Financeiros (3)	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	170.142	-	170.142	(2.906)	-	167.236
Instrumentos Financeiros Derivativos	72.506	-	72.506	(15.598)	(190)	56.718

	31/12/2021					
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos (1)	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial (2)		Total
				Instrumentos Financeiros (3)	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	169.711	-	169.711	(3.649)	-	166.062
Instrumentos Financeiros Derivativos	69.045	-	69.045	(14.517)	(217)	54.311

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	31/03/2022					
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos (1)	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial (2)		Total
				Instrumentos Financeiros (3)	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	256.642	-	256.642	(32.105)	-	224.537
Instrumentos Financeiros Derivativos	64.205	-	64.205	(15.598)	-	48.607

	31/12/2021					
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos (1)	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial (2)		Total
				Instrumentos Financeiros (3)	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	252.848	-	252.848	(39.317)	-	213.531
Instrumentos Financeiros Derivativos	63.204	-	63.204	(14.517)	-	48.687

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.
2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.
3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos *master* de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Notas Explicativas

Nota 7 - Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF *(Non Deliverable Forward), Forward, Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap.*
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap.*
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap.*

Notas Explicativas

- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.

- *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

Estratégias	Rubrica	31/03/2022					
		Objetos de *Hedge*				Instrumentos de *Hedge*	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	66.103	1.228	1.228	66.053	1.228
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	6.534	-	(466)	(466)	6.069	(466)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	41.763	-	(2.008)	(2.008)	40.666	(2.008)
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	29	-	(1)	(1)	30	(1)
Hedge de Captações	Depósitos	-	5.266	104	104	5.369	104
Hedge de Ativos Denominados em UF	Títulos e Valores Mobiliários	13.189	-	(274)	(274)	13.464	(274)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		285	93	(59)	160	379	(59)
Total		**61.800**	**71.462**	**(1.476)**	**(1.257)**	**132.030**	**(1.476)**

Estratégias	Rubrica	31/12/2021					
		Objetos de *Hedge*				Instrumentos de *Hedge*	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	39.142	1.065	1.065	39.136	1.072
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	8.621	-	(409)	(409)	8.213	(409)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	40.526	-	(1.686)	(1.686)	39.962	(1.698)
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	131	-	-	-	131	1
Hedge de Captações	Depósitos	-	5.749	30	30	5.779	30
Hedge de Ativos Denominados em UF	Títulos e Valores Mobiliários	14.558	-	(127)	(127)	14.683	(127)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		3.508	-	185	740	3.508	185
Total		**67.344**	**44.891**	**(942)**	**(387)**	**111.412**	**(946)**

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de *hedge* de fluxo de caixa para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado é de R$ 219 (R$ 555 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

Instrumentos de *Hedge*	31/03/2022						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	112.788	120	54	(1.246)	(1.246)	-	-
Swaps	18.863	5.266	13.219	(171)	(171)	-	-
Risco Cambial							
Futuros	379	93	268	(59)	(59)	-	326
Total	**132.030**	**5.479**	**13.541**	**(1.476)**	**(1.476)**	**-**	**326**

Instrumentos de *Hedge*	31/12/2021						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	87.311	144	-	(1.035)	(1.030)	(5)	(13)
Swaps	20.593	5.749	14.688	(96)	(97)	1	-
Risco Cambial							
Futuros	3.508	-	3.665	185	185	-	-
Total	**111.412**	**5.893**	**18.353**	**(946)**	**(942)**	**(4)**	**(13)**

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Estratégias	31/03/2022					
	Objetos de *Hedge*				Instrumentos de *Hedge*	
	Valor Contábil [2]		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior [1]	5.403	-	(14.085)	(14.085)	5.039	(14.073)
Total	**5.403**	**-**	**(14.085)**	**(14.085)**	**5.039**	**(14.073)**

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de *Hedge*				Instrumentos de *Hedge*	
	Valor Contábil [2]		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior [1]	9.646	-	(14.701)	(14.701)	13.888	(14.688)
Total	**9.646**	**-**	**(14.701)**	**(14.701)**	**13.888**	**(14.688)**

1) Os instrumentos de *hedge* consideram a posição bruta de impostos.
2) Valores registrados na rubrica Derivativos.

No período, o montante de R$ 9.254 (R$ 11.752 em 31/12/2021) foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R$ (3.112) (R$ (5.265) em 31/12/2021), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

Notas Explicativas

Instrumentos de *Hedge*	31/03/2022						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	-	-	-	(5.759)	(5.718)	(41)	-
Futuro / NDF - *Non Deliverable Forward*	2.393	-	73	(1.473)	(1.516)	43	-
Futuro / Ativos Financeiros	2.646	3.814	1.815	(6.841)	(6.851)	10	-
Total	**5.039**	**3.814**	**1.888**	**(14.073)**	**(14.085)**	**12**	**-**

Instrumentos de *Hedge*	31/12/2021						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	2.126	286	-	(3.252)	(3.241)	(11)	-
Futuro / NDF - *Non Deliverable Forward*	6.000	208	-	(3.502)	(3.529)	27	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.762	6.566	3.653	(7.934)	(7.931)	(3)	-
Total	**13.888**	**7.060**	**3.653**	**(14.688)**	**(14.701)**	**13**	**-**

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e Futuros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*:

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.

- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Notas Explicativas

Estratégias	31/03/2022						
	Objetos de *Hedge*					Instrumentos de *Hedge* [2]	
	Valor Contábil [1]		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	8.796	-	8.727	-	(69)	8.796	69
Hedge de Captações	-	12.984	-	12.501	483	12.984	(481)
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.754	-	2.674	-	(80)	2.547	75
Total	**11.550**	**12.984**	**11.401**	**12.501**	**334**	**24.327**	**(337)**

Estratégias	31/12/2021						
	Objetos de *Hedge*					Instrumentos de *Hedge* [2]	
	Valor Contábil [1]		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	8.890	-	8.917	-	27	8.890	(28)
Hedge de Captações	-	11.051	-	10.661	390	11.051	(388)
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.162	-	3.128	-	(34)	2.885	29
Total	**12.052**	**11.051**	**12.045**	**10.661**	**383**	**22.826**	**(387)**

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.
2) Contempla o montante de R$ 7.233 (R$ 6.422 em 31/12/2021) referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

Em 31/12/2021, o montante de R$ 8.001 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cuja parcela efetiva é de R$ 125, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de valor justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de *Hedge*	31/03/2022				
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	24.327	85	818	(337)	(3)
Total	**24.327**	**85**	**818**	**(337)**	**(3)**

Instrumentos de *Hedge*	31/12/2021				
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	22.826	2	551	(387)	(4)
Total	**22.826**	**2**	**551**	**(387)**	**(4)**

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	31/03/2022			31/12/2021		
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	66.053	48	66.103	39.136	86	39.142
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	379	(59)	192	3.508	185	3.508
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	5.039	1.926	5.403	13.888	3.407	9.646
Hedge de Operações de Crédito (Valor Justo)	8.796	69	8.796	8.890	(28)	8.890
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	30	(1)	29	131	1	131
Hedge de Captações (Valor Justo)	12.984	(481)	12.984	11.051	(388)	11.051
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	5.369	104	5.266	5.779	30	5.749
Hedge de Operações Ativas	6.069	(466)	6.534	8.213	(409)	8.621
Hedge de Operações Compromissadas Ativas	40.666	60	41.763	39.962	50	40.526
Hedge de Ativos Denominados em UF	13.464	(274)	13.189	14.683	(127)	14.558
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.547	75	2.754	2.885	29	3.162
Total		**1.001**			**2.836**	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	31/03/2022							
	0-1 ano	**1-2 anos**	**2-3 anos**	**3-4 anos**	**4-5 anos**	**5-10 anos**	**Acima de 10 anos**	**Total**
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	18.951	26.850	11.717	6.258	-	2.277	-	66.053
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	379	-	-	-	-	-	-	379
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (1)	5.039	-	-	-	-	-	-	5.039
Hedge de Operações de Crédito (Valor Justo)	2.945	1.849	559	110	1.978	1.355	-	8.796
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	30	-	-	-	-	-	-	30
Hedge de Captações (Valor Justo)	1.788	856	1.144	440	2.686	4.789	1.281	12.984
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.887	3.331	-	-	-	151	-	5.369
Hedge de Operações Ativas	-	6.069	-	-	-	-	-	6.069
Hedge de Operações Compromissadas Ativas	15.028	7.080	17.954	-	604	-	-	40.666
Hedge de Ativos Denominados em UF	13.119	345	-	-	-	-	-	13.464
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	18	405	546	834	69	675	-	2.547
Total	**59.184**	**46.785**	**31.920**	**7.642**	**5.337**	**9.247**	**1.281**	**161.396**

	31/12/2021							
	0-1 ano	**1-2 anos**	**2-3 anos**	**3-4 anos**	**4-5 anos**	**5-10 anos**	**Acima de 10 anos**	**Total**
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	1.284	9.453	14.221	7.313	5.332	1.533	-	39.136
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	3.508	-	-	-	-	-	-	3.508
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (1)	13.888	-	-	-	-	-	-	13.888
Hedge de Operações de Crédito (Valor Justo)	3.377	1.522	797	838	809	1.547	-	8.890
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	131	-	-	-	-	-	-	131
Hedge de Captações (Valor Justo)	1.206	1.072	302	273	2.920	3.916	1.362	11.051
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	2.147	3.632	-	-	-	-	-	5.779
Hedge de Operações Ativas	2.198	-	6.015	-	-	-	-	8.213
Hedge de Operações Compromissadas Ativas	2.322	14.963	8.976	13.098	-	603	-	39.962
Hedge de Ativos Denominados em UF	10.148	4.535	-	-	-	-	-	14.683
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	453	56	1.520	50	805	-	2.884
Total	**40.209**	**35.630**	**30.367**	**23.042**	**9.111**	**8.404**	**1.362**	**148.125**

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Notas Explicativas

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2022				31/12/2021			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro [1]	**47.095**	**(1.585)**	**-**	**45.510**	**71.298**	**(1.656)**	**-**	**69.642**
Outros Públicos	**36**	**-**	**(36)**	**-**	**36**	**-**	**(36)**	**-**
Títulos Públicos - Outros Países [1]	**27.277**	**(194)**	**(1)**	**27.082**	**30.507**	**(313)**	**-**	**30.194**
Argentina	635	1	-	636	409	(4)	-	405
Colômbia	1.941	(131)	-	1.810	1.942	(95)	-	1.847
Chile	15.691	(114)	-	15.577	19.885	(151)	-	19.734
Estados Unidos	4.001	(4)	-	3.997	4.520	(2)	-	4.518
México	894	2	(1)	895	1.028	(6)	-	1.022
Paraguai	3.041	51	-	3.092	1.516	(57)	-	1.459
Uruguai	1.074	1	-	1.075	1.207	2	-	1.209
Títulos de Empresas [1]	**5.834**	**(965)**	**(46)**	**4.823**	**6.714**	**(880)**	**(48)**	**5.786**
Ações	1.555	(961)	-	594	1.629	(886)	-	743
Certificado de Depósito Bancário	57	(1)	-	56	132	(1)	-	131
Debêntures	250	1	(42)	209	392	3	(44)	351
Eurobonds e Assemelhados	3.948	(5)	(1)	3.942	4.498	1	(1)	4.498
Letras Financeiras	6	-	-	6	6	-	-	6
Outros	18	1	(3)	16	57	3	(3)	57
Total	**80.242**	**(2.744)**	**(83)**	**77.415**	**108.555**	**(2.849)**	**(84)**	**105.622**

1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R$ 34.942 (R$ 43.560 em 31/12/2021), b) Títulos Públicos - Outros Países R$ 6.098 (R$ 2.385 em 31/12/2021) e c) Títulos de Empresas R$ 92 (R$ 778 em 31/12/2021), totalizando R$ 41.132 (R$ 46.723 em 31/12/2021).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/03/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	**32.222**	**31.298**	**27.398**	**26.428**
Sem Vencimento	1.555	594	1.629	743
Até um ano	30.667	30.704	25.769	25.685
Não Circulante	**48.020**	**46.117**	**81.157**	**79.194**
De um a cinco anos	33.446	32.638	64.034	63.256
De cinco a dez anos	10.107	9.683	12.017	11.557
Após dez anos	4.467	3.796	5.106	4.381
Total	**80.242**	**77.415**	**108.555**	**105.622**

Notas Explicativas

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2022			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações	1.555	(961)	-	594
Total	**1.555**	**(961)**	**-**	**594**

	31/12/2021			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações	1.629	(886)	-	743
Total	**1.629**	**(886)**	**-**	**743**

No período não houve recebimento de dividendos e também não houve reclassificações no Patrimônio Liquido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

	31/03/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	**1.555**	**594**	**1.629**	**743**
Sem Vencimento	1.555	594	1.629	743

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/03/2022
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**(84)**	**2**	**(1)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(83)**
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	**(36)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(36)**
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	**-**	**-**	**(1)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1)**
Títulos de Empresas	**(48)**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(46)**
Debêntures	(44)	2	-	-	-	-	-	-	(42)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**(93)**	**3**	**(2)**	**8**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(84)**
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	**(36)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(36)**
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	**(1)**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Títulos de Empresas	**(56)**	**2**	**(2)**	**8**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(48)**
Debêntures	(44)	-	-	-	-	-	-	-	(44)
Eurobonds e Assemelhados	(9)	2	(2)	8	-	-	-	-	(1)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Notas Explicativas

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2022			31/12/2021		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro [1]	**73.618**	**(35)**	**73.583**	**68.045**	**(37)**	**68.008**
Títulos Públicos - Outros Países	**33.314**	**(9)**	**33.305**	**24.888**	**(7)**	**24.881**
Colômbia	924	(1)	923	925	(1)	924
Chile	5.426	-	5.426	828	-	828
Coreia	8.852	(1)	8.851	5.604	-	5.604
Espanha	8.220	(1)	8.219	6.132	(1)	6.131
México	9.874	(6)	9.868	11.377	(5)	11.372
Uruguai	18	-	18	22	-	22
Títulos de Empresas [1]	**63.307**	**(1.949)**	**61.358**	**54.813**	**(1.904)**	**52.909**
Cédula de Produtor Rural	8.950	(12)	8.938	5.906	(14)	5.892
Certificado de Depósito Bancário	20	-	20	110	(1)	109
Certificado de Recebíveis Imobiliários	3.865	(1)	3.864	3.988	(1)	3.987
Debêntures	43.364	(1.923)	41.441	39.403	(1.883)	37.520
Eurobonds e Assemelhados	448	(2)	446	457	(2)	455
Letras Financeiras	52	-	52	51	-	51
Notas Promissórias e Comerciais	5.793	(5)	5.788	4.219	(2)	4.217
Outros	815	(6)	809	679	(1)	678
Total	**170.239**	**(1.993)**	**168.246**	**147.746**	**(1.948)**	**145.798**

1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R$ 8.767 (R$ 12.570 em 31/12/2021); e b) Títulos de Empresas R$ 9.697 (R$ 11.358 em 31/12/2021), totalizando R$ 18.464 (R$ 23.928 em 31/12/2021).

Em 01/01/2022 houve a criação de um novo modelo de negócios, cuja classificação é Custo Amortizado, para gerenciamento de capital de empresa situada no Chile (Itaú CorpBanca), no qual foram alocados Títulos Públicos de Outros Países no montante de R$ 5.069, anteriormente classificados em modelo de negócio Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Em 31/03/2022, o valor justo dos ativos financeiros reclassificados seria de R$ 5.185 e o ajuste ao valor justo que teria sido reconhecido em Outros Resultados Abrangentes seria de R$ (707).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/03/2022		31/12/2021	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	**48.555**	**48.369**	**45.353**	**45.169**
Até um ano	48.555	48.369	45.353	45.169
Não Circulante	**121.684**	**119.877**	**102.393**	**100.629**
De um a cinco anos	85.916	84.896	70.924	69.965
De cinco a dez anos	30.217	29.430	26.404	25.600
Após dez anos	5.551	5.551	5.065	5.064
Total	**170.239**	**168.246**	**147.746**	**145.798**

Notas Explicativas

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/03/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	**(74)**	**-**	**(14)**	**10**	**1**	**-**	**-**	**-**	**(77)**
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	**(37)**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(35)**
Títulos Públicos - Outros Países	**(7)**	**-**	**(5)**	**3**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(9)**
Colômbia	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Coreia	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Espanha	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)
México	(5)	1	(5)	3	-	-	-	-	(6)
Títulos de Empresas	**(30)**	**(2)**	**(9)**	**7**	**1**	**-**	**-**	**-**	**(33)**
Célula do Produtor Rural	(5)	3	(1)	-	1	-	-	-	(2)
Certificado de Depósito Bancário	(1)	-	-	1	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Debêntures	(18)	(6)	(3)	6	-	-	-	-	(21)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Notas Promissórias e Comerciais	(2)	-	(3)	-	-	-	-	-	(5)
Outros	(1)	1	(2)	-	-	-	-	-	(2)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/03/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	**(38)**	**(11)**	**-**	**14**	**-**	**-**	**(1)**	**-**	**(36)**
Títulos de Empresas	**(38)**	**(11)**	**-**	**14**	**-**	**-**	**(1)**	**-**	**(36)**
Célula do Produtor Rural	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Debêntures	(38)	(7)	-	14	-	-	-	-	(31)
Outros	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(4)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/03/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	**(1.836)**	**(40)**	**(6)**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.880)**
Títulos de Empresas	**(1.836)**	**(40)**	**(6)**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.880)**
Célula do Produtor Rural	(9)	-	-	-	-	-	-	-	(9)
Debêntures	(1.827)	(40)	(6)	2	-	-	-	-	(1.871)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	**(185)**	**188**	**(147)**	**70**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(74)**
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	**(44)**	**7**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(37)**
Títulos Públicos - Outros Países	**(14)**	**37**	**(36)**	**6**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(7)**
Chile	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Colômbia	-	4	(6)	1	-	-	-	-	**(1)**
Coreia	(4)	7	(3)	-	-	-	-	-	-
Espanha	(3)	6	(5)	1	-	-	-	-	**(1)**
México	(6)	19	(22)	4	-	-	-	-	**(5)**
Títulos de Empresas	**(127)**	**144**	**(111)**	**64**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(30)**
Célula do Produtor Rural	(23)	39	(24)	3	-	-	-	-	(5)
Certificado de Depósito Bancário	-	1	(10)	8	-	-	-	-	(1)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(8)	6	-	1	-	-	-	-	(1)
Debêntures	(78)	74	(52)	38	-	-	-	-	(18)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	8	(20)	11	-	-	-	-	(2)
Notas Promissórias	(10)	10	(5)	3	-	-	-	-	(2)
Outros	(7)	6	-	-	-	-	-	-	(1)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	**(53)**	**19**	**(20)**	**16**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(38)**
Títulos de Empresas	**(53)**	**19**	**(20)**	**16**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(38)**
Célula do Produtor Rural	(2)	2	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(4)	-	-	4	-	-	-	-	-
Debêntures	(47)	17	(20)	12	-	-	-	-	(38)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	**(2.827)**	**610**	**(51)**	**432**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.836)**
Títulos de Empresas	**(2.827)**	**610**	**(51)**	**432**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.836)**
Célula do Produtor Rural	-	6	(15)	-	-	-	-	-	(9)
Debêntures	(2.827)	604	(36)	432	-	-	-	-	(1.827)

Notas Explicativas

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	31/03/2022	31/12/2021
Pessoas Físicas	**347.487**	**332.536**
Cartão de Crédito	117.784	112.809
Crédito Pessoal	45.433	42.235
Crédito Consignado	64.212	63.416
Veículos	30.924	29.621
Crédito Imobiliário	89.134	84.455
Grandes Empresas	**138.985**	**135.034**
Micro / Pequenas e Médias Empresas	**147.225**	**149.970**
Unidades Externas América Latina	**185.456**	**205.050**
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	**819.153**	**822.590**
Provisão para Perda Esperada [1]	(45.953)	(44.316)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	**773.200**	**778.274**

1) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R$ (812) (R$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R$ (4.481) (R$ (4.433) em 31/12/2021).

Por vencimento	31/03/2022	31/12/2021
Vencidas a partir de 1 dia	23.953	20.960
A vencer até 3 meses	216.952	211.329
A vencer de 3 a 12 meses	202.692	205.119
A vencer acima de um ano	375.556	385.182
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	**819.153**	**822.590**

Por Concentração	31/03/2022	31/12/2021
Maior Devedor	5.422	6.414
10 Maiores Devedores	30.236	33.694
20 Maiores Devedores	47.182	49.541
50 Maiores Devedores	78.486	79.403
100 Maiores Devedores	111.065	111.116

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

Notas Explicativas

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 [1]	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	*Write Off*	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2022
Pessoas Físicas	270.371	(11.119)	(669)	3.189	-	-	16.448	278.220
Grandes Empresas	128.519	(103)	-	320	117	-	4.258	133.111
Micro / Pequenas e Médias Empresas	124.555	(4.709)	(491)	2.193	1	-	(1.406)	120.143
Unidades Externas América Latina	178.719	(1.630)	(156)	1.004	2	-	(13.736)	164.203
Total	**702.164**	**(17.561)**	**(1.316)**	**6.706**	**120**	**-**	**5.564**	**695.677**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	*Write Off*	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2022
Pessoas Físicas	38.168	(3.189)	(2.811)	11.119	341	-	(371)	43.257
Grandes Empresas	1.600	(320)	(73)	103	-	-	(49)	1.261
Micro / Pequenas e Médias Empresas	16.749	(2.193)	(874)	4.709	258	-	(282)	18.367
Unidades Externas América Latina	13.389	(1.004)	(693)	1.630	156	-	(1.514)	11.964
Total	**69.906**	**(6.706)**	**(4.451)**	**17.561**	**755**	**-**	**(2.216)**	**74.849**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	*Write Off*	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2022
Pessoas Físicas	23.997	-	(341)	669	2.811	(2.953)	1.827	26.010
Grandes Empresas	4.915	(117)	-	-	73	(172)	(86)	4.613
Micro / Pequenas e Médias Empresas	8.666	(1)	(258)	491	874	(933)	(124)	8.715
Unidades Externas América Latina	12.942	(2)	(156)	156	693	(998)	(3.346)	9.289
Total	**50.520**	**(120)**	**(755)**	**1.316**	**4.451**	**(5.056)**	**(1.729)**	**48.627**

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2021	*Write Off*	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2022
Pessoas Físicas	332.536	(2.953)	17.904	347.487
Grandes Empresas	135.034	(172)	4.123	138.985
Micro / Pequenas e Médias Empresas	149.970	(933)	(1.812)	147.225
Unidades Externas América Latina	205.050	(998)	(18.596)	185.456
Total [2]	**822.590**	**(5.056)**	**1.619**	**819.153**

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.
2) Contempla R$ 35.824 vinculado à *Libor*.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 [1]	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	*Write Off*	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	199.158	(30.578)	(1.663)	12.788	-	-	90.666	270.371
Grandes Empresas	123.665	(865)	(109)	1.338	43	-	4.447	128.519
Micro / Pequenas e Médias Empresas	96.784	(14.019)	(960)	9.630	146	-	32.974	124.555
Unidades Externas América Latina	167.601	(8.527)	(929)	5.794	468	-	14.312	178.719
Total	**587.208**	**(53.989)**	**(3.661)**	**29.550**	**657**	**-**	**142.399**	**702.164**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	*Write Off*	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	30.793	(12.788)	(7.207)	30.578	1.141	-	(4.349)	38.168
Grandes Empresas	2.793	(1.338)	(182)	865	20	-	(558)	1.600
Micro / Pequenas e Médias Empresas	15.965	(9.630)	(2.867)	14.019	742	-	(1.480)	16.749
Unidades Externas América Latina	16.692	(5.794)	(3.630)	8.527	959	-	(3.365)	13.389
Total	**66.243**	**(29.550)**	**(13.886)**	**53.989**	**2.862**	**-**	**(9.752)**	**69.906**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	*Write Off*	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	25.532	-	(1.141)	1.663	7.207	(10.309)	1.045	23.997
Grandes Empresas	8.063	(43)	(20)	109	182	(310)	(3.066)	4.915
Micro / Pequenas e Médias Empresas	9.206	(146)	(742)	960	2.867	(2.354)	(1.125)	8.666
Unidades Externas América Latina	17.852	(468)	(959)	929	3.630	(5.034)	(3.008)	12.942
Total	**60.653**	**(657)**	**(2.862)**	**3.661**	**13.886**	**(18.007)**	**(6.154)**	**50.520**

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	*Write Off*	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	255.483	(10.309)	87.362	332.536
Grandes Empresas	134.521	(310)	823	135.034
Micro / Pequenas e Médias Empresas	121.955	(2.354)	30.369	149.970
Unidades Externas América Latina	202.145	(5.034)	7.939	205.050
Total [2]	**714.104**	**(18.007)**	**126.493**	**822.590**

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.
2) Contempla R$ 29.875 vinculado à *Libor*.

Notas Explicativas

Modificação de Ativos Financeiros

No período foram modificados ativos financeiros nos estágios 2 e 3 cujo montante líquido de provisão para perda de crédito esperada era de R$ 2.086 (R$ 10.330 em 31/12/2021), antes da modificação, gerando um efeito no resultado de R$ 3 (R$ 2 de 01/01 a 31/03/2021). Em 31/03/2022, os ativos financeiros que foram modificados no período e migraram para o estágio 1 correspondem ao montante bruto de R$ 228 (R$ 1.330 em 31/12/2021).

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 [1]	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	*Write Off*	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2022
Pessoas Físicas	(6.851)	508	81	(144)	-	-	(790)	(7.196)
Grandes Empresas	(413)	1	-	(8)	(2)	-	(16)	(438)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.812)	235	36	(115)	-	-	(414)	(2.070)
Unidades Externas América Latina	(2.373)	41	4	(41)	-	-	225	(2.144)
Total	**(11.449)**	**785**	**121**	**(308)**	**(2)**	**-**	**(995)**	**(11.848)**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	*Write Off*	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2022
Pessoas Físicas	(4.501)	144	1.077	(508)	(22)	-	(1.515)	(5.325)
Grandes Empresas	(865)	8	18	(1)	-	-	(9)	(849)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.556)	115	212	(235)	(34)	-	(375)	(1.873)
Unidades Externas América Latina	(1.353)	41	124	(41)	(38)	-	25	(1.242)
Total	**(8.275)**	**308**	**1.431**	**(785)**	**(94)**	**-**	**(1.874)**	**(9.289)**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	*Write Off*	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2022
Pessoas Físicas	(12.868)	-	22	(81)	(1.077)	2.953	(3.182)	(14.233)
Grandes Empresas	(3.529)	2	-	-	(18)	172	165	(3.208)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.023)	-	34	(36)	(212)	933	(716)	(4.020)
Unidades Externas América Latina	(4.172)	-	38	(4)	(124)	998	(91)	(3.355)
Total	**(24.592)**	**2**	**94**	**(121)**	**(1.431)**	**5.056**	**(3.824)**	**(24.816)**

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2021	*Write Off*	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2022 (2)
Pessoas Físicas	(24.220)	2.953	(5.487)	(26.754)
Grandes Empresas	(4.807)	172	140	(4.495)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(7.391)	933	(1.505)	(7.963)
Unidades Externas América Latina	(7.898)	998	159	(6.741)
Total	**(44.316)**	**5.056**	**(6.693)**	**(45.953)**

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.
2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R$ (812) (R$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R$ (4.481) (R$ (4.433) em 31/12/2021).

Notas Explicativas

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 [1]	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	*Write Off*	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(5.403)	1.435	203	(579)	-	-	(2.507)	(6.851)
Grandes Empresas	(740)	36	8	(132)	(2)	-	417	(413)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.273)	592	64	(464)	(51)	-	(680)	(1.812)
Unidades Externas América Latina	(2.389)	226	12	(179)	(46)	-	3	(2.373)
Total	**(9.805)**	**2.289**	**287**	**(1.354)**	**(99)**	**-**	**(2.767)**	**(11.449)**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	*Write Off*	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(3.255)	579	2.639	(1.435)	(79)	-	(2.950)	(4.501)
Grandes Empresas	(1.261)	132	32	(36)	(6)	-	274	(865)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.337)	464	685	(592)	(112)	-	(664)	(1.556)
Unidades Externas América Latina	(2.029)	179	867	(226)	(284)	-	140	(1.353)
Total	**(7.882)**	**1.354**	**4.223**	**(2.289)**	**(481)**	**-**	**(3.200)**	**(8.275)**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	*Write Off*	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(12.472)	-	79	(203)	(2.639)	10.309	(7.942)	(12.868)
Grandes Empresas	(5.952)	2	6	(8)	(32)	310	2.145	(3.529)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(3.759)	51	112	(64)	(685)	2.354	(2.032)	(4.023)
Unidades Externas América Latina	(8.452)	46	284	(12)	(867)	5.034	(205)	(4.172)
Total	**(30.635)**	**99**	**481**	**(287)**	**(4.223)**	**18.007**	**(8.034)**	**(24.592)**

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	*Write Off*	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021 (3)
Pessoas Físicas	(21.130)	10.309	(13.399)	(24.220)
Grandes Empresas	(7.953)	310	2.836	(4.807)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(6.369)	2.354	(3.376)	(7.391)
Unidades Externas América Latina	(12.870)	5.034	(62)	(7.898)
Total	**(48.322)**	**18.007**	**(14.001)**	**(44.316)**

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.
2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R$ (767) (R$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos de Empréstimos R$ (4.433) (R$ (3.485) em 31/12/2020).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/03/2022			31/12/2021		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	**1.986**	**(359)**	**1.627**	**2.365**	**(351)**	**2.014**
Até 1 ano	1.986	(359)	1.627	2.365	(351)	2.014
Não Circulante	**8.917**	**(2.639)**	**6.278**	**9.342**	**(2.743)**	**6.599**
De 1 a 2 anos	1.647	(456)	1.191	1.727	(456)	1.271
De 2 a 3 anos	1.306	(365)	941	1.394	(369)	1.025
De 3 a 4 anos	974	(292)	682	1.042	(296)	746
De 4 a 5 anos	787	(246)	541	834	(251)	583
Acima de 5 anos	4.203	(1.280)	2.923	4.345	(1.371)	2.974
Total	**10.903**	**(2.998)**	**7.905**	**11.707**	**(3.094)**	**8.613**

Notas Explicativas

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Receita financeira	196	188
Pagamentos variáveis	2	4
Total	**198**	**192**

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/03/2022				31/12/2021			
	Ativo		Passivo [1]		Ativo		Passivo [1]	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	223	221	223	221	235	235	235	234
Capital de Giro	688	688	688	688	800	800	795	795
Total	**911**	**909**	**911**	**909**	**1.035**	**1.035**	**1.030**	**1.029**

1) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 31/03/2022, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R$ 17, líquido de Provisão para Perdas Esperadas (R$ 403 de 01/01 a 31/03/2021).

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

	31/03/2022	01/01 a 31/03/2022		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas [1]	6.482	180	(5)	175
Entidades Controladas em Conjunto [2]	225	(15)	-	(15)
Total	**6.707**	**165**	**(5)**	**160**

	31/12/2021	01/01 a 31/03/2021		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas [1]	5.891	457	(26)	431
Entidades Controladas em Conjunto [2]	230	(20)	-	(20)
Total	**6.121**	**437**	**(26)**	**411**

1) Em 31/03/2022, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravaler S.A. (52,62% capital total e 42,37% votante; 52,64% capital total e 42,37% votante em 31/12/2021); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2021); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2021); Gestora de Inteligência de Crédito S.A (19,64% capital total e 20% votante; 19,64% capital total e 20% votante em 31/12/2021); Compañia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (29,24% capital total e votante; 29,24% em 31/12/2021); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2021); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2021) e Tecnologia Bancária S.A. (28,05% capital total e 28,95% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2021). Em 31/05/2021 ocorreu cisão do investimento na XP Inc. (Nota 3).
2) Em 31/03/2022, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2021); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2021) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Notas Explicativas

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 31/03/2022, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R$ 352 e foram renovados contratos no montante de R$ 653. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/03/2022	31/12/2021
Até 3 meses	308	304
3 meses a 1 ano	853	842
1 a 5 anos	3.093	3.088
Acima de 5 anos	1.780	1.980
Total do Passivo Financeiro	**6.034**	**6.214**

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Receitas de Subarrendamentos	5	2
Despesas de Depreciação	(233)	(332)
Despesas de Juros	(123)	(77)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(17)	(19)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(14)	(20)
Total	**(382)**	**(446)**

No período de 01/01 a 31/03/2022 e de 01/01 a 31/03/2021 não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado [1]	31/03/2022				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		**7.404**	**(4.184)**	**(136)**	**3.084**
Terrenos	-	1.146	-	-	1.146
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.258	(4.184)	(136)	1.938
Outras Imobilizações		**14.834**	**(10.988)**	**(40)**	**3.806**
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.331	(2.490)	(13)	828
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.100	(7.283)	(27)	1.790
Outros [2]	10% a 20%	2.403	(1.215)	-	1.188
Total		**22.238**	**(15.172)**	**(176)**	**6.890**

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R$ 3, realizáveis até 2022 (Nota 32b III.II - Compromissos *Off-Balance*).
2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado [1]	31/12/2021				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		**7.372**	**(4.089)**	**(110)**	**3.173**
Terrenos	-	1.127	-	-	1.127
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.245	(4.089)	(110)	2.046
Outras Imobilizações		**14.659**	**(10.832)**	**(37)**	**3.790**
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.312	(2.463)	(10)	839
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.094	(7.170)	(27)	1.897
Outros [2]	10% a 20%	2.253	(1.199)	-	1.054
Total		**22.031**	**(14.921)**	**(147)**	**6.963**

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R$ 3, realizáveis até 2022 (Nota 32b III.II - Compromissos *Off-Balance*).
2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

	Nota	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
			Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	*Softwares* Adquiridos	*Softwares* Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis [1]	
Taxas Anuais de Amortização			8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2021		**13.031**	**2.657**	**6.476**	**11.157**	**6.431**	**39.752**
Aquisições		-	-	91	1.124	155	1.370
Distratos / Baixas		-	-	(1)	-	(63)	(64)
Variação Cambial		(714)	(113)	(312)	-	(69)	(1.208)
Outros [3]		-	(4)	(712)	742	-	26
Saldo em 31/03/2022		**12.317**	**2.540**	**5.542**	**13.023**	**6.454**	**39.876**
Amortização							
Saldo em 31/12/2021		**-**	**(1.374)**	**(4.149)**	**(4.220)**	**(1.984)**	**(11.727)**
Despesa de Amortização [2]		-	(27)	(140)	(393)	(272)	(832)
Distratos / Baixas		-	-	-	-	63	63
Variação Cambial		-	50	160	2	59	271
Outros [3]		-	4	317	(347)	-	(26)
Saldo em 31/03/2022		**-**	**(1.347)**	**(3.812)**	**(4.958)**	**(2.134)**	**(12.251)**
Redução ao Valor recuperável	**2d VIII**						
Saldo em 31/12/2021		**(5.209)**	**(712)**	**(171)**	**(823)**	**-**	**(6.915)**
Variação Cambial		394	57	-	-	-	451
Saldo em 31/03/2022		**(4.815)**	**(655)**	**(171)**	**(823)**	**-**	**(6.464)**
Valor Contábil							
Saldo em 31/03/2022		**7.502**	**538**	**1.559**	**7.242**	**4.320**	**21.161**

1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.
2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R$ (290) (R$ (860) no período de 01/01 a 31/12/2021), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).
3) inclui o valor total de R$ 15 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

	Nota	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
			Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	*Softwares* Adquiridos	*Softwares* Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis [1]	
Taxas Anuais de Amortização			8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2020		**13.959**	**2.822**	**6.484**	**7.664**	**3.274**	**34.203**
Aquisições [4]		-	5	738	3.511	3.413	7.667
Distratos / Baixas		(10)	-	(65)	(13)	(236)	(324)
Variação Cambial		(918)	(155)	(238)	-	(20)	(1.331)
Outros [3,5]		-	(15)	(443)	(5)	-	(463)
Saldo em 31/12/2021		**13.031**	**2.657**	**6.476**	**11.157**	**6.431**	**39.752**
Amortização							
Saldo em 31/12/2020		**-**	**(1.347)**	**(3.680)**	**(3.288)**	**(1.410)**	**(9.725)**
Despesa de Amortização [2]		-	(109)	(819)	(942)	(791)	(2.661)
Distratos / Baixas		-	-	28	10	214	252
Variação Cambial		-	68	125	-	3	196
Outros [3,5]		-	14	197	-	-	211
Saldo em 31/12/2021		**-**	**(1.374)**	**(4.149)**	**(4.220)**	**(1.984)**	**(11.727)**
Redução ao Valor recuperável	**2d VIII**						
Saldo em 31/12/2020		**(5.772)**	**(789)**	**(204)**	**(383)**	**-**	**(7.148)**
Constituição		-	-	-	(440)	-	(440)
Baixas		-	-	33	-	-	33
Variação Cambial		563	77	-	-	-	640
Saldo em 31/12/2021		**(5.209)**	**(712)**	**(171)**	**(823)**	**-**	**(6.915)**
Valor Contábil							
Saldo em 31/12/2021		**7.822**	**571**	**2.156**	**6.114**	**4.447**	**21.110**

1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.
2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R$ (860) (R$ (594) no período de 01/01 a 31/12/2020), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).
3) Inclui o valor total de R$ 34 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.
4) Outros Ativos Intangíveis: inclui o efeito de R$ 2.422 referente a aquisição em 16/07/2021 da gestão de Folha de pagamentos do Governo do Estado de Minas Gerais.
5) Inclui reclassificações de licenças de Softwares necessários para colocar em uso sistemas de processamento de dados, no valor líquido de R$ 327.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R$ 2.971 (R$ 3.375 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

Nota 15 - Depósitos

	31/03/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	**321.900**	**336.125**	**658.025**	**334.808**	**356.620**	**691.428**
De Poupança	183.880	-	183.880	190.601	-	190.601
Interfinanceiros	3.660	254	3.914	3.490	286	3.776
A Prazo	134.360	335.871	470.231	140.717	356.334	497.051
Depósitos não Remunerados	**149.018**	**-**	**149.018**	**158.944**	**-**	**158.944**
À Vista	147.815	-	147.815	158.116	-	158.116
Outros Depósitos	1.203	-	1.203	828	-	828
Total	**470.918**	**336.125**	**807.043**	**493.752**	**356.620**	**850.372**

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

	31/03/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Títulos de Dívida	17	71	88	16	98	114
Total	**17**	**71**	**88**	**16**	**98**	**114**

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/03/2022 e 31/12/2021.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Notas Explicativas

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	Taxa de Juros a.a.	31/03/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		**100.793**	**111**	**100.904**	**94.899**	**81**	**94.980**
Títulos Públicos	95% do CDI a 9,15%	70.212	-	70.212	67.060	-	67.060
Títulos Privados	45% do CDI a 100% do CDI	24.716	-	24.716	25.676	-	25.676
Emissão Própria	100,5% do CDI a 16,40%	-	11	11	1	20	21
Exterior	0,21% a 3,12%	5.865	100	5.965	2.162	61	2.223
Carteira de Terceiros	**8,8% a 9,15%**	**115.059**	**-**	**115.059**	**105.036**	**-**	**105.036**
Carteira Livre Movimentação	**0,15% a 10,0%**	**33.311**	**7.368**	**40.679**	**43.260**	**9.572**	**52.832**
Total		**249.163**	**7.479**	**256.642**	**243.195**	**9.653**	**252.848**

b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	31/03/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	3,40% a IGPM + 3,95%	16.186	20.056	36.242	20.310	3.749	24.059
Letras de Crédito Imobiliário	3,01% a IPCA + 3,70%	4.926	10.714	15.640	3.628	7.035	10.663
Letras de Crédito do Agronegócio	2,90% a 12,85%	5.530	13.223	18.753	4.342	9.359	13.701
Letras Imobiliárias Garantidas	4,85% a IPCA + 5,85%	2.397	37.351	39.748	1.623	29.375	30.998
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 13,12%	74.850	23.008	97.858	64.274	22.674	86.948
Repasses no País	0% a 18%	4.008	6.526	10.534	3.929	6.847	10.776
Total [1]		**107.897**	**110.878**	**218.775**	**98.106**	**79.039**	**177.145**

1) Contempla R$ 20.171 (R$ 34.942 em 31/12/2021) vinculado à Libor.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	31/03/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada	100% do LIB a IGPM + 4,63%	13.244	48.662	61.906	21.203	53.833	75.036
Obrigações por TVM no Exterior	-1,85% a 40,56%	10.348	49.847	60.195	6.560	56.283	62.843
Captação por Certificados de Operações Estruturadas [1]	0,3% a IPCA + 6,11%	167	1.222	1.389	143	614	757
Total		**23.759**	**99.731**	**123.490**	**27.906**	**110.730**	**138.636**

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R$ 1.524 (R$ 790 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/03/2022	31/12/2021
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.313	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	6.620	6.380
	20	2012	2022	IGPM + 4,63%	47	44
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.248	2.187
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	946	976
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	56	55
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.568	2.502
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	494	481
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	129	125
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.712	1.664
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	5.816	5.651
				Total	**20.636**	**20.065**
***Euronotes* Subordinado - USD**						
	1.341	2012	2022	5,50% a 5,65%	6.409	14.742
	1.857	2012	2023	5,13%	8.970	10.432
	1.246	2017	Perpétua	6,13%	6.016	6.997
	749	2018	Perpétua	6,50%	3.558	4.262
	750	2019	2029	4,50%	3.610	4.205
	699	2020	Perpétua	4,63%	3.328	3.967
	500	2021	2031	3,88%	2.404	2.804
				Total	**34.295**	**47.409**
Bônus Subordinado - CLP	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	34	36
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.327	1.423
	97.962	2009	2035	4,75%	1.002	1.079
	1.060.250	2010	2032	4,35%	99	106
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	227	244
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.081	1.160
	1.060.250	2010	2038	3,93%	787	845
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	606	651
	1.060.250	2010	2042	4,45%	296	317
	57.168	2014	2034	3,80%	386	414
				Total	**5.845**	**6.275**
Bônus Subordinado - COP	104.000	2013	2023	IPC + 2%	134	145
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	188	203
	638.525	2014	2024	LIB	808	939
				Total	**1.130**	**1.287**
Total					**61.906**	**75.036**

Notas Explicativas

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	31/03/2022	31/12/2021
Financeiros		**92.612**	**96.630**
Ao Custo Amortizado		**92.332**	**96.473**
Operações com Emissores de Cartões de Crédito		52.627	53.968
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	29d	12.718	12.264
Negociação e Intermediação de Valores		15.527	17.218
Rendas a Receber		3.421	3.839
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão		4.775	4.720
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		1.660	1.565
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	29c	875	888
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos		660	660
Carteira de Câmbio		-	1.213
Outros		69	138
Ao Valor Justo por meio do Resultado		**280**	**157**
Outros Ativos Financeiros		280	157
Não Financeiros		**16.023**	**16.494**
Diversos no Exterior		634	621
Despesas Antecipadas		5.634	5.243
Diversos no País		4.003	2.868
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	490	493
Direito de Uso de Arrendamento		3.738	5.046
Outros		1.524	2.223
Circulante		**70.655**	**93.604**
Não Circulante		**37.980**	**19.520**

b) Outros Passivos

	Nota	31/03/2022	31/12/2021
Financeiros		**136.366**	**134.267**
Ao Custo Amortizado		**136.125**	**134.106**
Operações com Cartões de Crédito		108.403	108.997
Negociação e Intermediação de Valores		14.913	12.161
Carteira de Câmbio		4.619	2.485
Obrigações de Arrendamento		4.029	5.324
Outros		4.161	5.139
Ao Valor Justo por meio do Resultado		**241**	**161**
Outros Passivos Financeiros		241	161
Não Financeiros		**50.655**	**42.130**
Recursos em Trânsito		21.719	18.027
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		8.806	457
Sociais e Estatutárias		3.809	7.853
Rendas Antecipadas		2.685	3.278
Diversos no País		3.535	3.183
Provisão de Pessoal		2.279	2.244
Provisão para Pagamentos Diversos		2.473	2.348
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.437	1.261
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	2.628	2.209
Outros		1.284	1.270
Circulante		**140.384**	**167.789**
Não Circulante		**46.637**	**8.608**

Notas Explicativas

Nota 19 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		31/03/2022			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações Representativas do Capital Social	**31/12/2021**	**4.958.290.359**	**4.845.844.989**	**9.804.135.348**	**90.729**
Ações Representativas do Capital Social	**31/03/2022**	**4.958.290.359**	**4.845.844.989**	**9.804.135.348**	**90.729**
Residentes no País	31/03/2022	4.929.050.046	1.618.668.295	6.547.718.341	60.594
Residentes no Exterior	31/03/2022	29.240.313	3.227.176.694	3.256.417.007	30.135
Ações em Tesouraria [1]	**31/12/2021**	**-**	**24.244.725**	**24.244.725**	**(528)**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(20.605.634)	(20.605.634)	449
Ações em Tesouraria [1]	**31/03/2022**	**-**	**3.639.091**	**3.639.091**	**(79)**
Em Circulação	**31/03/2022**	**4.958.290.359**	**4.842.205.898**	**9.800.496.257**	
Em Circulação	**31/12/2021**	**4.958.290.359**	**4.821.600.264**	**9.779.890.623**	

		31/12/2021			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior	31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
Ações Representativas do Capital Social	**31/12/2020**	**4.958.290.359**	**4.845.844.989**	**9.804.135.348**	**97.148**
Ações Representativas do Capital Social	**31/12/2021**	**4.958.290.359**	**4.845.844.989**	**9.804.135.348**	**90.729**
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações em Tesouraria [1]	**31/12/2020**	**-**	**41.678.452**	**41.678.452**	**(907)**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(17.433.727)	(17.433.727)	379
Ações em Tesouraria [1]	**31/12/2021**	**-**	**24.244.725**	**24.244.725**	**(528)**
Em Circulação	**31/12/2021**	**4.958.290.359**	**4.821.600.264**	**9.779.890.623**	
Em Circulação	**31/12/2020**	**4.958.290.359**	**4.804.166.537**	**9.762.456.896**	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Notas Explicativas

Abaixo, custo médio do estoque das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2022, não houve aquisição de ações em tesouraria.

Custo / Valor de Mercado	31/03/2022	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/03/2022	23,60	27,48

Custo / Valor de Mercado	31/12/2021	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2021	19,09	20,95

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro Líquido Individual Estatutário	6.993	5.405
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(350)	(270)
Base de Cálculo do Dividendo	**6.643**	**5.135**
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	1.661	1.284
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	**1.661**	**1.284**

Notas Explicativas

II - Remuneração aos Acionistas

	31/03/2022			
	Valor por ação (R$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		**345**	**(52)**	**293**
Juros sobre o Capital Próprio - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2022	0,0150	345	(52)	293
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		**1.609**	**(241)**	**1.368**
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/04/2022	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio	0,1245	1.436	(215)	1.221
Total - 01/01 a 31/03/2022		**1.954**	**(293)**	**1.661**

	31/03/2021			
	Valor por Ação (R$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		**293**	**-**	**293**
Dividendos - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2021	0,0150	293	-	293
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		**1.140**	**(149)**	**991**
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/04/2021	0,0150	146	-	146
Juros sobre Capital Próprio, creditados em 16/03/2021 a serem pagos até 31/12/2021	0,0430	495	(74)	421
Dividendos ou Juros sobre Capital Próprio	0,0433	499	(75)	424
Total - 01/01 a 31/03/2021		**1.433**	**(149)**	**1.284**

c) Reservas de Capital e de Lucros

		31/03/2022	31/12/2021
Reservas de Capital		**1.915**	**2.250**
Ágio na Subscrição de Ações		284	284
Pagamento Baseado em Ações		1.627	1.962
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras		4	4
Reservas de Lucros		**70.216**	**66.161**
Legal [1]		13.936	13.586
Estatutárias [2,3]		67.797	64.092
Reorganizações Societárias	2d I	(11.517)	(11.517)
Total das Reservas na Controladora		**72.131**	**68.411**

1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar o capital.
2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.
3) Contempla R$ (92) referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2022	31/12/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Itaú CorpBanca	8.208	9.836	263	440
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	18	476	3	19
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	687	666	21	39
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	413	426	(13)	18
Outras [1]	749	208	10	20
Total	**10.075**	**11.612**	**284**	**536**

1) A partir de 2022, de acordo com Instrução Normativa nº 206 de 13/12/2021 , contempla minoritários dos fundos de investimento consolidados.

Notas Explicativas

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Programas de Sócios [1]	-	(35)
Plano de Remuneração Variável	(46)	(103)
Total	**(46)**	**(138)**

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Despesa de Pessoal - Remuneração (Nota 23).

a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial [1]	**36.943.996**	**36.291.760**
Novos	21.104.876	8.094.693
Entregues	(9.226.877)	(11.652.700)
Cancelados	(136.757)	(93.412)
Saldo Final	**48.685.238**	**32.640.341**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,97	2,55
Valor de Mercado Médio Ponderado (R$)	**22,23**	**20,27**

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Notas Explicativas

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial [1]	**36.814.248**	**27.407.231**
Novos	21.047.203	12.493.779
Entregues	(13.760.228)	(10.512.278)
Cancelados	(238.271)	(157.683)
Saldo Final	**43.862.952**	**29.231.049**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	**1,64**	**1,76**
Valor de Mercado Médio Ponderado (R$)	**24,77**	**28,63**

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	2.026	421
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	466	284
Aplicações em Mercado Aberto	4.179	2.082
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.447	5.124
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	2.905	1.124
Operações de Crédito	25.129	20.854
Outros Ativos Financeiros	214	85
Total	**37.366**	**29.974**

Notas Explicativas

b) Despesas de Juros e Similares

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Depósitos	(8.592)	(2.892)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(4.960)	(979)
Recursos de Mercados Interbancários	(8.094)	(9.487)
Recursos de Mercados Institucionais	(2.750)	(2.308)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	(5.937)	332
Outros	(40)	-
Total	**(30.373)**	**(15.334)**

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Título e Valores Mobiliários	6.443	(1.626)
Derivativos [1]	(5.498)	7.401
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	700	(415)
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	475	19
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(450)	(30)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	(18)	15
Total	**1.652**	**5.364**

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao *Hedge* Contábil.

Durante o período findo em 31/03/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R$ 668 de Perdas Esperadas (R$ 414 em 01/01 a 31/03/2021), sendo R$ 8 para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (R$ 2 em 01/01 a 31/03/2021) e R$ 660 para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (R$ 412 em 01/01 a 31/03/2021).

Notas Explicativas

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Cartões de Crédito e Débito	4.621	3.510
Serviços de Conta Corrente	1.960	1.915
Administração de Recursos	**1.896**	**1.736**
Fundos	1.644	1.550
Consórcios	252	186
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	**634**	**587**
Operações de Crédito	324	293
Garantias Financeiras Prestadas	310	294
Serviços de Recebimentos	492	487
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	768	796
Serviços de Custódia	161	151
Outras	631	621
Total	**11.163**	**9.803**

Notas Explicativas

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	Nota	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Despesas de Pessoal		**(7.951)**	**(7.557)**
Remuneração		(2.673)	(2.522)
Participações de Empregados nos Lucros		(1.349)	(1.226)
Benefícios Sociais		(1.119)	(1.065)
Provisões Trabalhistas e Desligamentos [1]		(1.355)	(1.852)
Encargos		(999)	(833)
Pagamento Baseado em Ações [2]	20	-	(35)
Treinamento		(21)	(15)
Outras		(435)	(9)
Despesas Administrativas		**(3.899)**	**(3.747)**
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes		(1.701)	(1.766)
Processamento de Dados e Telecomunicações		(932)	(962)
Instalações		(459)	(369)
Propaganda, Promoções e Publicidade		(350)	(252)
Materiais		(132)	(89)
Viagens		(26)	(9)
Outras		(299)	(300)
Depreciação e Amortização		**(1.402)**	**(1.307)**
Outras Despesas		**(3.618)**	**(3.844)**
Comercialização - Cartões de Crédito		(1.639)	(1.165)
Perdas com Sinistros		(278)	(213)
Comercialização de Produtos Não Financeiros		(102)	(19)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(14)	(78)
Provisões Cíveis	29	(257)	(242)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		(321)	(70)
Ressarcimento de Custos Interbancários		(91)	(77)
Outras		(916)	(1.980)
Total		**(16.870)**	**(16.455)**

1) Inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

2) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Pagamento Baseado em Ações (Nota 20).

Notas Explicativas

Nota 24 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**9.133**	**8.538**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(4.110)	(3.842)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	84	65
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(101)	599
Juros sobre o Capital Próprio	293	665
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis [1]	1.699	(825)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	**(2.135)**	**(3.338)**
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	(63)	1.020
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	**(63)**	**1.020**
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(2.198)**	**(2.318)**

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

Notas Explicativas

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2022
Refletido no Resultado	**52.989**	**(8.670)**	**9.188**	**53.507**
Provisão para Perda Esperada	28.428	(2.349)	3.400	29.479
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	3.751	(151)	538	4.138
Provisão para Participação nos Lucros	2.265	(2.265)	1.031	1.031
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	998	(263)	49	784
Provisões	5.848	(286)	503	6.065
Ações Cíveis	1.257	(95)	104	1.266
Ações Trabalhistas	3.175	(188)	374	3.361
Fiscais e Previdenciárias	1.416	(3)	25	1.438
Obrigações Legais	822	-	58	880
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	3	3
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	2.726	(2.726)	1.610	1.610
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	362	-	1	363
Outros	7.789	(630)	1.995	9.154
Refletido no Patrimônio Líquido	**2.331**	**(693)**	**877**	**2.515**
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.329	(693)	764	1.400
Hedge de Fluxo de Caixa	461	-	112	573
Outros	541	-	1	542
Total [1,2]	**55.320**	**(9.363)**	**10.065**	**56.022**

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R$ 50.968 e R$ 276, respectivamente.
2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

Notas Explicativas

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2021
Refletido no Resultado	**60.248**	**(24.407)**	**17.148**	**52.989**
Provisão para Perda Esperada	27.933	(6.274)	6.769	28.428
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	5.528	(1.952)	175	3.751
Provisão para Participação nos Lucros	1.903	(1.903)	2.265	2.265
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.570	(1.013)	441	998
Provisões	5.845	(1.923)	1.926	5.848
Ações Cíveis	1.331	(591)	517	1.257
Ações Trabalhistas	3.056	(1.188)	1.307	3.175
Fiscais e Previdenciárias	1.458	(144)	102	1.416
Obrigações Legais	774	(36)	84	822
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	52	(52)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	8.315	(8.315)	2.726	2.726
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	356	-	6	362
Outros	7.972	(2.939)	2.756	7.789
Refletido no Patrimônio Líquido	**1.375**	**(343)**	**1.299**	**2.331**
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	60	(30)	1.299	1.329
Hedge de Fluxo de Caixa	758	(297)	-	461
Outros	557	(16)	-	541
Total [1,2]	**61.623**	**(24.750)**	**18.447**	**55.320**

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R$ 50.831 e R$ 280, respectivamente.

2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

Notas Explicativas

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2022
Refletido no Resultado	**4.580**	**(331)**	**912**	**5.161**
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	137	-	1	138
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.422	-	38	1.460
Benefícios Pós-Emprego	6	(6)	3	3
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	237	(237)	29	29
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	71	(71)	225	225
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	834	(9)	20	845
Outros	1.873	(8)	596	2.461
Refletido no Patrimônio Líquido	**189**	**(84)**	**64**	**169**
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	182	(84)	64	162
Hedge de Fluxo de Caixa	1	-	-	1
Benefícios Pós-Emprego	6	-	-	6
Total [1]	**4.769**	**(415)**	**976**	**5.330**

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R$ 50.968 e R$ 276, respectivamente.

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2021
Refletido no Resultado	**4.853**	**(1.029)**	**756**	**4.580**
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(8)	-	137
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.404	(21)	39	1.422
Benefícios Pós-Emprego	180	(178)	4	6
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	452	(452)	237	237
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	136	(136)	71	71
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	644	(7)	197	834
Outros	1.892	(227)	208	1.873
Refletido no Patrimônio Líquido	**608**	**(580)**	**161**	**189**
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	601	(577)	158	182
Hedge de Fluxo de Caixa	4	(3)	-	1
Benefícios Pós-Emprego	3	-	3	6
Total [1]	**5.461**	**(1.609)**	**917**	**4.769**

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R$ 50.831 e R$ 280, respectivamente.

Notas Explicativas

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2022	12.200	23,5%	1.798	43,5%	13.998	25,0%	(236)	4,4%	13.762	27,1%
2023	15.489	29,9%	585	14,1%	16.074	28,7%	(102)	1,9%	15.972	31,5%
2024	10.743	20,7%	482	11,6%	11.225	20,0%	(47)	0,9%	11.178	22,1%
2025	2.472	4,8%	226	5,5%	2.698	4,8%	(60)	1,1%	2.638	5,2%
2026	1.928	3,7%	232	5,6%	2.160	3,9%	(75)	1,4%	2.085	4,1%
Acima de 2026	9.052	17,4%	815	19,7%	9.867	17,6%	(4.810)	90,3%	5.057	10,0%
Total	**51.884**	**100,0%**	**4.138**	**100,0%**	**56.022**	**100,0%**	**(5.330)**	**100,0%**	**50.692**	**100,0%**
Valor Presente (1)	**46.688**		**3.760**		**50.448**		**(4.095)**		**46.353**	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/03/2022, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R$ 1.363 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R$ 1.909 em 31/12/2021).

c) Obrigações Fiscais

	Nota	31/03/2022	31/12/2021
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		1.550	2.450
Obrigações Fiscais Diferidas	24b II	276	280
Outras		2.844	3.516
Total		**4.670**	**6.246**
Circulante		**3.568**	**5.788**
Não Circulante		**1.102**	**458**

Notas Explicativas

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	**6.651**	**5.684**
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:		
Ordinárias	3.258	2.776
Preferenciais	3.178	2.694
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações		
Ordinárias	3.367	2.885
Preferenciais	3.284	2.799
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.835.217.789	4.810.249.528
Lucro por Ação Básico - R$		
Ordinárias	0,68	0,58
Preferenciais	0,68	0,58

Notas Explicativas

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	**3.284**	**2.799**
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	12	9
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	**3.296**	**2.808**
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	**3.367**	**2.885**
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(12)	(9)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	**3.355**	**2.876**
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	**4.873.102.641**	**4.840.038.363**
Preferenciais	4.835.217.789	4.810.249.528
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	37.884.852	29.788.835
Lucro por Ação Diluído - R$		
Ordinárias	0,68	0,58
Preferenciais	0,68	0,58

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Notas Explicativas

Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente.

- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Beneficios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência Redecard	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I	Benefício Definido
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria

Notas Explicativas

na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefícios pós-emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	31/03/2022	31/03/2021
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto (2)	9,46% a.a.	7,64% a.a.
Inflação (3)	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

1) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA (*Society of Actuaries*), aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.
2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.
3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico -** planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é

Notas Explicativas

definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Títulos de Renda Fixa	**20.723**	**19.904**	**94,0%**	**90,8%**
Cotados em Mercado Ativo	19.828	19.508	90,0%	89,0%
Não Cotados em Mercado Ativo	895	396	4,0%	1,8%
Títulos de Renda Variável	**754**	**1.323**	**3,5%**	**6,1%**
Cotados em Mercado Ativo	744	1.312	3,4%	6,0%
Não Cotados em Mercado Ativo	10	11	0,1%	0,1%
Investimentos Estruturados	**156**	**150**	**0,7%**	**0,7%**
Não Cotados em Mercado Ativo	156	150	0,7%	0,7%
Imóveis	352	**462**	1,6%	**2,1%**
Empréstimos a Participantes	37	**73**	0,2%	**0,3%**
Total	**22.022**	**21.912**	**100,0%**	**100,0%**

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R$ 11 (R$ 11 em 31/12/2021), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R$ 329 (R$ 374 em 31/12/2021).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

	Nota	31/03/2022								
		Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
		Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		**21.912**	**(20.039)**	**(3.255)**	**(1.382)**	**447**	**(2)**	**445**	**(779)**	**(1.716)**
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		**495**	**(460)**	**(74)**	**(39)**	**(4)**	**-**	**(4)**	**(443)**	**(486)**
1 - Custo Serviço Corrente		-	(8)	-	(8)	-	-	-	-	(8)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	(426)	(426)
3 - Juros Líquidos [1]		495	(452)	(74)	(31)	10	-	10	(17)	(38)
4 - Outras Despesas [2]		-	-	-	-	(14)	-	(14)	-	(14)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		**(21)**	**35**	**(3)**	**11**	**-**	**-**	**-**	**-**	**11**
5 - Efeito na Restrição do Ativo [4]		-	-	(3)	(3)	-	-	-	-	(3)
6 - Remunerações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial		(21)	35	-	14	-	-	-	-	14
Outros (8+9+10)		**(364)**	**386**	**-**	22	**-**	**-**	-	**31**	53
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(386)	386	-	-	-	-	-	31	31
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		22	-	-	22	-	-	-	-	22
Valor Final do Período		**22.022**	**(20.078)**	**(3.332)**	**(1.388)**	**443**	**(2)**	**441**	**(1.191)**	**(2.138)**
Valor Reconhecido no Ativo	18a				49			441	-	490
Valor Reconhecido no Passivo	18b				(1.437)			-	(1.191)	(2.628)

	31/12/2021								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	**23.225**	**(20.662)**	**(3.642)**	**(1.079)**	**1.454**	**(951)**	**503**	**(922)**	**(1.498)**
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	**1.722**	**(1.575)**	**(278)**	**(131)**	**41**	**(68)**	**(27)**	**(66)**	**(224)**
1 - Custo Serviço Corrente	-	(53)	-	(53)	-	-	-	-	(53)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos [1]	1.722	(1.522)	(278)	(78)	104	(68)	36	(66)	(108)
4 - Outras Despesas [2]	-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	**(1.764)**	**817**	**665**	**(282)**	**(725)**	**1.017**	**292**	**81**	**91**
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	665	665	(484)	1.017	533	-	1.198
6 - Remunerações	(1.766)	801	-	(965)	(241)	-	(241)	81	(1.125)
Alterações de premissas demográficas	-	4	-	4	-	-	-	-	4
Alterações de premissas financeiras	-	3.708	-	3.708	-	-	-	113	3.821
Experiência do plano [3]	(1.766)	(2.911)	-	(4.677)	(241)	-	(241)	(32)	(4.950)
7 - Variação Cambial	2	16	-	18	-	-	-	-	18
Outros (8+9+10)	**(1.271)**	**1.381**	**-**	110	**(323)**	**-**	(323)	**128**	**(85)**
8 - Recebimento por Destinação de Recursos [4]	-	-	-	-	(323)	-	(323)	-	(323)
9 - Benefícios Pagos	(1.381)	1.381	-	-	-	-	-	128	128
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	110	-	-	110	-	-	-	-	**110**
Valor Final do Período	**21.912**	**(20.039)**	**(3.255)**	**(1.382)**	**447**	**(2)**	**445**	**(779)**	**(1.716)**
Valor Reconhecido no Ativo				48			445	-	493
Valor Reconhecido no Passivo				(1.430)			-	(779)	(2.209)

1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2021 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos / recebimentos de benefícios / contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,46% a.a. (Em 01/01/2020 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.)

2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

3) Correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

4) Inclui os efeitos da destinação do excedente do fundo previdencial do plano Itaubanco CD.

Notas Explicativas

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2022	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Planos de Aposentadoria - FIU	34	8	6
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	22	6	1
Total	**56**	**14**	**7**

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration[1]	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2031
Planos de Aposentadoria - FIU	9,80	1.050	943	984	1.025	1.072	5.862
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	9,10	594	614	634	652	667	3.541
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,09	140	157	149	36	37	209
Total		**1.784**	**1.714**	**1.767**	**1.713**	**1.776**	**9.612**

1) *Duration* média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considerauma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente sedá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes)[1]	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes)[1]
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(835)	-	308	(24)	-	24
Decréscimo de 0,5%	905	-	(420)	27	-	(27)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(234)	-	87	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	245	-	(91)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	63	-	(63)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(53)	-	53

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 - Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

a) Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING,

Notas Explicativas

constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

b) Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual.

- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.

- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

c) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como seguem:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) –** constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die.*

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) -** constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) -** constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.

Notas Explicativas

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) -** constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC) -** constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) -** constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.

- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

d) Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

I - Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização %		Sinistralidade %	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Acidentes Pessoais Coletivo	31,0%	32,4%	17,3%	13,0%
Acidentes Pessoais Individual	18,4%	19,0%	28,4%	23,6%
Prestamista	22,3%	23,4%	19,8%	23,0%
Renda de Eventos Aleatórios	23,5%	23,2%	28,5%	35,4%
Riscos Diversos	43,0%	43,2%	21,8%	29,6%
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	20,2%	20,3%	8,4%	17,8%
Vida em Grupo	23,9%	23,8%	46,0%	52,5%

Notas Explicativas

II - Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Principais Ramos	Prêmios e Contribuições	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Acidentes Pessoais Coletivo	237	210
Acidentes Pessoais Individual	40	43
Pensão Pecúlio Invalidez	64	60
PGBL	494	447
Prestamista	334	190
Rendas de Eventos Aleatórios	54	49
Riscos Diversos	150	122
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	127	91
Tradicional	32	27
VGBL	1.716	1.780
Vida em Grupo	335	275
Demais Ramos	196	172
Total	**3.779**	**3.466**

III - Saldo das Provisões Técnicas

	31/03/2022			31/12/2021		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.066	11	3.077	2.846	12	2.858
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	19	212.669	212.688	19	209.196	209.215
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	20	368	388	19	358	377
Excedente Financeiro (PEF)	2	677	679	1	691	692
Sinistros a Liquidar (PSL)	548	80	628	506	79	585
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	364	27	391	334	27	361
Despesas Relacionadas (PDR)	28	67	95	29	65	94
Outras Provisões	128	665	793	129	665	794
Total	**4.175**	**214.564**	**218.739**	**3.883**	**211.093**	**214.976**
Circulante	**3.307**	**561**	**3.868**	**3.102**	**541**	**3.643**
Não Circulante	**868**	**214.003**	**214.871**	**781**	**210.552**	**211.333**

IV - Movimentação das Provisões Técnicas

	31/03/2022			31/12/2021		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Saldo Inicial - 01/01	**3.883**	**211.093**	**214.976**	**3.303**	**217.697**	**221.000**
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	1.465	2.267	3.732	5.106	9.676	14.782
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(1.245)	-	(1.245)	(4.563)	-	(4.563)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(334)	(111)	(445)	(1.598)	(373)	(1.971)
(+) Sinistros Avisados	366	-	366	1.534	-	1.534
(-) Resgates	-	(4.039)	(4.039)	-	(16.872)	(16.872)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	(483)	(483)	-	(3.417)	(3.417)
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	5	5.843	5.848	14	5.009	5.023
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	35	(6)	29	83	(627)	(544)
(+/-) Reorganização Societária	-	-	-	4	-	4
Saldo Final	**4.175**	**214.564**	**218.739**	**3.883**	**211.093**	**214.976**

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

Notas Explicativas

e) Custos de Aquisição Diferidos

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	31/03/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	**631**	**496**
Constituições	372	1.298
Amortizações	(317)	(1.163)
Saldo Final	**686**	**631**
Saldo a amortizar até 12 meses	499	464
Saldo a amortizar após 12 meses	187	167

f) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 31/12/2021, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente:

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	**585**
(-) IBNER	214
(-) Resseguros	19
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	-
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (a + b)	**352**

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

I - Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	Total
No Final do Período de Divulgação	934	954	1.121	1.231	1.401	
1 ano depois	977	1.012	1.133	1.237		
2 anos depois	975	1.015	1.133			
3 anos depois	973	1.012				
4 anos depois	969					
Estimativa Corrente	969	1.012	1.133	1.237	1.401	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	958	999	1.123	1.226	1.300	5.606
Passivo Reconhecido no Balanço	11	13	10	11	101	146
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						54
Total de Sinistros Administrativos						**200**

Notas Explicativas

II - Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	Total
No Final do Período de Divulgação	28	16	20	12	12	
1 ano depois	40	33	36	23		
2 anos depois	51	47	43			
3 anos depois	60	54				
4 anos depois	64					
Estimativa Corrente	64	54	43	23	12	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	55	43	30	10	4	142
Passivo Reconhecido no Balanço	9	11	13	13	8	54
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						98
Total de Sinistros Judiciais						**152**

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

g) Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos semestralmente, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa em 2021.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das controladas, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

Notas Explicativas

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

Nota 28 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, é estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações para as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto -** O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais -** São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos -** Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos

Notas Explicativas

possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro -** O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros -** Basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R$ 137.118 (R$ 128.683 em 31/12/2021) com o valor justo estimado de R$ 204 (R$ 217 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/03/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Ativos Financeiros	**352.121**	**106.433**	**1.884**	**460.438**	**366.930**	**102.253**	**1.563**	**470.746**
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**275.758**	**105.381**	**1.884**	**383.023**	**262.912**	**100.649**	**1.563**	**365.124**
Fundos de Investimento	1.375	27.073	-	28.448	653	19.486	-	20.139
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	226.000	5.557	-	231.557	215.405	6.350	-	221.755
Títulos Públicos - Outros Países	5.639	-	-	5.639	5.561	-	-	5.561
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	2.069	-	-	2.069	3.044	-	-	3.044
Títulos de Empresas	**40.675**	**72.471**	**1.884**	**115.030**	**38.249**	**74.656**	**1.563**	**114.468**
Ações	12.126	5.297	76	17.499	14.355	5.002	-	19.357
Cédula do Produtor Rural	-	6.382	62	6.444	-	6.791	61	6.852
Certificado de Depósito Bancário	-	312	-	312	-	150	-	150
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	888	179	1.067	-	1.009	3	1.012
Debêntures	23.831	41.605	1.541	66.977	18.638	45.672	1.478	65.788
Eurobonds e Assemelhados	4.718	-	7	4.725	5.244	1	8	5.253
Letras Financeiras	-	12.162	19	12.181	-	10.098	13	10.111
Notas Promissórias e Comerciais	-	4.374	-	4.374	-	4.684	-	4.684
Outros	-	1.451	-	1.451	12	1.249	-	1.261
Outros Ativos Financeiros	-	280	-	280	-	157	-	157
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**76.363**	**1.052**	**-**	**77.415**	**104.018**	**1.604**	**-**	**105.622**
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	44.559	951	-	45.510	68.457	1.185	-	69.642
Títulos Públicos - Outros Países	27.082	-	-	27.082	30.194	-	-	30.194
Títulos de Empresas	**4.722**	**101**	**-**	**4.823**	**5.367**	**419**	**-**	**5.786**
Ações	594	-	-	594	743	-	-	743
Certificado de Depósito Bancário	-	56	-	56	-	131	-	131
Debêntures	194	15	-	209	134	217	-	351
Eurobonds e Assemelhados	3.934	8	-	3.942	4.490	8	-	4.498
Letras Financeiras	-	6	-	6	-	6	-	6
Outros (Títulos de Empresas)	-	16	-	16	-	57	-	57
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	**-**	**329**	**-**	**329**	**-**	**275**	**-**	**275**
Notas Estruturadas	-	88	-	88	-	114	-	114
Outros Passivos Financeiros	-	241	-	241	-	161	-	161

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	31/03/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	**45**	**72.295**	**166**	**72.506**	**6**	**68.887**	**152**	**69.045**
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Receber	-	38.321	133	38.454	-	37.924	90	38.014
Contratos de Opções	30	13.837	33	13.900	3	21.187	62	21.252
Contratos a Termo	-	8.192	-	8.192	-	3.111	-	3.111
Derivativos de Crédito	-	166	-	166	-	242	-	242
NDF - *Non Deliverable Forwards*	-	11.436	-	11.436	-	5.943	-	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	15	343	-	358	3	480	-	483
Passivo	**(7)**	**(64.098)**	**(100)**	**(64.205)**	**(3)**	**(63.076)**	**(125)**	**(63.204)**
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Pagar	-	(30.700)	(93)	(30.793)	-	(34.535)	(111)	(34.646)
Contratos de Opções	-	(17.319)	(7)	(17.326)	(2)	(22.531)	(14)	(22.547)
Contratos a Termo	-	(6.019)	-	(6.019)	-	(762)	-	(762)
Derivativos de Crédito	-	(120)	-	(120)	-	(198)	-	(198)
NDF - *Non Deliverable Forwards*	-	(9.736)	-	(9.736)	-	(4.896)	-	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(7)	(204)	-	(211)	(1)	(154)	-	(155)

Nos períodos, não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Notas Explicativas

Os métodos e premissas utilizados para a mensuração do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários e derivativos que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

Notas Explicativas

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	**1.563**	**18**	**-**	**28**	**(21)**	**296**	**1.884**	**(553)**
Títulos de Empresas	**1.563**	**18**	**-**	**28**	**(21)**	**296**	**1.884**	**(553)**
Ações Negociáveis	-	(54)	-	-	-	130	76	(46)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	3	(8)	-	2	(2)	184	179	(56)
Debêntures	1.478	81	-	-	-	(18)	1.541	(413)
Cédula do Produtor Rural	61	2	-	-	(1)	-	62	(36)
Eurobonds e Assemelhados	8	(3)	-	7	(5)	-	7	(2)
Letras Financeiras	13	-	-	19	(13)	-	19	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	**152**	**89**	**-**	**183**	**(241)**	**(17)**	**166**	**94**
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Receber	90	63	-	15	(27)	(8)	133	123
Contratos de Opções	62	26	-	168	(214)	(9)	33	(29)
Derivativos - Passivo	**(125)**	**108**	**-**	**(99)**	**15**	**1**	**(100)**	**(44)**
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Pagar	(111)	37	-	(22)	-	3	(93)	(52)
Contratos de Opções	(14)	71	-	(77)	15	(2)	(7)	8

	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	**1.968**	**(505)**	**-**	**1.993**	**(865)**	**(1.028)**	**1.563**	**(434)**
Títulos de Empresas	**1.968**	**(505)**	**-**	**1.993**	**(865)**	**(1.028)**	**1.563**	**(434)**
Certificado de Recebíveis Imobiliários	548	(167)	-	1.039	(616)	(801)	3	-
Debêntures	1.350	(313)	-	855	(211)	(203)	1.478	(432)
Cédula do Produtor Rural	64	(15)	-	62	(32)	(18)	61	-
Eurobonds e Assemelhados	-	(9)	-	23	(6)	-	8	(2)
Letras Financeiras	6	(1)	-	14	-	(6)	13	-

	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	**105**	**46**	**-**	**327**	**(284)**	**(42)**	**152**	**56**
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Receber	93	26	-	56	(43)	(42)	90	90
Contratos de Opções	12	20	-	271	(241)	-	62	(34)
Derivativos - Passivo	**(110)**	**72**	**-**	**(233)**	**148**	**(2)**	**(125)**	**(24)**
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Pagar	(109)	8	-	(30)	22	(2)	(111)	(46)
Contratos de Opções	(1)	64	-	(203)	126	-	(14)	22

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/03/2022		31/12/2021	
		Impactos		Impactos	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(1,8)	-	(1,5)	-
	II	(45,7)	-	(38,2)	-
	III	(91,0)	-	(76,4)	-
Commodities, Índices e Ações	I	(3,7)	-	-	-
	II	(7,5)	-	-	-
Não Lineares	I	(28,8)	-	(56,5)	-
	II	(45,9)	-	(93,3)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

***Commodities,* Índices e Ações**

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nospreços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Notas Explicativas

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	31/03/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros	**1.384.923**	**1.385.364**	**1.375.782**	**1.376.534**
Ao Custo Amortizado	**1.384.923**	**1.385.364**	**1.375.782**	**1.376.534**
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	101.395	101.395	104.592	104.592
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	64.315	64.520	69.942	70.112
Aplicações no Mercado Aberto	170.153	170.153	169.718	169.718
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	10.000	10.000	5.800	5.800
Títulos e Valores Mobiliários	170.239	169.524	147.746	147.219
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	819.153	820.104	822.590	823.699
Outros Ativos Financeiros	92.332	92.332	96.473	96.473
(-) Provisão para Perda Esperada	(42.664)	(42.664)	(41.079)	(41.079)
Passivos Financeiros	**1.547.368**	**1.547.512**	**1.558.307**	**1.558.838**
Ao Custo Amortizado	**1.542.075**	**1.542.219**	**1.553.107**	**1.553.638**
Depósitos	807.043	806.951	850.372	850.277
Captação no Mercado Aberto	256.642	256.642	252.848	252.848
Recursos de Mercados Interbancários	218.775	218.744	177.145	177.181
Recursos de Mercados Institucionais	123.490	123.757	138.636	139.226
Outros Passivos Financeiros	136.125	136.125	134.106	134.106
Provisão para Perda Esperada	**5.293**	**5.293**	**5.200**	**5.200**
Compromissos de Empréstimos	4.481	4.481	4.433	4.433
Garantias Financeiras	812	812	767	767

Nota 29 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que

Notas Explicativas

tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Notas Explicativas

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

		31/03/2022			
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		**3.317**	**8.219**	**1.558**	**13.094**
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(225)	(879)	-	(1.104)
Subtotal		**3.092**	**7.340**	**1.558**	**11.990**
Atualização / Encargos	23	87	114	-	201
Movimentação do Período Refletida no Resultado	**23**	**170**	**752**	**215**	**1.137**
Constituição [1]		273	806	215	1.294
Reversão		(103)	(54)	-	(157)
Pagamento		(236)	(428)	(11)	(675)
Subtotal		**3.113**	**7.778**	**1.762**	**12.653**
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	217	882	-	1.099
Saldo Final		**3.330**	**8.660**	**1.762**	**13.752**
Circulante		**1.183**	**2.864**	**436**	**4.483**
Não Circulante		**2.147**	**5.796**	**1.326**	**9.269**

		31/12/2021			
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		**3.511**	**8.015**	**1.483**	**13.009**
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(216)	(950)	-	(1.166)
Subtotal		**3.295**	**7.065**	**1.483**	**11.843**
Atualização / Encargos	23	221	155	-	376
Movimentação do Período Refletida no Resultado	**23**	**820**	**2.652**	**85**	**3.557**
Constituição		1.176	2.888	119	4.183
Reversão		(356)	(236)	(34)	(626)
Pagamento		(1.244)	(2.532)	(10)	(3.786)
Subtotal		**3.092**	**7.340**	**1.558**	**11.990**
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	225	879	-	1.104
Saldo Final		**3.317**	**8.219**	**1.558**	**13.094**
Circulante		**1.266**	**2.528**	**1.558**	**5.352**
Não Circulante		**2.051**	**5.691**	**-**	**7.742**

1) Inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

Notas Explicativas

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	31/03/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01		**6.498**	**6.810**
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(71)	(71)
Subtotal		**6.427**	**6.739**
Atualização / Encargos (1)		84	202
Movimentação do Período Refletida no Resultado		**31**	**8**
Constituição (1)		32	180
Reversão (1)		(1)	(172)
Pagamento		(6)	(523)
Subtotal		**6.536**	**6.426**
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	72	72
Saldo Final		**6.608**	**6.498**
Circulante		**25**	**10**
Não Circulante		**6.583**	**6.488**

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R$ 1.846: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R$ 1.065.

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R$ 647: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R$ 634.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R$ 5.017 (R$ 4.903 em 31/12/2021), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R$ 558 (R$ 448 em 31/12/2021).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R$ 36.401 (R$ 35.855 em 31/12/2021), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R$ 8.271: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.

Notas Explicativas

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R$ 5.005: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do grupo.

- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R$ 4.863: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R$ 3.505: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R$ 1.537: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R$ 2.471: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.

- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R$ 1.252: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R$ 875 (R$ 888 em 31/12/2021) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

		31/03/2022				31/12/2021
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	18a	1.792	1.963	8.963	**12.718**	12.264
Cotas de Fundos de Investimento		406	191	74	**671**	690
Fiança		69	49	4.048	**4.166**	4.115
Seguro Garantia		1.638	1.398	15.187	**18.223**	18.771
Garantia por Títulos Públicos		7	-	238	**245**	242
Total		**3.912**	**3.601**	**28.510**	**36.023**	**36.082**

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Banco de Varejo**

  O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

Notas Explicativas

- **Banco de Atacado**

  Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro *(Private Banking)*, as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

  Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

  A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

  As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

  Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

  Efeitos Fiscais do *Hedge*: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Notas Explicativas

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em *IFRS*. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.

- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da *IFRS 9*.

- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da *IFRS 9*.

- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.

- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

	01/01 a 31/03/2022					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS [3]
Produto Bancário	**21.164**	**10.683**	**1.188**	**33.035**	**1.928**	**34.963**
Margem Financeira [1]	12.685	7.198	1.163	21.046	34	21.080
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.431	3.311	30	9.772	1.391	11.163
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.048	174	(5)	2.217	(922)	1.295
Outras Receitas	-	-	-	-	1.425	1.425
Custo do Crédito	**(6.446)**	**(522)**	**-**	**(6.968)**	**752**	**(6.216)**
Sinistros	**(387)**	**(2)**	**-**	**(389)**	**1**	**(388)**
Margem Operacional	**14.331**	**10.159**	**1.188**	**25.678**	**2.681**	**28.359**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(10.257)**	**(4.496)**	**(36)**	**(14.789)**	**(4.437)**	**(19.226)**
Despesas Não Decorrentes de Juros [2]	(8.811)	(3.957)	(40)	(12.808)	(4.062)	(16.870)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.446)	(539)	4	(1.981)	(540)	(2.521)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	165	165
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**4.074**	**5.663**	**1.152**	**10.889**	**(1.756)**	**9.133**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.305)	(1.771)	(103)	(3.179)	981	(2.198)
Participações de acionistas não Controladores	(38)	(238)	(73)	(349)	65	(284)
Lucro Líquido	**2.731**	**3.654**	**976**	**7.361**	**(710)**	**6.651**

31/03/2022	**Ativo Total [*] -**	**1.021.397**	**130.783**	**(300.044)**	**2.183.310**	**(114.043)**	**2.069.267**
	Passivo Total -	**952.462**	**110.096**	**(300.044)**	**2.029.408**	**(123.082)**	**1.906.326**

[*] Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.037	-	4.237	6.274	433	6.707
Imobilizado, Líquido	5.251	1.064	-	6.315	575	6.890
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.200	8.775	-	16.975	4.186	21.161

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R$ 6.933, resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R$ 1.652 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R$ 12.435.

2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R$ (1.402).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	01/01 a 31/03/2021					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS [3]
Produto Bancário	**17.557**	**8.614**	**3.858**	**30.029**	**(1.756)**	**28.273**
Margem Financeira [1]	9.966	5.304	3.364	18.634	(1.534)	17.100
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	5.885	3.190	491	9.566	237	9.803
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.706	120	3	1.829	(734)	1.095
Outras Receitas	-	-	-	-	275	275
Custo do Crédito	**(4.049)**	**(62)**	**-**	**(4.111)**	**2.450**	**(1.661)**
Sinistros	**(354)**	**(2)**	**-**	**(356)**		**(356)**
Margem Operacional	**13.154**	**8.550**	**3.858**	**25.562**	**694**	**26.256**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(9.562)**	**(4.350)**	**(317)**	**(14.229)**	**(3.489)**	**(17.718)**
Despesas Não Decorrentes de Juros [2]	(8.382)	(3.927)	(141)	(12.450)	(4.005)	(16.455)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.180)	(423)	(176)	(1.779)	79	(1.700)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	437	437
Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**3.592**	**4.200**	**3.541**	**11.333**	**(2.795)**	**8.538**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.279)	(1.621)	(1.489)	(4.389)	2.071	(2.318)
Participações de Acionistas não Controladores	(102)	(126)	(318)	(546)	10	(536)
Lucro Líquido	**2.211**	**2.453**	**1.734**	**6.398**	**(714)**	**5.684**

31/12/2021	**Ativo Total [*] -**	**1.311.330**	**1.013.836**	**133.123**	**2.166.019**	**(96.813)**	**2.069.206**
	Passivo Total -	**1.252.211**	**945.311**	**105.190**	**2.010.442**	**(105.712)**	**1.904.730**

[*] Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.008	-	4.338	6.346	(225)	6.121
Imobilizado, Líquido	5.420	997	-	6.417	546	6.963
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.371	9.557	-	17.928	3.182	21.110

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R$ 14.640, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R$ 5.364 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R$ (2.904).

2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R$ (1.307).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	31/03/2022			31/12/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	21.919	6.132	28.051	21.390	6.683	28.073

	01/01 a 31/03/2022			01/01 a 31/03/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares (1,2)	49.813	1.640	51.453	21.854	10.580	32.434
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.286	9	1.295	1.095	-	1.095
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10.019	1.144	11.163	8.608	1.195	9.803

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.
2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2d I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A. e XP Inc. (Nota 3).

- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).

- Previdências: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.

- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups.*

- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Notas Explicativas

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas

	Taxa Anual	ITAÚ UNIBANCO HOLDING			
		Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/03/2022	31/12/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		**4.000**	**2.301**	**60**	**23**
Outras	11,65%	4.000	2.301	60	23
Operações de Crédito		**575**	**654**	**15**	**4**
Dexco S.A.	CDI + 1,45%	561	546	15	4
Outras	CDI + 1,5% / 2,5% a 6%	14	108	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		**5.430**	**5.397**	**210**	**25**
Fundos de Investimentos		224	183	11	8
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.107	1.082	31	9
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.228	1.200	36	8
Águas do Rio 4 SPE S.A	CDI + 3,5%	1.508	1.574	89	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,5% a 2,9%	842	844	27	-
Outras	CDI + 3,5%	521	514	16	-
Depósitos		**-**	**-**	**(2)**	**-**
Outras		-	-	(2)	-
Captações no Mercado Aberto		**(506)**	**(443)**	**(19)**	**(1)**
Alpargatas S.A.	99% CDI	(18)	(22)	(7)	-
Dexco S.A.	99% a 99,5% CDI	(7)	(15)	-	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	97% a 99% CDI	(16)	(158)	(4)	-
Outras	11,4% / 75% a 96% CDI	(465)	(248)	(8)	(1)
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e/ou Outras e Despesas Gerais e Administrativas		**(266)**	**(273)**	**(9)**	**6**
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(106)	(78)	8	9
Dexco S.A.		21	14	-	-
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		(5)	(5)	(14)	(11)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(168)	(158)	(8)	2
Itaúsa S.A.		(10)	(10)	3	3
Outras		2	(36)	2	3
Aluguéis		**-**	**-**	**(9)**	**(8)**
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(8)	(7)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(1)	(1)
Patrocínios		**8**	**12**	**(4)**	**(2)**
Associação Cubo Coworking Itaú		8	12	(4)	(2)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R$ 101, Passivos de R$ (6.209) e Resultado de R$ (52) (R$ 100, R$ (6.136) em 31/12/2021 e R$ (8) de 01/01 a 31/03/2021, respectivamente).

Notas Explicativas

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Honorários	(171)	(123)
Participações no Lucro	(66)	(49)
Benefícios Pós-Emprego	(3)	(6)
Plano de Pagamento Baseado em Ações [1]	5	(33)
Total	**(235)**	**(211)**

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Honorários.

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO *(Chief Risk Officer)*. Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

Notas Explicativas

"Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital."

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As cinco dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.

- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.

- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.

- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.

Notas Explicativas

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.

- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

Notas Explicativas

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

I.II - Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utilizam-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 5%, 45% e 50%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

31/03/2022					31/12/2021				
Ativos Financeiros [1]	Perda Esperada [2]	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros [1]	Perda Esperada [2]	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.069.634	(48.029)	(360)	189	1.684	1.078.891	(46.348)	(340)	163	1.788

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.
2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R$ (812) (R$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R$ (4.481) (R$ (4.433) em 31/12/2021).

Notas Explicativas

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram:

- **Estágio 1 para estágio 2**: atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD) absoluto e relativo.

Para as carteiras de negócios Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating* da contraparte.

O *trigger* absoluto considera os limites inferior (PD mínima) e superior (PD máxima) de *ratings* atribuídos internamente aos produtos. Operações com PD inferiores à PD mínima permanecem classificadas no estágio 1, já as operações nas quais a PD é superior a PD máxima migram para o estágio 2.

A PD relativa é analisada caso a PD atual esteja entre os limites de PD mínima e máxima e é utilizada para verificação do aumento significativo do risco de crédito, por meio da variação relativa da PD desde o reconhecimento inicial do instrumento financeiro. Caso esta variação relativa seja superior ao definido para cada portfólio, o instrumento financeiro migra para o estágio 2.

- **Estágio 3**: utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3: 90 dias sem observação de pagamento, exceto para a carteira de crédito imobiliário, que são considerados 180 dias; reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial. O ativo financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é um fator importante para a classificação dos estágios, e após determinada a situação de crédito da operação, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2d IV.

Notas Explicativas

I.IV - Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/03/2022			31/12/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	**1.377.909**	**438.563**	**1.816.472**	**1.325.332**	**485.649**	**1.810.981**
Ao Custo Amortizado	**965.460**	**318.068**	**1.283.528**	**920.576**	**350.614**	**1.271.190**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.116	45.199	64.315	17.795	52.147	69.942
Aplicações no Mercado Aberto	164.596	5.557	170.153	159.974	9.744	169.718
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	10.000	-	10.000	5.800	-	5.800
Títulos e Valores Mobiliários	146.784	23.455	170.239	125.875	21.871	147.746
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	580.121	239.032	819.153	562.646	259.944	822.590
Outros Ativos Financeiros	80.263	12.069	92.332	81.398	15.075	96.473
(-) Provisão para Perda Esperada	(35.420)	(7.244)	(42.664)	(32.912)	(8.167)	(41.079)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**24.995**	**52.420**	**77.415**	**44.648**	**60.974**	**105.622**
Títulos e Valores Mobiliários	24.995	52.420	77.415	44.648	60.974	105.622
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**387.454**	**68.075**	**455.529**	**360.108**	**74.061**	**434.169**
Títulos e Valores Mobiliários	361.193	21.550	382.743	343.339	21.628	364.967
Derivativos	25.981	46.525	72.506	16.612	52.433	69.045
Outros Ativos Financeiros	280	-	280	157	-	157
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	**4.745**	**548**	**5.293**	**4.543**	**657**	**5.200**
Compromissos de Empréstimos	4.228	253	4.481	4.115	318	4.433
Garantias Financeiras	517	295	812	428	339	767
Off Balance	**469.390**	**65.794**	**535.184**	**446.267**	**73.431**	**519.698**
Garantias Financeiras	68.814	18.048	86.862	62.548	20.362	82.910
Cartas de Crédito a Liberar	50.256	-	50.256	45.773	-	45.773
Compromissos de Empréstimos	**350.320**	**47.746**	**398.066**	**337.946**	**53.069**	**391.015**
Crédito Imobiliário	11.084	-	11.084	10.709	-	10.709
Cheque Especial	148.472	-	148.472	147.878	-	147.878
Cartão de Crédito	186.626	3.579	190.205	176.384	3.840	180.224
Outros Limites Pré-Aprovados	4.138	44.167	48.305	2.975	49.229	52.204
Total	**1.842.554**	**503.809**	**2.346.363**	**1.767.056**	**558.423**	**2.325.479**

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.IV.I - Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/03/2022	%	31/12/2021	%
Indústria e Comércio	187.783	22,9%	190.491	23,1%
Serviços	165.365	20,2%	173.332	21,1%
Outros Setores	35.254	4,3%	37.652	4,6%
Pessoa Física	430.751	52,6%	421.115	51,2%
Total	**819.153**	**100,0%**	**822.590**	**100,0%**

Notas Explicativas

Demais Ativos Financeiros [1]

	31/03/2022	%	31/12/2021	%
Setor Público	585.144	61,7%	580.619	62,2%
Serviços	151.156	16,0%	150.831	16,2%
Outros Setores	107.269	11,3%	83.521	9,0%
Financeiras	103.802	11,0%	117.869	12,6%
Total	**947.371**	**100,0%**	**932.840**	**100,0%**

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/03/2022															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	278.220	228.560	1.017	**507.797**	43.257	22.564	-	**65.821**	26.010	671	-	**26.681**	347.487	251.795	1.017	**600.299**
Grandes Empresas	133.111	25.199	56.802	**215.112**	1.261	115	1.056	**2.432**	4.613	25	2.548	**7.186**	138.985	25.339	60.406	**224.730**
Micro / Pequenas e Médias Empresas	120.143	72.423	8.954	**201.520**	18.367	4.704	134	**23.205**	8.715	231	125	**9.071**	147.225	77.358	9.213	**233.796**
Unidades Externas América Latina	164.203	42.195	15.499	**221.897**	11.964	1.269	612	**13.845**	9.289	110	115	**9.514**	185.456	43.574	16.226	**245.256**
Total	**695.677**	**368.377**	**82.272**	**1.146.326**	**74.849**	**28.652**	**1.802**	**105.303**	**48.627**	**1.037**	**2.788**	**52.452**	**819.153**	**398.066**	**86.862**	**1.304.081**
%	**60,7%**	**32,1%**	**7,2%**	**100,0%**	**71,1%**	**27,2%**	**1,7%**	**100,0%**	**92,7%**	**2,0%**	**5,3%**	**100,0%**	**62,8%**	**30,5%**	**6,7%**	**100,0%**

	31/12/2021															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	270.371	220.961	944	**492.276**	38.168	20.723	-	**58.891**	23.997	686	-	**24.683**	332.536	242.370	944	**575.850**
Grandes Empresas	128.519	23.882	52.429	**204.830**	1.600	200	535	**2.335**	4.915	23	2.478	**7.416**	135.034	24.105	55.442	**214.581**
Micro / Pequenas e Médias Empresas	124.555	71.158	7.605	**203.318**	16.749	4.823	130	**21.702**	8.666	222	141	**9.029**	149.970	76.203	7.876	**234.049**
Unidades Externas América Latina	178.719	46.629	17.776	**243.124**	13.389	1.621	713	**15.723**	12.942	87	159	**13.188**	205.050	48.337	18.648	**272.035**
Total	**702.164**	**362.630**	**78.754**	**1.143.548**	**69.906**	**27.367**	**1.378**	**98.651**	**50.520**	**1.018**	**2.778**	**54.316**	**822.590**	**391.015**	**82.910**	**1.296.515**
%	**61,4%**	**31,7%**	**6,9%**	**100,0%**	**70,9%**	**27,7%**	**1,4%**	**100,0%**	**93,0%**	**1,9%**	**5,1%**	**100,0%**	**63,4%**	**30,2%**	**6,4%**	**100,0%**

Classificação Interna	31/03/2022				31/12/2021			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	658.899	46.606	-	**705.505**	662.839	42.028	-	**704.867**
Médio	36.423	18.926	-	**55.349**	38.980	19.239	-	**58.219**
Alto	355	9.317	-	**9.672**	345	8.639	-	**8.984**
Crédito com evento de perda	-	-	48.627	**48.627**	-	-	50.520	**50.520**
Total	**695.677**	**74.849**	**48.627**	**819.153**	**702.164**	**69.906**	**50.520**	**822.590**
%	**84,9%**	**9,2%**	**5,9%**	**100,0%**	**85,4%**	**8,5%**	**6,1%**	**100,0%**

Demais Ativos Financeiros

	31/03/2022						
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	**28.448**	**23.912**	**23.347**	**4.968**	**4.968**	**133**	**133**
Títulos Públicos	**418.745**	**421.098**	**418.745**	**-**	**-**	**-**	**-**
Governo Brasileiro	352.719	354.792	352.719	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros Países	**66.026**	**66.270**	**66.026**	**-**	**-**	**-**	**-**
Argentina	2.621	2.616	2.621	-	-	-	-
Estados Unidos	6.236	6.271	6.236	-	-	-	-
México	10.775	10.781	10.775	-	-	-	-
Espanha	8.219	8.220	8.219	-	-	-	-
Coreia	8.851	8.852	8.851	-	-	-	-
Chile	21.674	21.788	21.674	-	-	-	-
Paraguai	3.103	3.053	3.103	-	-	-	-
Uruguai	1.328	1.327	1.328	-	-	-	-
Colômbia	3.213	3.356	3.213	-	-	-	-
Peru	6	6	6	-	-	-	-
Títulos de Empresas	**181.211**	**178.278**	**175.330**	**3.435**	**2.882**	**5.095**	**2.999**
Cédula de Produtor Rural	15.382	15.161	15.235	147	122	37	25
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.931	4.994	4.931	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	388	389	388	-	-	-	-
Debêntures	108.627	104.954	103.724	2.391	1.948	4.835	2.955
Eurobonds e Assemelhados	9.113	9.210	9.113	-	-	-	-
Letras Financeiras	12.239	12.258	12.239	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	10.162	10.151	10.162	-	-	-	-
Outros	20.369	21.161	19.538	897	812	223	19
Total	**628.404**	**623.288**	**617.422**	**8.403**	**7.850**	**5.228**	**3.132**

	31/12/2021						
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	**20.139**	**4.906**	**4.914**	**15.224**	**15.225**	**-**	**-**
Títulos Públicos	**423.085**	**426.959**	**423.085**	**-**	**-**	**-**	**-**
Governo Brasileiro	362.449	365.947	362.449	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros Países	**60.636**	**60.976**	**60.636**	**-**	**-**	**-**	**-**
Argentina	1.335	1.310	1.335	-	-	-	-
Estados Unidos	7.189	7.226	7.189	-	-	-	-
México	12.413	12.424	12.413	-	-	-	-
Espanha	6.131	6.132	6.131	-	-	-	-
Coreia	5.604	5.604	5.604	-	-	-	-
Chile	21.399	21.552	21.399	-	-	-	-
Paraguai	1.469	1.526	1.469	-	-	-	-
Uruguai	1.258	1.256	1.258	-	-	-	-
Colômbia	3.830	3.938	3.830	-	-	-	-
Peru	8	8	8	-	-	-	-
Títulos de Empresas	**173.163**	**169.489**	**167.457**	**3.391**	**2.789**	**4.993**	**2.917**
Cédula de Produtor Rural	12.744	12.474	12.597	146	121	38	26
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.999	5.063	4.999	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	390	392	390	-	-	-	-
Debêntures	103.659	99.438	98.867	2.383	1.923	4.704	2.869
Eurobonds e Assemelhados	10.206	10.236	10.194	12	12	-	-
Letras Financeiras	10.168	10.185	10.168	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	8.901	8.874	8.901	-	-	-	-
Outros	22.096	22.827	21.341	850	733	251	22
Total	**616.387**	**601.354**	**595.456**	**18.615**	**18.014**	**4.993**	**2.917**

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nivel de Risco

31/03/2022					
	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado				
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado [1]	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
Baixo	244.468	164.394	451.462	77.415	**937.739**
Médio	-	4.904	3.595	-	**8.499**
Alto	-	941	192	-	**1.133**
Total	**244.468**	**170.239**	**455.249**	**77.415**	**947.371**
%	**25,7%**	**18,0%**	**48,1%**	**8,2%**	**100,0%**

1) Inclui Derivativos no montante de R$ 72.506.

31/12/2021					
	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado				
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado [1]	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
Baixo	245.442	142.416	430.729	105.622	**924.209**
Médio	-	4.399	3.219	-	**7.618**
Alto	18	931	64	-	**1.013**
Total	**245.460**	**147.746**	**434.012**	**105.622**	**932.840**
%	**26,4%**	**15,8%**	**46,5%**	**11,3%**	**100,0%**

1) Inclui Derivativos no montante de R$ 69.045.

I.IV.III - Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/03/2022				31/12/2021			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	**123.706**	**300.697**	**2.422**	**2.230**	**113.194**	**282.131**	**1.014**	**907**
Crédito Pessoal (1)	2.158	10.333	1.402	1.311	2.436	8.338	639	583
Veículos (2)	29.332	70.066	1.013	914	26.941	68.275	368	318
Crédito Imobiliário (3)	92.216	220.298	7	5	83.817	205.518	7	6
Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas (4)	**175.090**	**604.625**	**32.305**	**27.394**	**170.334**	**634.871**	**32.436**	**26.933**
Unidades Externas América Latina (4)	**154.256**	**287.123**	**8.551**	**3.992**	**168.968**	**330.020**	**9.782**	**4.152**
Total	**453.052**	**1.192.445**	**43.278**	**33.616**	**452.496**	**1.247.022**	**43.232**	**31.992**

1) Geralmente requer garantias financeiras.
2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.
3) Os próprios imóveis são dados em garantia.
4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R$ 322.823 (R$ 326.862 em 31/12/2021) representam empréstimos sem garantias.

Notas Explicativas

I.IV.IV - Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R$ 69 (R$ 50 de 01/01 a 31/03/2021), composto principalmente por imóveis.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias *(commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN e Circular 3.354, 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.

- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).

- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.

- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado (*"MtM – Mark to Market"*).

- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Notas Explicativas

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- ΔNII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, acomplexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.I - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O *VaR* é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o *VaR* é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o *VaR* final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 31/03/2022, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R$ 605 ou 0,4% do patrimônio líquido total (R$ 441 de 01/01 a 31/12/2021 ou 0,3% do patrimônio líquido total).

Notas Explicativas

	VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R$) [1]							
	31/03/2022				31/12/2021			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.133	981	1.249	988	937	425	1.411	1.257
Moedas	17	9	26	16	18	10	37	13
Ações	23	18	36	27	42	17	98	24
Commodities	4	2	6	3	4	1	8	4
Efeito de Diversificação	-	-	-	(504)	-	-	-	(602)
Risco Total	**605**	**504**	**680**	**530**	**441**	**198**	**707**	**696**

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	31/03/2022						31/12/2021					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	**512.988**	**307.851**	**196.365**	**591.704**	**246.691**	**1.855.599**	**463.079**	**294.051**	**193.279**	**642.495**	**253.300**	**1.846.204**
Ao Custo Amortizado	**428.430**	**242.480**	**148.030**	**354.439**	**149.276**	**1.322.655**	**401.056**	**258.580**	**152.270**	**345.538**	**148.969**	**1.306.413**
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	90.797	-	-	-	-	90.797	92.580	-	-	-	-	92.580
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	46.296	8.137	3.723	6.025	127	64.308	51.138	7.050	5.861	5.669	216	69.934
Aplicações no Mercado Aberto	154.601	15.379	2	-	169	170.151	142.405	26.532	-	403	371	169.711
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	10.000	-	-	-	-	10.000	5.800	-	-	-	-	5.800
Títulos e Valores Mobiliários	2.360	20.617	25.392	84.896	34.981	168.246	4.427	12.884	27.858	69.965	30.664	145.798
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	124.376	198.347	118.913	263.518	113.999	819.153	104.706	212.114	118.551	269.501	117.718	822.590
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**13.052**	**12.978**	**5.268**	**32.638**	**13.479**	**77.415**	**10.420**	**9.286**	**6.722**	**63.256**	**15.938**	**105.622**
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**71.506**	**52.393**	**43.067**	**204.627**	**83.936**	**455.529**	**51.603**	**26.185**	**34.287**	**233.701**	**88.393**	**434.169**
Títulos e Valores Mobiliários	60.785	36.676	28.411	184.667	72.204	382.743	36.111	13.872	28.532	212.911	73.541	364.967
Derivativos	10.721	15.710	14.410	19.933	11.732	72.506	15.492	12.292	5.632	20.777	14.852	69.045
Outros Ativos Financeiros	-	7	246	27	-	280	-	21	123	13	-	157
Passivos Financeiros	**685.104**	**101.745**	**103.735**	**471.776**	**111.358**	**1.473.718**	**660.751**	**127.205**	**107.515**	**361.399**	**228.857**	**1.485.727**
Ao Custo Amortizado	**674.129**	**88.545**	**90.442**	**454.251**	**101.817**	**1.409.184**	**653.598**	**110.994**	**99.753**	**340.944**	**216.959**	**1.422.248**
Depósitos	388.620	41.355	40.943	309.640	26.485	807.043	402.930	52.259	38.563	220.822	135.798	850.372
Captação no Mercado Aberto	247.102	1.658	403	3.797	3.682	256.642	239.843	2.627	725	5.659	3.994	252.848
Recursos de Mercados Interbancários	37.781	31.368	38.748	102.416	8.462	218.775	9.976	46.610	41.520	69.043	9.996	177.145
Recursos de Mercados Institucionais	234	13.679	9.846	36.543	63.188	123.490	439	9.045	18.422	43.559	67.171	138.636
Planos de Capitalização	392	485	502	1.855	-	3.234	410	453	523	1.861	-	3.247
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	**10.975**	**13.200**	**13.293**	**17.525**	**9.541**	**64.534**	**7.153**	**16.211**	**7.762**	**20.455**	**11.898**	**63.479**
Derivativos	10.975	13.190	13.055	17.492	9.493	64.205	7.153	16.174	7.625	20.404	11.848	63.204
Notas Estruturadas	-	-	17	23	48	88	-	-	16	48	50	114
Outros Passivos Financeiros	-	10	221	10	-	241	-	37	121	3	-	161
Diferença Ativo / Passivo [1]	**(172.116)**	**206.106**	**92.631**	**119.928**	**135.332**	**381.881**	**(197.672)**	**166.846**	**85.764**	**281.096**	**24.443**	**360.477**
Diferença Acumulada	**(172.116)**	**33.990**	**126.621**	**246.549**	**381.881**		**(197.672)**	**(30.826)**	**54.938**	**336.034**	**360.477**	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(9,3)%	1,8%	6,8%	13,3%	20,6%		(10,7)%	(1,7)%	3,0%	18,2%	19,5%	

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

Notas Explicativas

II.I.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para hedge). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.I – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II.I.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

III.I - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 37,7%, ou R$ 392,7 bilhões - tem disponibilidade imediata

Notas Explicativas

para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	31/03/2022			31/12/2021		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	**388.620**	**807.043**		**402.930**	**850.372**	
Recursos à Vista	147.815	147.815	14,2%	158.116	158.116	14,8%
Recursos de Poupança	183.880	183.880	17,7%	190.601	190.601	17,9%
Recursos a Prazo	53.750	470.231	45,1%	52.563	497.051	46,5%
Outros Recursos	3.175	5.117	0,5%	1.650	4.604	0,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (1)	3.969	172.058	16,5%	2.310	143.138	13,4%
Recursos de Emissão Própria (2)	-	11	-	-	21	-
Dívida Subordinada	114	61.906	6,0%	-	75.036	7,0%
Total	**392.703**	**1.041.018**	**100,0%**	**405.240**	**1.068.567**	**100,0%**

1) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.
2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

III.II - Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos totalizavam R$ 221,0 bilhões e representavam 56,3% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 21,2% do total de recursos e 15,7% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	31/03/2022	31/12/2021
	%	%
Ativos Líquidos / Recursos de Clientes em até 30 dias (1,2)	56,3%	56,5%
Ativos Líquidos / Recursos de Clientes Totais (1,3)	21,2%	21,4%
Ativos Líquidos / Ativos Financeiros Totais (1,4)	15,7%	16,2%

1) Ativos Líquidos (a valor presente) são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros.
2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias).
3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes).
4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R$ 1.405.604 (R$ 1.411.089 em 31/12/2021).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	31/03/2022					31/12/2021				
Ativos Financeiros [1]	**0 - 30**	**31 - 365**	**366-720**	**Acima de 720 dias**	**Total**	**0 - 30**	**31 - 365**	**366-720**	**Acima de 720 dias**	**Total**
Disponibilidades	**42.722**	**-**	**-**	**-**	**42.722**	**44.512**	**-**	**-**	**-**	**44.512**
Aplicações em Instituições Financeiras	**203.640**	**26.888**	**4.989**	**1.699**	**237.216**	**195.260**	**32.238**	**4.535**	**1.670**	**233.703**
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada [2]	30.617	1.852	-	163	32.632	32.435		-	-	32.435
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	116.387	13.545	-	2	129.934	105.875	19.355	-	-	125.230
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros [4]	56.636	11.491	4.989	1.534	74.650	56.950	12.883	4.535	1.670	76.038
Títulos e Valores Mobiliários	**161.849**	**48.582**	**42.267**	**217.020**	**469.718**	**158.915**	**30.191**	**45.156**	**223.244**	**457.506**
Títulos Públicos - Livres	140.656	249	406	5.571	146.882	145.989	453	483	6.737	153.662
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	5.222	29.306	22.586	32.771	89.885	1.337	13.446	27.132	35.575	77.490
Títulos Privados - Livres	14.912	15.487	11.316	91.556	133.271	11.247	13.349	12.062	133.385	170.043
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	1.059	3.540	7.959	87.122	99.680	342	2.943	5.479	47.547	56.311
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	**10.721**	**30.120**	**8.364**	**23.301**	**72.506**	**15.492**	**17.924**	**8.826**	**26.803**	**69.045**
Swaps	416	9.488	6.640	21.910	38.454	1.820	3.803	7.341	25.050	38.014
Opções	1.943	10.809	427	721	13.900	10.599	9.216	683	754	21.252
Contratos a Termo	6.024	2.165	3	-	8.192	1.595	1.513	3	-	3.111
Demais Derivativos	2.338	7.658	1.294	670	11.960	1.478	3.392	799	999	6.668
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro [3]	**96.352**	**272.749**	**135.818**	**310.991**	**815.910**	**77.663**	**282.913**	**135.840**	**315.004**	**811.420**
Outros Ativos Financeiros	**1**	**245**	**6**	**28**	**280**	**-**	**144**	**5**	**8**	**157**
Total de Ativos Financeiros	**515.285**	**378.584**	**191.444**	**553.039**	**1.638.352**	**491.842**	**363.410**	**194.362**	**566.729**	**1.616.343**

1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R$ 101.395 (R$ 104.592 em 31/12/2021) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.
2) Subtraído o valor de R$ 4.792 (R$ 9.266 em 31/12/2021), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no BACEN.
3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R$ 93.312 (R$ 92.011 em 31/12/2021) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R$ 886 (R$ 1.004 em 31/12/2021) .
4) Inclui o valor de R$ 29.902 (R$ 40.221 em 31/12/2021) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	31/03/2022					31/12/2021				
Passivos Financeiros	**0 - 30**	**31 - 365**	**366 - 720**	**Acima de 720 dias**	**Total**	**0 - 30**	**31 - 365**	**366 - 720**	**Acima de 720 dias**	**Total**
Depósitos	**393.286**	**81.505**	**88.215**	**334.182**	**897.188**	**397.416**	**96.669**	**95.397**	**350.792**	**940.274**
Depósito à Vista	147.815	-	-	-	147.815	158.116	-	-	-	158.116
Depósito Poupança	183.880	-	-	-	183.880	190.601	-	-	-	190.601
Depósito a Prazo	58.584	79.569	87.998	334.182	560.333	46.938	94.040	95.149	350.791	586.918
Depósito Interfinanceiros	1.804	1.936	217	-	3.957	933	2.629	248	1	3.811
Outros Depósitos	1.203	-	-	-	1.203	828	-	-	-	828
Depósitos Compulsórios	**(44.445)**	**(10.602)**	**(11.181)**	**(35.167)**	**(101.395)**	**(44.124)**	**(12.461)**	**(11.797)**	**(36.210)**	**(104.592)**
Depósito à Vista	(10.598)	-	-	-	(10.598)	(12.012)	-	-	-	(12.012)
Depósito Poupança	(26.028)	-	-	-	(26.028)	(25.807)	-	-	-	(25.807)
Depósito a Prazo	(7.819)	(10.602)	(11.181)	(35.167)	(64.769)	(6.305)	(12.461)	(11.797)	(36.210)	(66.773)
Captações no Mercado Aberto [1]	**267.681**	**6.919**	**7.750**	**4.078**	**286.428**	**265.184**	**5.615**	**7.020**	**5.943**	**283.762**
Títulos Públicos	207.332	753	2.914	4.061	215.060	191.281	1.261	3.885	5.687	202.114
Títulos Privados	25.371	3.487	2.772	17	31.647	26.141	3.621	2.775	18	32.555
Exterior	34.978	2.679	2.064	-	39.721	47.762	733	360	238	49.093
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos [2]	**5.000**	**37.753**	**32.685**	**113.061**	**188.499**	**2.986**	**35.346**	**30.927**	**83.967**	**153.226**
Obrigações por Empréstimos e Repasses [3]	**36.815**	**57.279**	**10.053**	**10.329**	**114.476**	**9.875**	**71.278**	**9.491**	**12.868**	**103.512**
Dívidas Subordinadas [4]	**501**	**23.725**	**12.694**	**36.506**	**73.426**	**55**	**27.857**	**16.282**	**48.969**	**93.163**
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	**10.975**	**26.245**	**6.961**	**20.024**	**64.205**	**7.153**	**23.799**	**8.596**	**23.656**	**63.204**
Swaps	212	6.745	5.318	18.518	30.793	1.562	3.970	6.944	22.170	34.646
Opções	3.057	12.766	731	772	17.326	4.086	16.896	786	779	22.547
Contratos a Termo	6.015	4	-	-	6.019	762	-	-	-	762
Demais Derivativos	1.691	6.730	912	734	10.067	743	2.933	866	707	5.249
Outros Passivos Financeiros	**1**	**220**	**10**	**10**	**241**	**-**	**158**	**-**	**3**	**161**
Total Passivos Financeiros	**669.814**	**223.044**	**147.187**	**483.023**	**1.523.068**	**638.545**	**248.261**	**155.916**	**489.988**	**1.532.710**

1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.
2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.
3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.
4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

Compromissos *Off Balance*		31/03/2022					31/12/2021				
	Nota	**0 - 30**	**31 - 365**	**366 - 720**	**Acima de 720 dias**	**Total**	**0 - 30**	**31 - 365**	**366 - 720**	**Acima de 720 dias**	**Total**
Garantias Financeiras		6.735	24.268	9.684	46.175	**86.862**	3.742	28.530	11.046	39.592	**82.910**
Compromissos de Empréstimos		158.043	28.260	19.026	192.737	**398.066**	151.235	35.605	18.541	185.634	**391.015**
Cartas de Crédito a Liberar		50.256	-	-	-	**50.256**	45.773	-	-	-	**45.773**
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível	13 e 14	-	3	-	-	**3**	-	3	-	-	**3**
Total		**215.034**	**52.531**	**28.710**	**238.912**	**535.187**	**200.750**	**64.138**	**29.587**	**225.226**	**519.701**

Notas Explicativas

IV - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como as alternativas tecnológicas na substituição dos serviços bancários tradicionais e a transição demográfica dos clientes em contraste com as inovações tecnológicas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

V - Risco Socioambiental e Risco Climático

Risco Socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social e/ou ambiental relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os fatores socioambientais são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) estabelece as diretrizes, estratégias e os princípios fundamentais para a gestão do risco socioambiental, partindo de questões institucionais e abordando, por meio de procedimentos específicos, os riscos mais relevantes para a operação da Instituição.

Para mitigação do Risco Socioambiental são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão do risco socioambiental as áreas de negócio realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da PRSA, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de *Compliance* Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões do Risco Socioambiental atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão deste risco, as unidades de negócio contam com a governança de aprovação de novos produtos e serviços, que contempla em sua avaliação o Risco Socioambiental, garantindo a observância deste requisito nos novos produtos aprovados pela Instituição, bem como com procedimentos socioambientais específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Risco de Crédito e Modelagem, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Risco Socioambiental, incluindo o Risco Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido com a implementação de suas recomendações. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de

Notas Explicativas

relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição.

Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2021 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/03/2022	31/12/2021
Capital Regulamentar		
Capital Principal	129.053	130.716
Nível I	145.402	149.912
Patrimônio de Referência (PR)	162.203	169.797
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)		
RWA Total	1.164.324	1.153.841
Capital Regulamentar como Proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,1%	11,3%
Índice de Nível I (%)	12,5%	13,0%
Índice de Basileia	13,9%	14,7%
Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) (1)	2,00%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,00%	3,00%

1) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 31/03/2022 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R$ 15.926 (R$ 18.167 em 31/12/2021) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R$ 16.707 (R$ 19.469 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

O Índice de Basileia atingiu 13,9% em 31/03/2022, redução de 0,8 pontos percentuais em relação a 31/12/2021 devido a eventos extraordinários (principalmente aquisição do Itaú CorpBanca Colombia S.A. e Programa de Demissão Voluntária) e redução no saldo das dívidas que compõem o capital de Nível I e II.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R$ 69.057 (R$ 77.490 em 31/12/2021), superior ao ACP de R$ 34.930 (R$ 34.615 em 31/12/2021), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/03/2022, o índice de imobilização atingiu 17,3% (16,9% em 31/12/2021) apresentando uma folga de R$ 53.056 (R$ 56.280 em 31/12/2021).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.

- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674.

- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/03/2022	31/12/2021
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	**1.045.152**	**1.044.344**
Risco de crédito em sentido estrito	924.394	922.824
Risco de crédito de contraparte (CCR)	44.278	42.898
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	29.142	27.616
Do qual: mediante demais abordagens	15.136	15.282
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	7.964	8.102
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	4.931	5.001
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	249	95
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.886	824
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	2.892	2.195
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	58.558	62.405
Risco de mercado	**25.773**	**22.985**
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	32.216	28.731
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	19.013	14.751
Risco operacional	**93.399**	**86.512**
Total	**1.164.324**	**1.153.841**

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Notas Explicativas

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

Notas Explicativas

II - Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING oferta seus produtos aos clientes por meio de estrutura *bancassurance* ou distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance***.**

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, financeiro e comportamental.

- Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

- Risco financeiro: está intrínseco ao risco de subscrição dos produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

- Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

II.I - Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade, realizada semestralmente, considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido [1]			
	31/03/2022		31/12/2021	
	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada	Seguros
Taxa de Mortalidade				
Acréscimo de 5%	45	(2)	45	(2)
Decréscimo de 5%	(48)	2	(48)	2
Taxa de Juros Livre de Risco				
Acréscimo de 0,1%	102	10	102	10
Decréscimo de 0,1%	(104)	(10)	(104)	(10)
Taxas de Conversão em Renda				
Acréscimo de 5%	(11)	-	(11)	-
Decréscimo de 5%	11	-	11	-
Sinistros				
Acréscimo de 5%	-	(58)	-	(58)
Decréscimo de 5%	-	58	-	58

1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

Notas Explicativas

II.II - Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmio de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/01 a 31/03/2022			01/01 a 31/03/2021		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Pessoas						
Acidentes Pessoais Coletivo	237	237	100,0%	210	210	100,0%
Acidentes Pessoais Individual	40	40	100,0%	43	43	100,0%
Prestamista	334	334	100,0%	190	190	100,0%
Vida em Grupo	335	335	100,0%	275	275	100,0%

III - Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

III.I - Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (*VaR – Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 – *Delta Variation*) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	31/03/2022		31/12/2021	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.345	(3,10)	5.154	(3,05)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	6.927	(6,81)	6.094	(6,24)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	197	(0,11)	205	(0,11)
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	166	(0,01)
Título Privado				
Indexado a IGPM	-	-	7	(0,02)
Indexado a IPCA	359	(0,36)	355	(0,36)
Indexado a PRE	26	-	23	-
Indexado a PYG	32	(0,01)	30	(0,01)
Ações	**933**	**9**	**947**	**9**
Ativos Pós-Fixados	**5.410**	**-**	**6.048**	**-**
Compromissadas *Over*	**1.773**	**-**	**1.895**	**-**
Total	**21.002**		**20.924**	

III.II - Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	31/03/2022			31/12/2021		
		Valor do Passivo [1]	DU do Passivo [2]	DU do Ativo [2]	Valor do Passivo [1]	DU do Passivo [2]	DU do Ativo [2]
Operações de Seguros	**Ativo Garantidor**						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	3.066	55,7	20,3	2.846	55,6	20,3
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	940	48,5	26,8	869	48,6	27,0
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	20	17,9	20,3	19	17,9	20,3
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	19	121,3	28,1	19	122,6	27,4
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	2	149,5	20,3	1	149,5	20,3
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	128	7,0	90,0	129	7,0	90,0
Subtotal	**Subtotal**	**4.175**			**3.883**		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	67	103,8	76,3	65	103,8	76,3
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	11	16,0	18,5	12	16,0	18,5
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	80	16,0	18,5	79	16,0	18,5
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	27	16,0	18,5	27	16,0	18,5
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	368	16,0	18,5	358	16,0	18,5
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	3.920	103,8	76,4	3.786	103,8	76,4
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	200.808	134,0	55,2	197.897	134,0	55,2
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	7.941	195,9	79,8	7.513	195,9	79,8
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	665	195,9	79,8	665	195,9	79,8
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	677	195,9	79,8	691	195,9	79,8
Subtotal	**Subtotal**	**214.564**			**211.093**		
Total Reservas Técnicas	**Total Ativos Garantidores**	**218.739**			**214.976**		

1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.
2) DU = Duration em meses.

Notas Explicativas

III.III - Risco de Crédito

III.III.I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas controladas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados em sua totalidade por IRB Brasil Resseguros S.A. com 44% (38% em 31/12/2021), Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 23% (36% em 31/12/2021), Austral Resseguradora S.A. com 28% (4% em 31/12/2021), Everest Reinsurance Company com 5% e RGA Global Reinsurance Company LTD com 22% em 31/12/2021.

- **Operações de Previdência Privada:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados em sua totalidade por Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 60% e RGA Global Reinsurance Company LTD com 40% (mesmos percentuais (%'s) observados em 31/12/2021).

III.III.II - Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

III.III.III - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

	31/03/2022				
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado				
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (1)	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
Baixo	4.310	25.399	188.971	510	219.190
Médio	-	-	10	-	10
Alto	-	-	3	-	3
Total	**4.310**	**25.399**	**188.984**	**510**	**219.203**
%	**2,0%**	**11,6%**	**86,2%**	**0,2%**	**100,0%**

1) Inclui derivativos no montante de R$ 3.784.

	31/12/2021				
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado				
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (1)	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
Baixo	4.062	11.401	188.480	587	204.530
Médio	-	-	1	-	1
Alto	-	-	10	-	10
Total	**4.062**	**11.401**	**188.491**	**587**	**204.541**
%	**2,0%**	**5,6%**	**92,1%**	**0,3%**	**100,0%**

1) Inclui derivativos no montante de R$ 2.946.

Notas Explicativas

Nota 33 - Informações Suplementares

a) Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor aproximado de R$ 650, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

b) Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, ao longo do ano de 2020 e 2021, pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

i) Resolução CMN nº 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções CMN nº 4.791/20 e nº 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito.

ii) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

iii) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE).

iv) Resolução CMN nº 4.937/21 que regulamenta o Programa de Estímulo ao Crédito (PEC) estabelecido pela Medida Provisória nº 1.057/21, com condições semelhantes ao CPGE e prazo para contratação previsto até 31 de dezembro de 2021.

v) Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei n° 14.161/21, que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios.

vi) Lei nº 14.042/20 que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquininha).

vii) Lei nº 14.148/21 que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), o qual objetiva criar condições para que o setor de eventos possa mitigar as perdas oriundas do estado de calamidade e o Programa de Garantia aos Setores Críticos (PGSC), garantir operações de crédito contratadas até 180 dias após a entrada em vigor da lei.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

(a) Aumento em 2021 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em março de 2022 é de R$ 19.562. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro.

(b) Com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros.

(c) Redução de 0,87% nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se alterou.

(d) A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 45.953 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em março de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING representava 189% ante 193% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente*),* o provisionamento apresentou aumento de 3,7% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises.

(e) A pandemia reduziu as projeções de lucro tributável, entretanto, não foi responsável pela geração de prejuízo fiscal e base negativa no ITAÚ UNIBANCO HOLDING. No período, não houve impactos relevantes de pandemia no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

(f) Aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R$ 19 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Diretor Presidente comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o

Notas Explicativas

home office, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

Em fevereiro de 2021, a iniciativa "Todos pela Saúde" foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. O Instituto Todos pela Saúde tem a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil. As atividades a serem desenvolvidas incluem tanto o financiamento à pesquisa como levantamentos genômicos (ou metagenômicos), além da formação de epidemiologistas de campo.

Em abril de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atuou junto com os concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuiu para a compra e destinação de cestas básicas.

c) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas adotando o padrão contábil internacional conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	31/03/2022	31/12/2021
ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP	**6.993**	**5.405**	**144.690**	**144.564**
Perda esperada - Operação de Crédito, Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros (1)	(53)	269	3.389	3.443
Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros (2)	(621)	(374)	(889)	(1.138)
Critério de Baixa de Ativos Financeiros (3)	102	2	2.023	1.921
Estorno de Amortização de Ágios	141	202	3.059	3.008
Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos (4)	469	445	969	500
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(421)	(17)	(321)	64
Outros	41	(248)	(54)	502
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS	**6.651**	**5.684**	**152.866**	**152.864**

1) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.
2) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.
3) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.
4) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de *hedge* de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de *hedge* contábil não é prevista no IFRS.

Nota 34 - Evento subsequente

Constituição de *Joint Venture* - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada preliminarmente de Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuirá com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagará à TOTVS o montante de R$ 610 e, como preço complementar *(earn-out)*, pagará até R$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ

Notas Explicativas

UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

Segunda aquisição da XP Inc.

O contrato original prevê uma aquisição de participação adicional na XP Inc. pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, equivalente a 11,36% de participação no capital social da XP Inc., pelo montante de R$ 8 bilhões, aprovada pelo BACEN e órgãos reguladores no exterior, sendo a última aprovação recebida em 13 de abril de 2022. A aquisição foi efetivada no dia 29 de abril de 2022.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Fábio Colletti Barbosa
Frederico Trajano Inácio Rodrigues
João Moreira Salles
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Alexandre de Barros
Luciana Pires Dias
Otavio Yazbek
Ricardo Baldin
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura
Artemio Bertholini

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Fernando Rossi Constantini
Flavio Augusto Aguiar de Souza
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Daniel Sposito Pastore
Emerson Macedo Bortoloto
José Geraldo Franco Ortiz Júnior
José Virgilio Vita Neto
Luciana Nicola Schneider
Paulo Sergio Miron
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob [1]
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

1) Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTRANGEIROS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Brazil Risk Note Programme: Programa de captação de recursos que consiste na emissão de certificados de depósito associados ao risco de uma empresa ou do governo brasileiro, também chamado de Títulos de Crédito Vinculado.

2. Commodities: Mercadorias como cereais, metais e alimentos negociados em uma bolsa de mercadorias ou no mercado à vista.

3. Eurobonds/Euronotes: (Eurobônus/ Euronotas). Bônus lançado no mercado europeu por um governo ou companhia por meio de um banco de determinado país e na moeda deste, mas vendido internacionalmente, geralmente por bancos.

4. Fixed Rate Notes: (Títulos de Renda Fixa). Título com taxas de juros prefixadas.

5. Forward: (Operação a Termo/ Contrato para Entrega Futura) Compra ou venda de uma quantidade especificada de uma commodity, títulos do governo, moeda estrangeira ou outro instrumento financeiro ao preço contratado, com a entrega e liquidação determinadas para data futura.

6. Hedge: Proteção de uma posição. Estratégia financeira empregada para minimizar o risco decorrente das flutuações no mercado sobre investimentos de risco.

7. IBNR (Incurred But Not Reported): Sigla em língua inglesa para a expressão “Incorridos mas não Informados” utilizada nos sinistros de seguros.

8. Leasing: Arrendamento Mercantil.

9. Libor: Taxa interbancária do mercado de Londres.

10. Startup: Empresa à procura de um modelo de negócio escalável e repetível, atuando em um ambiente de incerteza.

11. Structure Note Issued: Título que tem em sua estrutura um instrumento derivativo e um instrumento de captação cujo objetivo é adequar o perfil risco/retorno de acordo com a expectativa do investidor.

12. Swap: Direitos contratuais de troca de resultados financeiros.

13. Write-off: (Baixa contábil de operação de crédito que se encontra totalmente provisionada). Baixar o valor de um ativo a débito de sua respectiva provisão.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções do Itaú Unibanco para o exercício de 2022

(Informações completas e históricas constam no Formulário de Referência – Item 11)

As informações prestadas nesse item sobre as perspectivas dos negócios, projeções e metas operacionais e financeiras são meras previsões, baseadas nas expectativas atuais da Administração em relação ao futuro do Banco. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais. Portanto, nossos resultados e desempenho efetivos podem diferir daqueles previstos nessas informações prospectivas.

Esse item contém informações que são ou podem constituir informações prospectivas, que se baseiam, em grande parte, nas nossas expectativas e projeções atuais com respeito a acontecimentos futuros e tendências financeiras que afetam nossas atividades.

Em vista desses riscos e incertezas, as informações, as circunstâncias e os fatos prospectivos expostos nesse item podem não vir a ocorrer. Nossos resultados e desempenho efetivos podem diferir substancialmente daqueles previstos nessas informações prospectivas.

As palavras “acreditar”, “poder”, “dever”, “estimar”, “continuar”, “prever”, “pretender”, “esperar” e semelhantes são usadas para caracterizar declarações prospectivas, mas não são formas exclusivas de identificação de tais declarações.

Projeções para o exercício de 2022

Apresentamos, na tabela a seguir, as projeções para o ano de 2022, conforme Fato Relevante divulgado em 10 de fevereiro de 2022 e informamos que mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2022.

	Consolidado	Brasil[1]	
carteira de crédito total [2]	entre 9,0% e 12,0%	entre 11,5% e 14,5%	
margem financeira com clientes	entre 20,5% e 23,5%	entre 22,0% e 25,0%	
margem financeira com o mercado	entre R$ 1,0 bi e R$ 3,0 bi	entre R$ 0,3 bi e R$ 2,3 bi	impacto de cerca de R$ 2 bilhões em função do hedge do índice de capital
custo do crédito[3]	entre R$ 25,0 bi e R$ 29,0 bi	entre R$ 23,0 bi e R$ 27,0 bi	
receita de prestação de serviços e resultado de seguros[4]	entre 3,5% e 6,5%	entre 4,0% e 7,0%	considera o resultado de 2021 ajustado excluindo a participação na XP Inc.
despesas não decorrentes de juros	entre 3,0% e 7,0%	entre 3,0% e 7,0%	Índice de eficiência no Brasil inferior a 40% no 4T22. Custo core nominalmente estável em 2022
alíquota efetiva de IR/CS	entre 30,0% e 33,0%	entre 31,0% e 34,0%	
ROE recorrente gerencial	-	-	ROE sustentável em torno de 20%
capital	-	-	capital nível I acima do apetite de risco

(1) Considera unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; (3) Composto pelo resultado de créditos de liquidação duvidosa, impairment e descontos concedidos; (4) Receitas de prestação de serviços (+) resultado de operações de seguros, previdência e capitalização (-) despesas com sinistros (-) despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização.

Importante mencionar que, atualmente, a Companhia considera na gestão de seus negócios um custo de capital em torno de 14,0% a.a.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis, individuais e consolidadas, do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pela elaboração das informações contábeis consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
Conclusão sobre as informações
intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - informações suplementares

(1) Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil e IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

(2) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33 (c))

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das informações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e das informações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade - IAS 34 ("conciliação BACEN GAAP e IFRS"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33 (c), em atendimento às normas do BACEN, é apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa conciliação foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis consolidadas

do Banco com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa conciliação BACEN GAAP e IFRS não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às informações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a março de 2022 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 06 de maio de 2022.

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES
Presidente

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
Conselheiro

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 31/03/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

. Relatório da Administração;
. Balanço Patrimonial;
. Demonstração de Resultados;
. Demonstração do Resultado Abrangente;
. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
. Demonstração dos Fluxos de Caixa;
. Demonstração do Valor Adicionado;
. Notas Explicativas;
. Relatório da Auditoria Independente;
. Parecer do Conselho Fiscal.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 09/05/2022 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em IFRS relativas a 31/03/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

. Relatório da Auditoria Independente;
. Relatório da Administração;
. Balanço Patrimonial;
. Demonstração de Resultados;
. Demonstração do Resultado Abrangente;
. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
. Demonstração dos Fluxos de Caixa;

. Demonstração do Valor Adicionado;
. Notas Explicativas.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 09/05/2022 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 31/03/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

. Relatório da Administração;
. Balanço Patrimonial;
. Demonstração de Resultados;
. Demonstração do Resultado Abrangente;
. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
. Demonstração dos Fluxos de Caixa;
. Demonstração do Valor Adicionado;
. Notas Explicativas;
. Relatório da Auditoria Independente;
. Parecer do Conselho Fiscal.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 09/05/2022 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em IFRS relativas a 31/03/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

. Relatório da Auditoria Independente;
. Relatório da Administração;
. Balanço Patrimonial;
. Demonstração de Resultados;
. Demonstração do Resultado Abrangente;
. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
. Demonstração dos Fluxos de Caixa;

. Demonstração do Valor Adicionado;
. Notas Explicativas.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 09/05/2022 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador